



Diretores

Carlos W. Malagoli Jairo P. Marques Wilson Malagoli



Bêda Marques

Colaboradores

José A. Sousa (Desenho Técnico) João Pacheco (quadrinhos)

Publicidade

KAPRON PROPAGANDA LTDA. (011) 223-2037

Composição CANADIAN POST EDIT, LTDA.

Fotolitos da Capa

Pró chapas Itda. tel: 92.9563

FOTOTRAÇO LTDA.

Impressão

Editora Parma Ltda.

Distribuição Nacional c/ Exclusividade FERNANDO CHINAGLIA DISTR. S/A, Rua Teodoro da Silva, 907 - R. de Janeiro (021) 268-9112

APRENDENDO E PRATICANDO ELETRÔNICA

(Kaprom Editora, Distr. e Propagan+ da Ltda - Emark Eletrônica Comercial Ltda.) - Redação, Administração e Publicidade: Rua General Osório, 157 CEP 01213 − São Paulo − SP. Fone: (011)223-2037 É o "13"! Sem mandingas, sem toques na madeira, sem amuletos ou "benzeduras", aqui estamos no nº 13 de A.P.E., transformando um velho símbolo de azar da superstição popular num marco de sorte e felicidade! Conforme havíamos prometido nos Editoriais anteriores, A.P.E. finalmente assumiu sua absoluta mensalização, ou seja: nada mais de atrasos ou "alongamentos" entre uma Edição e outra... Todo mês, impreterivelmente, A.P.E. está chegando às bancas, com rigorosa pontualidade, atendendo aos apelos da turma e correspondendo aos nossos esforços e expectativas! Estamos todos felizes por isso, com "13" e tudo...

Uma simples avaliação no painel de projetos mostrados no presente número (o índice, aí em baixo, sintetiza a "coisa"...) mostra que não estávamos brincando quando afirmávamos que cada vez mais A.P.E. estaria direcionada para os verdadeiros interesses dos Hobbystas, Estudantes, Técnicos e Engenheiros que fielmente nos acompanham! Tem montagem para todos os gostos, necessidades e... capacidades! Em A.P.E. não ficamos "enchendo lingüiça" com temas e assuntos que nada têm a ver com Eletrônica Prática (não gastamos paginação com extensas matérias sobre "A Vida Amorosa dos Insetos que Atacam os Algodoais" ou "O Jovem Tailandês que Está Dando a Volta ao Mundo Num Skate", essas "mumunhas"...), vamos direto ao assunto, num respeito fanático e obsessivo ao que o Leitor de Eletrônica quer e precisa!

Não é de admirar a adesão irrestrita que recebemos do Universo/Hobbysta, e que nos obriga, pela quinta vez consecutiva, a ampliar a tiragem (quantidade de Revistas impressas), de modo que a Distribuição possa abranger, com maior eficiência, até os mais distantes rincões desse Brasil imenso, e que estavam recebendo um número insuficiente de exemplares (problema corrigido, a partir do presente número).



O EDITOR

REVISTA №13

NESTE NÚMERO:

7 BÔNGO ELETRÔNICO

10 ESPIÃO TELEFÔNICO

14 CAMPAINHA RESIDENCIAL DIM-DOM

18• AMPLIFICADOR ESTEREO 100W PARA AUTO-RÁDIO OU TOCA-FITA

29 COMANDO SECRETO MAGNETICO PARA ALARME DE VEÍCULO

38. ALARME OU INTERRUPTOR SENSÍVEL AO TOQUE

É vedada a reprodução total ou parcial de textos, artes ou fotos que componham a presente Edição, sem a autorização expressa dos Editores. Os Projetos Eletrônicos aqui descritos destinam-se unicamente a aplicações como hobby ou utilização pessoal, sendo proibida a sua comercialização ou industrialização sem a autorização expressa dos autores ou detentores de eventuais direitos e patentes. A Revista não se responsabiliza pelo mau funcionamento ou não funcionamento das montagens aqui descritas, não se obrigando a nenhum tipo de assistência técnica aos leitores.







Instruções Gerais para as Montagens

As pequenas regras e Instruções aqui descritas destinam-se aos principiantes ou hobbystas ainda sem muita prática e constituem um verdadeiro MINI-MANUAL DE MONTAGENS, valendo para a realização de todo e qualquer projeto de Eletrônica (sejam os publicados em A.P.E., sejam os mostrados em livros ou outras publicações...). Sempre que ocorrerem dúvidas, durante a montagem de qualquer projeto, recomenda-se ao Leitor consultar as presentes Instruções, cujo caráter Geral e Permanente faz com que estejam SEMPRE presentes aqui, nas primeiras páginas de todo exemplar de A.P.E.

OS COMPONENTES

- Em todos os circuitos, dos mais simples aos mais complexos, existem, basicamente, dois tipos de peças; as POLARIZADAS e as NAO POLARIZADAS. Os componentes NÃO POLARIZADOS são, na sua grande maioria, RESISTORES e CAPACITORES comuns. Podem ser ligados "daqui prá lá ou de lá prá cá", sem problemas. O único requisito é reconhecer-se previamente o valor (e outros parâmetros) do componente, para ligá-lo no lugar certo do circuito. O "TABELÃO" A.P.E. dá todas as "dicas" para a leitura dos valores e códigos dos RESISTORES, CAPACITORES POLIESTER, CAPACITORES DISCO CERÂMICOS, etc. Sempre que surgirem dúvidas ou "esquecimentos", as Instruções do "TABELÃO" devem ser consultadas.
- Os principais componentes dos circuitos são, na maioria das vezes, POLARIZA-DOS, ou seja seus terminais, pinos ou "pernas" têm posição certa e única para serem ligados ao circuito! Entre tais componentes, destacam-se os DIODOS. LEDs, SCRs, TRIACs, TRANSISTORES bipolares, fets, unijunções, etc.), CAPA-CITORES ELETROLITICOS, CIRCUI-TOS INTEGRADOS, etc. É muito im-portante que, antes de se iniciar qualquer montagem, o leitor identifique correta-mente os "nomes" e posições relativas dos terminais desses componentes, já que qualquer inversão na hora das soldagens ocasionará o não funcionamento do circuito, além de eventuais danos ao próprio componente erroneamente ligado. O "TABELÃO" mostra a grande maioria dos componentes normalmente utilizados nas montagens de A.P.E., em suas aparências, pinagens e símbolos. Quando, em algum circuito publicado, surgir um ou mais componentes cujo "visual" não esteja relacionado no "TABELÃO", as necessárias informações serão fornecidas junto ao texto descritivo da respectiva montagem, através de ilustrações claras e objetivas.

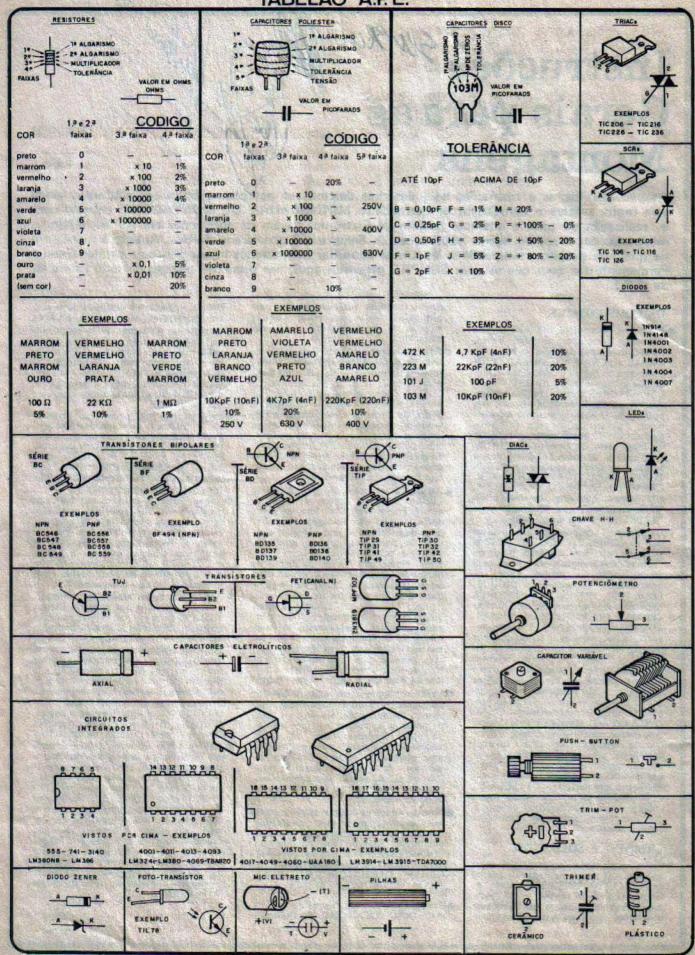
LIGANDO E SOLDANDO

 Praticamente todas as montagens aqui publicadas são implementadas no sistema de CIRCUITO IMPRESSO, assim as instruções a seguir referem-se aos cuidados basicos necessários à essa técnica de montagem. O caráter geral das recomen-

- dações, contudo, faz com que elas também sejam válidas para eventuais outras técnicas de montagem (em ponte, em barra, etc.).
- Deve ser sempre utilizado ferro de soldar leve, de ponta fina, e de baixa "wattagem" (máximo 30 watts). A solda também deve ser fina, de boa qualidade e de baixo ponto de fusão (tipo 60/40 ou 63/37). Antes de iniciar a soldagem, a ponta do ferro deve ser limpa, removendo-se qualquer oxidação ou sujeira ali acumuladas. Depois de limpa e aquecida, a ponta do ferro deve ser levemente estanhada (espalhando-se um pouco de solda sobre ela), o que facilitará o contato térmico com os terminais.
- As superfícies cobreadas das placas de Circuito Impresso devem ser rigorosamente limpas (com lixa fina ou palha de aço) antes das soldagens. O cobre deve ficar brilhante, sem qualquer resfuuo de oxidações, sujeiras, gorduras, etc. (que podem obstar as boas soldagens). Notar que depois de limpas as ilhas e pistas cobreadas não devem mais ser tocadas com os dedos, pois as gorduras e ácidos contidos na transpiração humana (mesmo que as mãos pareçam limpas e secas...) atacam o cobre com grande rapidez, prejudicando as boas soldagens. Os terminais de componentes também devem estar bem limpos (se preciso, raspe-os com uma lâmina ou estilete, até que o metal fique limpo e brilhante) para que a solda "pegue" bem...
- Verificar sempre se não existem defeitos no padrão cobreado da placa. Constatada alguma irregularidade, ela deve ser sanada antes de se colocar os componentes na placa. Pequenas falhas no cobre podem ser facilmente recompostas com uma gotinha de solda cuidadosamente aplicada. Já eventuais "curtos" entre ilhas ou pistas, podem ser removidos raspando-se o defeito com uma ferramenta de ponta afiada.
- Coloque todos os componentes na placa orientando-se sempre pelo "chapeado" mostrado junto às instruções de cada montagem. Atenção aos componentes POLARIZADOS e às suas posições relativas (INTEGRADOS, TRANSISTORES, DIODOS, CAPACITORES ELETROLI-TICOS, LEDs, SCRs, TRIACS, etc.).
- Atenção também aos valores das demais peças (NÃO POLARIZADAS). Qualquer

- dúvida, consulte os desenhos da respectiva montagem, e/ou o "TABELÃO".
- Durante as soldagens, evite sobreaquecer os componentes (que podem danificar-se pelo calor excessivo desenvolvido numa soldagem muito demorada). Se uma soldagem "não dá certo" nos primeiros 5 segundos, retire o ferro, espere a ligação esfriar e tente novamente, com calma e atenção.
- Evite excesso (que pode gerar corrimentos e "curtos") de solda ou falta (que pode ocasionar má conexão) desta. Um bom ponto de solda deve ficar liso e brilhante ao terminar. Se a solda, após esfriar, mostrar-se rugosa e fosca, isso indica uma conexão mal feita (tanto elétrica quanto mecanicamente).
- Apenas corte os excessos dos terminais ou pontas de fios (pelo lado cobreado) após rigorosa conferência quanto aos valores, posições, polaridades, etc., de todas as peças, componentes, ligações periféricas (aquelas externas à placa), etc. É muito difícil reaproveitar ou cornigir a posição de um componente cujos terminais já tenham sido cortados.
- ATENÇÃO às instruções de calibração, ajuste e utilização dos projetos. Evite a utilização de peças com valores ou características diferentes daquelas indicadas na LISTA DE PEÇAS. Leia sempre TODO o artigo antes de montar ou utilizar o circuito. Experimentações apenas devem ser tentadas por aqueles que já têm um razoável conhecimento ou prática e sempre guiadas pelo bom senso. Eventualmente, nos próprios textos descritivos existem sugestões para experimentações. Procure seguir tais sugestões se quiser tentar alguma modificação...
- ATENÇÃO às isolações, principalmente nos circuitos ou dispositivos que trabalhem sob tensões e/ou correntes elevadas. Quando a utilização exigir conexão direta à rede de C.A. domiciliar (110 ou 220 volts) DESLIGUE a chave geral da instalação local antes de promover essa conexão. Nos dispositivos alimentados com pilhas ou baterias, se forem deixados fora de operação por longos períodos, convém retirar as pilhas ou baterias, evitando danos por 'vazamento' das pastas químicas (fortemente corrosivas) contidas no interior dessas fontes de energia).

'TABELÃO A.P.E.'



CORREIO TÉCNICO.

Aqui são respondidas as cartas dos leitores, tratando exclusivamente de dúvidas ou questões quanto aos projetos publicados em A.P.E. As cartas serão respondidas por ordem de chegada e de importância, respeitado o espaço destinado a esta Seção. Também são benvindas cartas com sugestões e colaborações (idéias, circuitos, "dicas", etc.) que, dentro do possível, serão publicadas, aqui ou em outra Seção específica. O critério de resposta ou publicação, contudo, pertence unicamente à Editora de A.P.E., resguardado o interesse geral dos leitores e as razões de espaço editorial. Escrevam para: "Correio Técnico", A/C KAPROM EDITORA, DISTRIBUIDORA E PROPAGANDA LTDA Rua General Osório, 157 - CEP 01213 - São Paulo - SP

"Montei a MINI-ESTAÇÃO DE RÁDIO AM (APE 09) e fiz alguns improvisos: usei um microfone de um velho gravador mini-cassette, já que não disponho, no momento, de um microfone de cristal; como antena, utilizei uma fita de 300 ohms que já estava instalada sobre a minha casa, numa velha antena de TV que não é mais usada... Obtive alguns resultados razoáveis, porém noto que embora a "onda" cheque forte num receptor próximo, a voz chega muito fraquinha... Também não consigo sintonizar a ME-RAM em toda a faixa de AM, só conseguindo o sinal em torno de 800 KHz, uma "região" já muito congestionada de emissoras, aqui em São Paulo... Será que Vocês podem me dar algumas "dicas" para melhorar o desempenho da minha Estação, bem como alguns comentários sobre os improvisos que eu fiz...?" - Renato A. Arnoni - São Paulo -

Basicamente, Renato, sua montagem está correta, uma vez que - como Você mesmo diz, a "onda" chega forte num receptor próximo. Quanto ao microfone, infelizmente seu improviso não foi · feliz... O pequeno circuito de amplificação de áudio (modulador) da ME-RAM exige uma fonte de sinal (microfone) de impedância relativamente alta e capaz de fornecer um sinal razoável (várias dezenas de milivots, no mínimo...) e que, na prática representa a obrigatoriedade do uso de um microfone (ou mesmo cápsula fonocaptora - para música) de cristal! O microfone que Você usou é uma unidade dinâmica, de baixa impedância e sinal de saída muito fraco para as necessidades da MERAM, o que ocasiona uma modulação também modesta (por isso a voz chega "fraquinha"...). Se não houver maneira de Você obter uma cápsula de microfone de cristal, tente acrescentar (entre o seu microfone e a entrada de áudio da ME-RAM) um transistor extra, com função pré-amplificadora. A respeito da antena, Você pode, perfeitamente, usar uma ve-

lha cabagem de 300 ohms de antena de TV desativada, só que tem o seguinte: este cabo, muito provavelmente, está disposto na vertical, em sua maior parte, o que não é bom para o sistema de emissão da MERAM. Tente dispor grande parte do comprimento da fita de antena na horizontal, sobre o telhado (ou mesmo dentro do sótão) da sua casa, mais ou menos como mostra a fig. 6-B da pág. 38 (APE 09). Não esqueça também da ligação de "terra", imprescindível para um bom alcance... Finalmente, quanto à dificuldade de "espa lhar" mais as possibilidades de sintonia da MERAM, Você tem duas opções: modifique (dentro da faixa que vai de 100pF até 270pF) o valor do capacitor original de 180pF (em paralelo com o trimmer de sintonia do circuito) ou senão retire algumas espiras de ambas as extremidades da bobina (5 espiras em cada ponta, por exemplo...). Com tais providências, a frequência média de funcionamento da MERAM "sairá" do ponto congestionado onde agora está...

"Seria possível adaptar o ILUMINA-DOR DE EMERGÊNCIA para acionar uma lâmpada fluorescente, ao invés da incandescente recomendada no circuito original (APE 9)..." - Elio Matauta -Campinas - SP

É possível sim, Elio! Basta Você experimentar um "casamento" entre o ILUMINADOR DE EMERGÊNCIA (APE 09) com o ALTERNADOR PARA FLUORESCENTE (APE 10). Este último deverá ser instalado no lugar da lâmpada incandescente originalmente recomendada para o ILDEM, recebendo, portanto, sua alimentação da própria bateria que energiza o ILUMINADOR, sempre que ocorrer interrupção na C.A. local. Se quiser, escreva-nos novamente, relatando o resultado dessa adaptação...

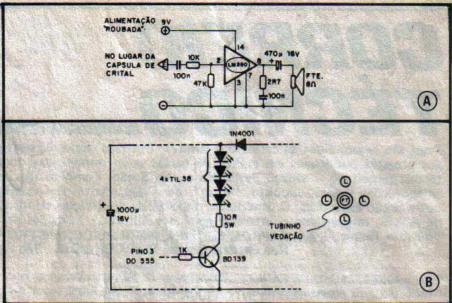
"O SUSSEF (SUPER-SINTETIZADOR DE SONS E EFEITOS) que APE mos-

trou no nº 08 é realmente uma coisinha maluca... Quanto mais a gente mexe nos trim-pots, mais sons esquisitos e diferentes ele faz... alguns parecem uma musiquinha, outros parecem "gemido de fantasma" e essas coisas estranhas... Eu gostaria muito de amplificar o som (que é, na minha opinião, muito baixo...) e sei que lá no final do texto da pág. 11 (APE 08) tem uma breve explicação de como fazer isso... Só que eu não queria adaptar o SUSSEF a um big amplificador. Preferia fazer um pequeno amplificador para funcionar conjugado com o circuito, de maneira permanente... Será que a turma de APE não podia ne sugerir um esqueminha prático ...?" - Ênio G. Araúio - Brasilia - DF

Realmente, Ênio, o SUSSEF é um "baratão"... O protótipo que temos aqui no nosso Laboratório (aquele mesmo que Você vê, fotografado na capa e na pág. 7 de APE 08...), simplesmente não tem sossego... Cada "bicão" que passa, vai lá, mexe nos trim-pots e dá uma "ligadinha", só para ouvir "o que sai"... Aliás, a idéia básica que originou o SUSSEF era exatamente essa: um circuito simples capaz de gerar "mil" sons diferentes, a partir de pouquíssimos controles ou ajustes! Para amplificação permanente sugerimos o circuitinho da fig. A, baseado no Integrado LM380 (14 pinos). O módulo amplificador poderá ser alimentado pela mesma fonte que energiza o SUSSEF (recomendamos, no caso, usar 6 pilhas num suporte, ou um "eliminador" para 9V x 500mA, devido ao aumento na demanda de corrente...). A ligação da entrada (E) do amplificador deverá ser feita, simplesmente, no lugar da cápsula de cristal original. Com esse arranjo, a potência final ficará na casa dos 2 watts, suficientes para perturbar toda a vizinhança com o "arsenal" de sons malucos do SUSSEF! EM TEM-PO: o módulo sugerido na fig. A se presta para muitas funções amplificadoras simples, em campainhas, circuitos geradores de efeitos, sirenes, estágio de saída em radinhos diversos, etc. Dotado de um potenciômetro (47K) na entrada, poderá ser usado também como prático "Amplificador de Bancada"...

"Montei o MICRO-RADAR INFRA-VERMELHO (MIRAIV - APE 08) que funcionou rigorosamente conforme descrito no artigo (adquiri em KIT, que veio realmente completo, muito bem embalado, com instruções idênticas às da Revista...gostei...). Eu queria, porém, obter mais (como Vocês dizem, o hobbysta nunca está satisfeito, e sempre quer fazer experiências para melhorar o desempenho em tudo) em termos de alcance seguro, talvez chegando a cerca de 1 metro, para controle de uma porta, sem a necessidade de lentes ou feixes dirigidos, que iriam, para mim, complicar a instalação... Eu também não queria que "crescesse" muito a corrente de alimentação, pois tenho uma fonte para 12V x 500mA e não pretendo (nem a grana dá...) comprar outra mais forte... Apelo para o Prof. e a Equipe de APE (sei que a resposta vai demorar, mas eu espero...)" - Arquimedes Santos Bianchi - São José do Rio Preto - SP

Com um nome desses, Ark, Você só podia mesmo ser um experimentador insatisfeito! Procure honrar o nome que seu pai lhe deu, pois representa uma carga de fluídos positivos muito grande... Passamos aos Patrocinadores de APE, responsáveis pelos KITs, a sua carta elogiosa, que os deixou muito orgulhosos...



Quanto ao incremento no alcance do MIR AIV, Você tanto poderá usar a sugestão descrita nas duas últimas colunas de texto da pág. 48 de APE 08, quanto apelar para a variante mostrada na fig. B. Nessa segunda opção, o dreno de corrente extra não será tão sensível, pela disposição em série dos 4 LEDs infravermelhos. Observar a necessária modificação no resistor limitador (agora 10R x 5W) e no valor do capacitor de "armazenagem" e desacoplamento (que dos originais 100uF devem passar a 1000uF). Outro ponto importante (já

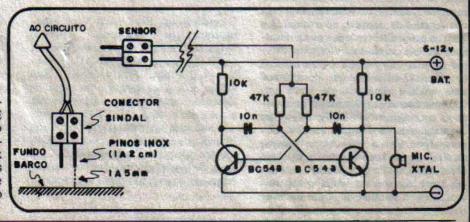
que Você não quer usar lentes, filtros ou arranjos ópticos mais sofisticados) é a disposição do conjunto sensor, que deverá obedecer o diagrama mostrado também na fig. B, com os 4 LEDs "em cruz", tendo o foto-transistor no centro, bem blindado opticamente por um tubinho metálico (de modo que a radiação infra-vermelha emitida pelo conjunto de LEDs não possa atingir diretamente o sensor central), para que apenas a radiação refletida pelo objeto ou pessoa detetada, seja recebida pelo TIL78. Sua fonte (12V x 500mA) servirá...

CIRCUITI V

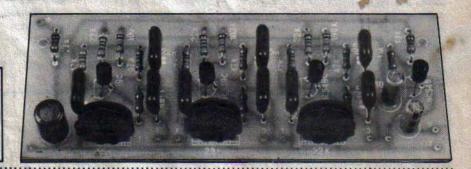
ALARME DE VAZAMENTO PARA EMBARCAÇÕES

- Com esse simples CIRCUITM, cujo consumo, em stand-by é tão baixo que pode ser deixado ligado por muitas e muitas horas, ininterruptamente, sem dispêndio "palpável" de bateria, os aficcionados dos esportes e lazer náutico terão um eficiente ALARME que disparará um sinal sonoro quando houver vazamento ou penetração de água, que se acumule no fundo da embarcação!
- Facílima construção, poucos (e baratos) componentes, o ALARME pode ser facilmente instalado no painel de controle do barco, ficando o sensor (dois pinos de aço inox num par de conectores parafusados tipo "Sindal") no ponto que se deseja monitorar (junto ao fundo do barco.

- Com essa pequena sofisticação eletrônica, mesmo os barcos que não são dotados de bombas automáticas de esgotamento, gozarão de um alto nível de segurança, apenas disponível em embarcações muito mais sofisticadas.
- Os transístores podem ser substituídos por equivalentes, e os capacitores originais (10nF) podem ter seus valores alterados (entre 4n7 e 33nF) para modificação do timble do alarme "ao gosto do freguês"...



Bongô Eletrônico



VERDADEIRO INSTRUMENTO MUSICAL DE PERCUSSÃO, TOTALMENTE ELETRÔNICO (TANTO NA GERAÇÃO DOS SONS, QUANTO NO SENSOREAMENTO DE TOQUE, PARA A EXECUÇÃO...)! ACOPLÁVEL A QUALQUER AMPLIFICADOR DE BOA POTÊNCIA (E BOA RESPOSTA DE GRAVES), REPRODUZ COM PRECISÃO O SOM DE BONGÔS OU TUMBADORAS, COMANDADO PELO SIMPLES TAMBORILAR DE DEDOS SOBRE CONTATOS ESPECIAIS! PORTÁTIL, FÁCIL DE AJUSTAR E UTILIZAR... UM "ACHADO" PARA OS HOBBYSTAS/MÚSICOS OU PARA QUEM GOSTA DE EXPERIMENTAÇÕES NA ÁREA!

Os hobbystas/músicos nunca são esquecidos pela equipe de APE... De quando em quando mostramos projetos ou "dicas" especialmente dirigidos para essa grande área de interesses, sempre mantendo a norma de apenas divulgar projetos de fácil montagem e que não requeiram a posse prévia de instrumentos sofisticados ou raros numa bancada de principiante.

Aqui está mais um legítimo representante dos "projetos musicais", que tanto pode ser usado como um verdadeiro instrumento de percussão eletrônico, completo em si próprio, quanto pode servir de base para os mais "ousados" experimentarem e criarem outras perspectivas dentro do fascinante campo do rítmo eletronicamente gerado e eletronicamente comandado...

O BONGÔ ELETRÔNICO (ou apenas BONEL, para simplificar o nome...) gera, a partir do simples toque de dedos sobre contatos metálicos sensíveis, sons em três timbres diferentes (grave, médio e agudo), similares ao obtido em instrumentos reais, tipo bongô ou tumbadora. Bem regulado, acoplado a amplificador de potência (podem ser os amplificadores normalmente já usados pelos músicos em suas performances...) que apresente boa resposta de graves, o BONEL constituirá um incrível avanço na parafernália instrumental

e musical que já existe por af...

Sem falar em outras vantagens (o músico - mesmo o mais bravo - não consegue "furar a pele" do BONEL, o instrumento não desafina com a simples mudança de temperatura ambiente ou umidade do ar e outras "chatices" dos instrumentos convencionais de percussão...), o BONEL apresenta, como principal e mais desejável característica, a extrema portabilidade, já que pode ser executado, literalmente, na palma da mão, podendo até, nos intervalos, ficar simplesmente pendurado no pescoço do músico, por uma correia (tentem fazer isso com um conjunto de três tumbadoras...).

Os componentes são comuns, a montagem é fácil, os ajustes são simples, e a utilização direta e descomplicada... Enfim: é montar e batucar (para felicidade de quem gosta e martírio de quem mora perto do local de ensaios...).

CARACTERÍSTICAS

- Gerador eletrônico de sons de instrumentos de percussão, em três timbres (bongô, tumbadora).
- Acionamento: por toque momentâneo dos dedos, sobre contatos metálicos fixos (não há chaves, partes móveis, "baquetas", etc.).

- Saída: pré-mixada, de média impedância e bom nível, acoplável diretamente à entrada de amplificadores musicais convencionais (recomenda-se o uso com amplificador específico para contra-baixo, devido à resposta de graves "reforçada").
- Alimentação: 9 V.C.C., sob baixíssima corrente (menos de 1mA), fornecido por bateria "quadradinha".
- Ajustes: um único para cada timbre, através de trim-pot,
- Timbres (frequências) médias: 200Hz, 150Hz e 100Hz,

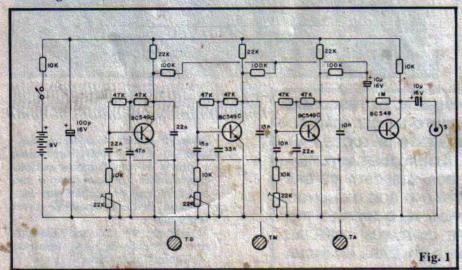
O CIRCUITO

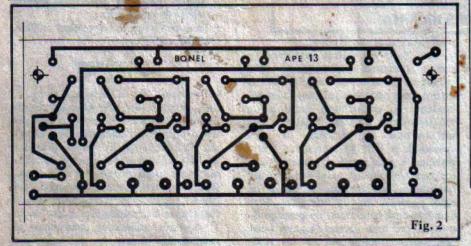
O "esquema" do BONEL está na fig. 1. São, basicamente, três módulos circuitais idênticos em arranjo, cada um baseado num único transístor de alto ganho (é obrigatório o uso de unidades BC549C...) que oscila a partir da realimentação proporcionada por uma disposição de capacitores e resistores em "duplo T". Os valores diferentes de tais capacitores e resistores nas redes "duplo T" dos três osciladores, determinam as freqüências básicas de oscilação, em timbres graves, bastante próximos dos obtidos em instrumentos convencionais de percussão...

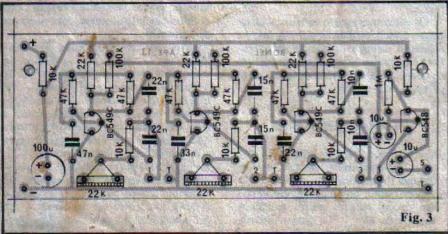
Através dos três trim-pots, os osciladores são ajustados para o limiar do disparo, ou seja: em situação normal de utilização, permanecem "mudos", até que o respectivo contato seja tocado pelo dedo do operador, quando então a nota é emitida, com um envelope (ataque e decaimento) muito parecidos com o de bongôs ou tumbadoras reais...

As saídas dos três osciladores são recolhidas nos coletores dos transístores e mixados através de resitores isoladores (100K) que entregam os sinais a um pré-amplificador/misturador estruturado em torno do 4º transístor (BC548). Este, por sua vez, num arranjo simples de amplificação em emissor comum, apresenta os sinais à saída, através de um último capacitor de isolamento. Tanto o nível quanto a impedância dessa saída, são compatíveis com os amplificadores de potência desenhados para uso "musical" (para um bom desempenho, recomenda-se o acoplamento a amplificador para contra-baixo, de no mínimo 50W e que apresente um controle de graves realmente eficiente...).

A alimentação geral provém da bateria de 9V, desacoplada por um resistor de alto valor (10K) e pelo eletrolítico de 100u. O consumo é baixíssimo (pelas características gerais do circuito e pelo próprio valor elevado do resistor de desacoplamento), proporcionando elevada durabilidade à bateria (não se recomenda a alimentação por fonte, pois o surgimento de ruídos ou zumbidos seránesse caso - praticamente inevitável).







LISTA DE PECAS

- 3 Transístores BC549C (não se recomenda equivalência)
- 1 Transistor BC548 ou equivalente
- 5 Resistores 10K x 1/4 watt
- 3 Resistores 22K x 1/4 watt
- 6 Resistores 47K x 1/4 watt
- 3 Resistores 100K x 1/4 watt
- 1 − Resistor 1M x 1/4 watt
- 3 Trim-pots (verticais) de 22K
- 2 Capacitores (poliéster) 10n
- 2 Capacitores (poliéster) 15n
- 3 Capacitores (poliéster) 22n
- 1 Capacitor (poliéster) 33n
- 1 Capacitor (poliéster) 47n
- 2 Capacitores (eletrolíticos) 10u x 16V
- •1 Capacitor (eletrolítico) 100u x 16V
- 1 Interruptor simples (chave H-H mini)
- 1 "Clip" para bateria ("quadradinha") de 9V
- 1 Jaque, tamanho J2, para a safda do BONEL
- 1 Placa de Circuito Impresso específica para a montagem (11,2 x 4,3 cm.)
- Cabo blindado mono (cerca de 50 cm.)
- Fio e solda para as ligações

OPCIONAIS/DIVERSOS

- 1 Caixa para abrigar a montagem. Sugestão: "Patola" mod. PB112 (12,3 x 8,5 x 5,2 cm.). Outro container poderá ser usado, desde que de material isolante (plástico),
- 3 Contatos metálicos para os "toques" de acionamento. Podem ser pequenos quadrados ou círculos, bastando ter o tamanho suficiente para "caber" uma ponta de dedo...

OS COMPONENTES

Sem problemas específicos em nenhuma das peças necessárias ao circuito. O único requisito que deve ser respeitado é quanto aos transístores BC549C, que não podem ser substituídos, já que tal código implica, seguramente, em ganhos elevados, necessários ao bom desempenho do BONEL. Os únicos componentes polarizados são os próprios transístores, e os capacitores eletrolíticos... Quem ainda não tem muita prática deve consultar o TABELÃO APE para identificar corretamente os terminais e polaridades de tais componentes...

Quanto a resistores e capacitores, o único problema é "ler" corretamen e seus valores, no que o citado TA-BELÃO também ajudará muito.

A MONTAGEMY

Começando pela placa de Circuito Impresso (fig. 2), é importante reproduzí-la fielmente, conferindo o desenho, ilhas e pistas, tanto durante a marcação com tinta ácido-resistente (ou decalques) quanto depois da corrosão. O lay out da fig. 2 está em escala 1:1 (tamanho natural), facilitando a cópia direta. Os cuidados com a placa e com a montagem em si estão detalhados nas INSTRUÇÕES GERAIS (encarte permanente de APE, sempre lá nas primeiras páginas, junto ao TABELÃO...).

Na fig. 3 temos a montagem propriamente, mostrando o chapeado da placa (lado não cobreado), com todas as posições, códigos e valores de componentes claramente indicadas... Inclusive quem optar por adquirir o BONEL em KIT (tem um anúncio por aí, numa das páginas de APE...) receberá sua placa com o lado não cobreado demarcado em silk-screen, exatamente como mostrado na fig. 3, facilitando enormemente a montagen. "sem erros"...

Cuidado no correto posicionamento dos transístores, e nas polaridades dos capacitores eletrolíticos. Atenção aos valores dos componentes em relação às posições que ocupam na placa.

As ilhas periféricas (+) e (-) referem-se às entradas da alimentação. Os pontos "S-T" constituem a ligação de saída do BONEL (respectivamente "vivo" e "terra"). Finalmente, os pontos "1-T", "2-T" e "3-T" indicam as conexões dos contatos de toque, sendo "T" as ligações de "terra" (malha do cabo blindado) e os números os contatos "vivos"...

Maiores detalhes sobre as ligações periféricas ou externas, encontram-se na fig. 4. Antes porém de efetuar tais ligações, os excessos de terminais e pontas de fios devem ser cortados, após uma verificação final quanto às posições, códigos, valores e polaridades de todos os componentes (é quase impossível reaproveitar-se uma peça erroneamente soldada, depois de seus terminais terem sido "amputados"...).

Nas ligações externas (fig. 4) observar a polaridade da alimentação: fio preto para o negativo e fio vermelho para o positivo (com a chave interruptora intercalada nesse fio da alimentação). Notar ainda as posições dos condutores "vivo" e "malha" dos cabos blindados usados nas conexões dos contatos de toque e no jaque de saída. IM-PORTANTE: nas ligações dos cabos blindados aos contatos de toque, as malhas não são soldadas (podem ser cortadas rente). Apenas nas extremidades de tais cabos acopladas à placa é que as malhas devem ser ligadas às ilhas indi-

cadas... As conexões aos contatos de toque não devem ser longas (10 a 15 cm., no máximo). Se for possível fazer tais conexões bem curtas (cerca de 5cm. cada), o cabo blindado poderá até ser dispensado (não se efetuam, no caso as ligações aos pontos "T" junto às ilhas "1-2-3"...).

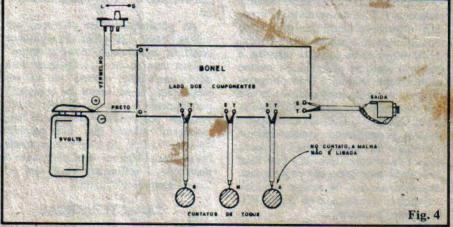
ENCAIXANDO E BATUCANDO

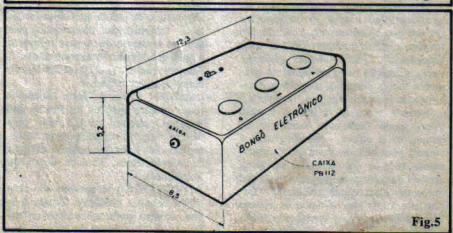
Para não se perder a importante característica de portabilidade do BO-NEL, convém abrigá-lo numa caixa tão pequena quanto o permita as próprias dimensões do circuito. Uma sugestão prática encontra-se na fig. 5, a partir de um container padronizado de fácil aquisição no varejo eletrônico. Observar a disposição dos contatos de toque ("G" = grave, "M" = médio e "A" = agudo), bem como a acomodação do jaque de saída e da chave interruptora da alimentação.

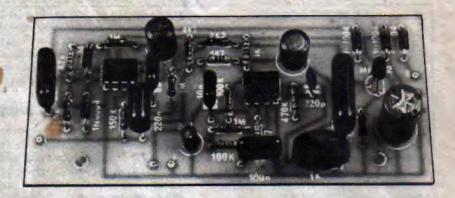
Com a montagem terminada, conferida e "encaixada", coneta-se uma bateria de 9V no respectivo "clip" e liga-se a saída do BONEL à entrada do amplificador de potência, através de um cabo blindado dotado dos convenientes plugues nas suas extremidades. Liga-se o amplificador, ajusta-se o seu volume inicialmente para um ponto médio e seus controles de graves para os pontos máximos,

Os três trim-pots do BONEL devem, a princípio, serem girados totalmente para a esquerda (anti-horário). Em seguida, começando pelo contato "G", vá dando toques rápidos com a ponta de um dedo sobre o dito contato e, ao mesmo tempo, ajustando lentamente o respectivo trim-pot, até ouvir o "tum-tum" característico... Avancando um pouco o controle, o oscilador disparará de forma permanente. Retorne (muito lentamente) o ajuste do trim-pot, deixando o circuito no exato limiar de oscilação, que constitui o ponto ótimo e mais sensível para tal ajuste... Repita o ajuste para os outros dois contatos de toque. Pronto! O BONGÔ ELETRÔ-NICO está pronto, ajustado e operacional! Retoques na desejada intensidade e resposta tonal poderão ser obtidos por novos ajustes nos controles do amplificador acoplado (porém os trim-pots do BONEL nã precisam - nem devem mais ser mexidos...)..

Daí para a frente, é só seguir batucando e treinando. Quem já sabe (ou "pensa que sabe"...) tocar um instrumento de percussão, rapidamente achará o feeling do BONEL, a necessária pressão e rapidez do toque de dedo para uma performance realista... Esses detalhes, contudo, pertencem ao domínio do talento musical do percussionista e não mais à Eletrônica.







Espião Telefônico

PERMITE QUE VOCÊ "FISCALIZE" O QUE ESTÁ OCORRENDO NA SUA CASA, NA SUA FIRMA, ATRAVÉS DE UM CANAL DE ÁUDIO SENSÍVEL E "SECRETO"! BASTA (DE QUALQUER LUGAR EM QUE VOCÊ ESTIVER) DISCAR O NÚMERO DO TELEFONE ACOPLADO E OUVIR "TUDINHO", DURANTE 1 MINUTO E MEIO (TEMPO FACILMENTE MODIFICÁVEL)! PODE SER USADO EM DIVERSAS APLICAÇÕES DE SEGURANÇA, "ESPIONAGEM" E ATÉ COMO EFICÍENTE "BABÁ ELETRÔNICA", BASTANDO LIGAR O ET. À LINHA DE TELEFONE DO LOCAL A SER "ESPIONADO"...

O ESPIÃO TELEFÔNICO (ou simplesmente E.T.) é um verdadeiro "achado", dispositivo eletrônico simples de montar, instalar e utilizar e que basicamente funciona da seguinte maneira: é instalado junto ao aparelho, ou mesmo junto à linha telefônica (não obrigatoriamente perto do telefone...) do local a ser "espionado" ou controlado (basta li-gar a Entrada do E.T. aos dois fios da linha...), permanecendo constantemente alimentado diretamente pela C.A. local, através de qualquer tomada... Esse local controlado pode ser a sua própria casa, escritório, fábrica, ou mesmo um local pertencente a outrem, e no qual o E.T. tenha sido "plantado" ...

Desejando saber "o que se passa" no local controlado, basta (de qualquer lugar em que Você estiver...) utilizar um telefone e discar o número do local a ser "espionado". O E.T. "atende" discretamente a ligação (logo no limiar do primeiro toque, portanto, na prática, o telefone do local não chega a "chamar"...) e, durante cerca de 1 minuto e meio (Você pode facilmente modificar tal tempo, se o quiser - detalhes mais à frente) permite que Você escute claramente tudo o que se passa no local, através da captaçãop proporcionada por um sensível microfone miniatura! O importante é que não há como as pessoas que estejam no local controlado saberem que estão sendo "espionadas" e assim a "xeretice" é completamente secre-

As possibilidades de utilização são muitas, desde aplicações de segurança (verificar se tudo está "nos conformes" em sua casa ou firma, a qualquer hora do dia ou da noite, quando Você estiver longe), até "tomar conta das crianças", remotamente, e sem que elas percebam, passando por verdadeiras ações de "espionagem" (desde que seja possível "plantar" o E.T. no local que se deseja bisbilhotar!). Maiores detalhes quanto à instalação e utilização, Você terá ao longo da presente matéria...

CARACTERÍSTICAS

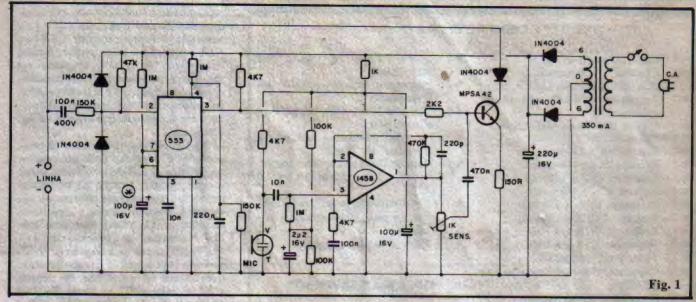
- Dispositivo de escuta telefônica remota e temporizada, comandado pela simples discagem do número referente à linha que serve o local controlado.
- Alimentação: C.A. (110 ou 220V) sob baixo consumo médio.
- Instalação: direta na linha telefônica (duas simples ligações aos fios da dita linha). O circuito do E.T. não gera "carga" de impedância nem interferências na linha que possam infringir os regulamentos técnicos das Cias. Telefônicas.

ADVERTÊNCIA: mesmo não causando nenhum problema técnico à linha, existem implicações legais na utilização de dispositivos do gênero, que

- devem, por regulamento, ser previamente autorizados e homolagados pela Cia. Telefônica local. Assim, tanto a utilização, quanto a viabilidade legal e regulamentar do E.T. ficam por conta e risco de cada um.
- Captação: por microfone miniatura de eletreto, sensível e pequeno (podendo ser disfarçado em qualquer lugar). O circuito prevê um ajuste de sensibilidade na captação, para adequar o funcionamento ao tamanho do ambiente controlado, e ao nível de ruído normalmente lá presente
- Temporização: O E.T. uma vez acionado via telefone manda a sua mensgem por um tempo pré-fixado de cerca de 1 minuto e meio, ao fim do que automaticamente libera a linha, ficando no aguardo de novo comando.
- O E.T. "atende" à chamada de controle logo nas primeiras frações de segundo do primeiro toque de chamada, o que faz com que, na verdade, a sineta do telefone chamado nem cheque a se manifestar (apenas um breve sinal, ou nem isso...), mantendo a condição "secreta" do controle

O CIRCUITO

O diagrama esquemático do circuito do E.T. está na fig. 1 e é, na verdade, muito simples, apesar da relativa sofisticação da sua operação. Acoplado permanentemente à linha telefônica (com respeito à polaridade da linha, conforme indicado no "esquema"), assim que se manifesta o sinal de C.A. correspondente à "chamada", o Integrado 555 (em. monoestável) é disparado, através de uma rede de proteção e polarização formada pelo capacitor de 100n, resistores de 150K e 47K e diodos 1N4004. Durante esse disparo do monoestável (cujo tempo é determinado pelo resistor de 1M e capacitor de 100u, marcado com um asterísco...) o pino 3 (saída) do



555 fica "alto", ligando o transístor MPSA42. Este, ao saturar, coloca seu resistor de emissor (150R) em paralelo com a linha telefônica (via diodo de proteção 1N4004, no coletor do dito transístor), com o que a chamada é "atendida", permanecendo assim por cerca de 1 minuto e meio.

Entrementes, um sensível amplificador de áudio, com captação pelo microfone de eletreto e amplificação pelo Operacional 1458, aplica o sinal de áudio (os sons existentes no ambiente controlado) à base do transístor MPSA42, via trim-pot de sensibilidade e através de capacitor isolador de 470n. Como o transístor encontra-se saturado, esses sinais passam à linha telefônica e podem, claramente, ser ouvidos na "outra ponta" (lá, de onde Você "chamou"...). Decorrida a temporização, o pino 3 do 555 "baixa", cortando o transístor MPSA42, o que eletricamente equivale a "repor o telefone no gancho" (cortar a ligação).

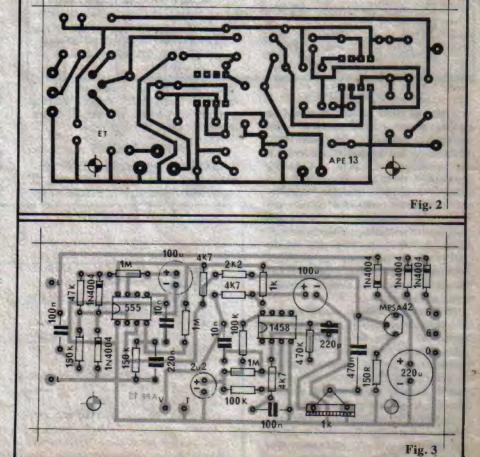
O amplificador de áudio funciona constantemente, porém o sinal apenas é acoplado à linha durante o "atendimento"... Através de uma rede determinadora de ganho e de faixa tonal, o 1458 amplifica "melhor" as freqüências para as quais a linha telefônica apresenta melhor rendimento de transmissão.

A alimentação geral provém de uma fonte convencional, com transformador, diodos e eletrolítico de filtro (proporcionando cerca de 8 on 9 volts ao Integrado 555). Para energização do amplificador (sensível e de alto ganho), está prevista uma simples rede de desacoplamento via resistor de 1K e capacitor de 100u (ao pino 8 do 1458) de modo a "isolar" esta parte do circuito, evitando instabilidades ou interferências.

Ao pino 4 do 555 (reset) uma simples rede R-C (formada pelo resistor de 1M, capacitor de 220n e resistor de 150K) obriga o "rearme" do monoestável, sempre que a alimentação é ligada, de modo que o temporizador sempre comece "zerado"

O consumo geral de corrente não é alto e apenas estruturamos o circuito com fonte ligada à C.A. para adequar

seu funcionamento constante, por períodos muito longos (vários dias, no mínimo...). Entretanto, em aplicações mais "temporárias" (fiscalizar as crianças por algumas horas, de longe...) nada impede que o circuito seja alimentado por pilhas (6 pequenas, num suporte, perfazendo 9V).



LISTA DE PEÇAS

- 1 Circuito Integrado 555
- 1 Circuito Integrado 1458 (CA1458, LM1458, LM358, etc.)
- 1 Transístor MPSA42 (não admite equivalentes)
- 5 Diodos 1N4004 ou equivalentes
- 1 Resistor 150R x 1/4 watt
- 1 Resistor 1K x 1/4 watt
- 1 Resistor 2K2 x 1/4 watt
- 3 Resistores 4K7 x 1/4 watt
- 1 Resistor 47K x 1/4 watt
- 2 Resistores 100K x 1/4 watt
- 2 Resistores 150K x 1/4 watt
- 1 Resistor 470K x 1/4 watt
- 3 Resistores 1M x 1/4 watt
- 1 Trim-pot (vertical) 1K
- 1 Capacitor (disco cerâmico ou plate) 220p
- 2 Capacitores (poliéster) 10n
- 1 Capacitor (poliéster) 100n
- 1 Capacitor (poliéster) 100n x 400V (atenção à voltagem)
- 1 Capacitor (poliéster) 220n
- 1 Capacitor (poliéster) 470n
- 1 Capacitor (eletrolítico) 2u2 x 16V (ou maior tensão)
- 2 Capacitores (eletrolíticos) 100u x 16V
- 1 Capacitor (eletrolítico) 220u x
- 1 Microfone de eletreto (2 termi-
- 1 Transformador de força com primário para 0-110-220V e secundário para 6-0-6V x 350mA

- 1 Chave "tensão" (110-220) com botão "raso"
- 1 Interruptor simples (chave H-H standart)
- 1 "Rabicho" (cabo de força C.A. com plugue)
- 1 Par de conetores parafusados ("Weston" ou "Sindal")
- 1 Placa de Circuito Impresso específica para a montagem (10,7 x 4,8 cm.)
- Cabo blindado mono (cerca de 15 cm. ou mais, dependendo da instalação)
- Fio e solda para as ligações

OPCIONAIS/DIVERSOS

- 1 Caixa para abrigar a montagem. Esse item dependerá muito do tipo de utilização que o montador pretender dar ao E.T., já que em algumas aplicações "secretas", talvez seja mais fácil esconder o circuito sem a caixa. Quem quiser usar um container padronizado poderá optar pela caixa "Patola" mod. PB112 (12,3 x 8,5 x 5,2 cm.) ou um modelo um pouco maior.
- 1 Conjunto jaque/plugue (tamanho J2/P2) com cabo blindado longo, para o caso de se desejar instalar o microfone em ponto distante da caixa do E.T.

lores dos demais componentes, o hobbysta "começante" poderá também recorrer ao TABELÃO, para a devida leitura dos respectivos códigos.

OS COMPONENTES

Todas as peças estão disponíveis no mercado nacional de componentes - sem problemas, portanto. O Integrado 1458, dependendo do fabricante, poderá vir com código CA1458, LM1458, MC1458, LM358, etc. (também o 555 pode vir com vários códigos "alfabéticos" diferentes, anexados ao número básico...). O transístor MPSA42 é um componente normalmente usado em circuitos de telefonia, para alta tensão (300V) e que, portanto, não pode ser substituído "a olho" por qualquer equivalente. É componente também disponível no nosso mercado.

Integrados, transístor, diodos e capacitor eletrolítico, são componentes que devem ser ligados ao circuito em posição certa. O TABELÃO APE ajuda a identificar os terminais dos componentes polarizados. Quanto ao transístor, especificamente, sua ordem de pinos é diferente do modelo standart, contudo, o chapeado referencia seu posicionamento de maneira clara (referenciado pelo lado "chato" do componente), impedindo qualquer erro. Quanto aos va-

A MONTAGEM

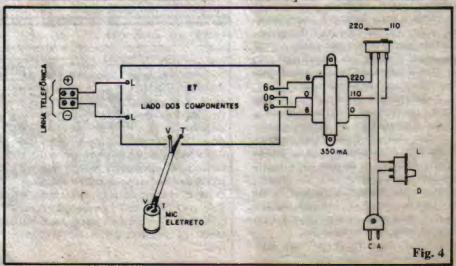
O Circuito Impresso (padrão cobreado) específico do E.T. é visto na fig. 2, em tamanho natural. Não é difícil de ser reproduzido e confeccionado, por qualquer das técnicas tradicionais... Os Leitores que preferirem adquirir o E.T. em KIT, receberão a placa pronta, furada, envernizada (e com o chapeado em silk-screen pelo lado dos componentes), economizando tempo e trabalho, porém, na prática, não existe nenhuma dificuldade em se reproduzir o original da fig. 2, em casa...

Na fig. 3 o chapeado mostra os componentes já colocados (lado não cobreado da placa), devendo o hobbysta, como sempre, prestar atenção ao posicionamento dos componentes polarizados: Integrados, trasístor, diodos e capacitores eletrolíticos. Os pontos marcados com "L-L" destinam-se à conexão com a linha telefônica; os indicados com "V-T" servirão para a ligação do cabo blindado que conduz ao microfone de eletreto ("V" = vivo e "T" = terra). As ilhas marcadas com "6-0-6" receberão as conexões dos fios do secundário do transformador.

As conexões externas (fig. 4) também devem ser observadas com atenção (principalmente os terminais "vivo" e "terra" do microfone de eletreto, e os fios do secundário do transformador...). As conexões entre o "rabicho", chaves e primário do transformador merecem um certo cuidado, para que tudo saia "nos conformes".

Observar que, embora na ilustração a ligação do microfone seja feita com cabo curto (caso em que o dito microfone deverá ser instalado na própria caixa do E.T.), opcionalmente essa conexão pode ser feita com cabagem mais longa, de modo a posicionar o pequeno microfone em ponto relativamente distante da placa.

Ao término das soldagens (verificar bem a qualidade dos pontos de solda) as sobras de terminais podem ser cortadas, desde que tenham sido observadas as INSTRUÇÕES GERAIS PARA AS



MONTAGENS, e tudo tenha sido conferido com atenção.

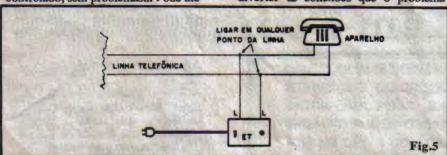
INSTALAÇÃO/UTILIZAÇÃO

Instalar o E.T. é facílimo, conforme mosta a fig. 5. Os pontos "L-L" devem ser ligados aos dois fios da linha telefônica. Conforme já foi dito, não é preciso que o E.T. fique junto ao telefone do local, já que tanto o comando, quanto o envio da mensagem se darão pela própria linha, sem a ingerência do aparelho telefônico... Isso facilita que qualquer ponto do local "espionado" possa ser controlado, sem problemas... Pode até

"espionar" ou qualquer outra atividade para a qual o E.T. tenha sido montado...

CONSIDERAÇÕES

A conexão do E.T. à linha telefônica deverá obedecer à polaridade indicada nas figs. 1 e 4. Para "descobrir" a polaridade da linha, um multímetro ou mesmo um simples LED em série com um resistor de 1K poderão ser usados. Se o E.T. for conetado à linha telefônica com a polaridade invertida, nenhum dano será causado, nem ao circuito, nem à dita linha... Simplesmente, no caso, o E.T. não funcionará... Se isso ocorrer, basta inverter as conexões que o problema



ser "puxado" um par de fios do E.T. até a linha, mesmo em comprimentos relativamente longos (10, 20 metros, ou mais...). O único requisito é que exista uma tomada de C.A. próxima ao núcleo do circuito, para alimentação (não esquecer de chavear o interruptor de tensão (110-220) para a voltagem da rede local). O microfone, obviamente, deverá ser posicionado (tanto incorporado à caixa do circuito, quanto estendido a ponto remoto, através da conveniente cabagem blindada) de modo a abranger o ambiente que se deseja controlar. A cápsula de eletreto é muito pequena (menor do que um dedal - se é que alguém ainda lembra "o quê" é um dedal...) e pode, em atividades mais "secretas", ser facilmente escondida ou "disfarçada" de várias formas...

Para um teste inicial, deixe o trimpot de sensibilidade do E.T. em posição média e coloque, no local controlado, um rádio ligado em volume não muito alto (mais ou menos na intensidade normal do som de uma conversação...). Em seguida, dirija-se a outro local onde exista um telefone, e ligue para o local controlado. Se o volume estiver muito forte ou muito fraco, retorne ao local controlado e aiuste convenientemente o trim-pot (podem ser necessárias várias tentativas, até se obter a sensibilidade ideal). Se puder contar com a colaboração de um amigo, esses testes e ajustes ficarão facilitados.

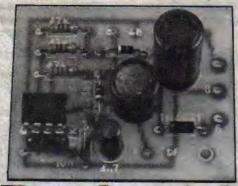
Uma vez obtida a comprovação do funcionamento, e o conveniente ajuste da sensibilidade, nada mais precisará ser "mexido" no E.T. Daí para a frente, é só usar, para fiscalizar, "xeretar".

será imediatamente resolvido.

Quem achar que o tempo de "escuta" é muito curto ou muito longo, poderá, com facilidade, modificar o perfodo mudando o valor do capacitor eletrolítico original de 100u (asterísco, na fig. 1, ou o colocado junto ao canto superior direito do Integrado 555, na fig. 3), sempre considerando que a temporização será de aproximadamente 1s/uF ou seja: 47u darão cerca de 47 segundos, 220u darão mais ou menos 3 minutos e meio, e assim por diante...

Sempre que não estiver sendo utilizado (quando o "plantão de espionagem" não for necessário) o E.T. deve ser desligado da C.A. e, preferivelmente, também da linha telefônica (pode ser acrescentada uma chave extra, de 2 polos, para essa última função). Por outro lado, quem desejar a máxima segurança de funcionamento, prevendo até a eventualidade de uma "falta de força" (C.A.) no local de implantação do E.T., poderá anexar um sistema de back up, colocando 4 pilhas num suporte e ligando essa alimentação de emergência à linha do negativo do E.T. (fio preto do suporte de pilhas) e à linha do positivo geral da alimentação - junção dos catodos dos dois 1N4004 com o (+) do eletrolftico de 220u - através de um diodo extra, também do tipo 1N4004 (no fio vermelho do suporte de pilhas). Com essa disposição, ocorrendo um black out na rede, as pilhas automaticamente entram em ação alimentando o E.T. que continuará, ininterruptamente, a "espionar" o local e a "responder" às eventuais chamadas telefônicas do "xereta"...





Campainha Residencial

Dim-Dom

UMA CAMPAINHA REALMENTE DIFERENTE! MEIO TERMO ENTRE O "CHATO" TOM MONOCÓRDICO E A SINETA ELETRO-MECÂNICA DE DOIS TONS... GERA DUAS NOTAS HARMÔNICAS A PARTIR DE UM ÚNICO TOQUE (TAMBÉM PODE SER USADA COMO CHAMADA OU AVISO EM SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO INTERNA DE FIRMAS, ESTAÇÕES, ETC.). MONTAGEM E INSTALAÇÃO FACÍLIMAS!

No nº 2 de APE mostramos o interessante projeto da CAMPAINHA RE-SIDENCIAL PASSARINHO (CARP) que fez grande sucesso entre os hobbystas e Leitores, devido ao implemento diferente e agradável, destinado a substituir eletronicamente o chatíssimo "triim" e o "manjado" "dim-dom", sons convencionais das campainhas residenciais... De lá para agora, recebemos várias solicitações para a publicação de uma campainha eletrônica que reproduzisse (sem os problemas inerentes ao sistema tradicional...) a sineta de dois toques... Muitos dos pedidos referiam-se à utilização direta (como campainha residencial mesmo), porém outros pediam um circuito que pudesse pelo menos ser adaptado como chamada ou aviso em sistemas de comunicação interna por alto-falantes, usados em firmas, estações, aeroportos, etc.

É certo que existem Circuitos Integrados "musicais" ou geradores programados de sons complexos, que facilitam enormemente o projeto de circuitos do gênero, porém tais componentes são todos importados, caros e - principalmente - dificílimos de encontrar no nosso mercado (aparecem um "tempinho", depois "somem" um "tempão"...). Assim, para atender à turma e, ao mesmo tempo, manter intacta a filosofia de trabalho de APE (somente projetos realizáveis...), batalhamos um circuito que utilizasse apenas componentes de uso corrente e fácil aquisição... Finalizamos por adaptar um arranjo já "clássico" (pelo menos para os profundos conhecedores do incrível 555...) mas de reconhecida eficiência e desempenho.

Aí está, portanto, a solicitada CAM-PAINHA RESIDENCIAL DIM-DOM (alcunhada de - simplesmente - CRED-DO...), capaz de atender a todos os requisitos: pode ser usada diretamente como campainha residencial, numa instalação facílima, e também pode, a partir de uma adaptação muito simples, funcionar como geradora de "sinal de chamada" para sistemas de P.A. internos (explicações ao final). A intensidade do som é suficiente (não fraca que não possa ser notada, nem "brava" a ponto de irritar os ouvintes...), a sequência de dois tons é agradável e harmônica, o som é "diferente", impossível de não ser notado, mesmo em ambientes naturalmente ruidosos, a alimentação é direta da rede local ("fugindo" de pilhas, caras e que se desgastam rapidamente...), a instalação é fácil, a montagem e a aquisição das peças não apresentam nenhum problema... Enfim, uma montagem "no jeitinho" para o hobbysta que deseja realizar algo prático e útil, para utilização imediata!

CARACTERÍSTICAS

- Circuito gerador de áudio, em dois tons sequentes e harmônicos, acionados por toque único em push button.
- Reprodução direta do som gerado, através de alto-falante, em volume suficiente para audição em ambiente de médias dimensões.

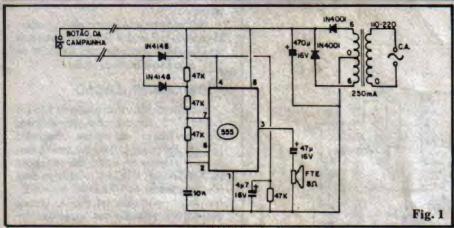
- Alimentação: C. A. (rede de 110 ou 220 V)
- Adaptável a amplificadores de P.A. como "sinal de chamada ou aviso".
- Instalação: simplificada apenas precisa de uma tomada de C.A. e dois fios finos ao push button.
- Consumo de corrente: muito baixo poucos miliampères em stand by e cerca de 60 mA durante o acionamento.

O CIRCUITO

A fig. 1 mostra o diagrama esquemático do circuito da CREDDO, em toda a sua simplicidade, graças ao "famigerado" Integrado 555 (um "bichinho" que quanto mais a gente mexe com ele, mais coisas descobre que o danado pode fazer...). O 555, no circuito, está aplicado como astável (oscilador) trabalhando em freqüência de áudio, com sua saída (pino 3) aplicada diretamente a um alto-falante, via capacitor de bloqueio de C.C. (47u). O Integrado apresenta potência de saída suficiente para esse tipo direto de acionamento...

A fonte de alimentação é convencional, com transformador (pequeno, pois os requisitos de corrente são baixos), diodos retificadores e capacitor eletrolítico de "filtro" e armazenamento).

Até af, tudo "normal", na forma de um astável básico com 555. Entretanto, os componentes determinadores da frequência (três resistores "empilhados" de 47K mais capacitor de 10n) estão distribuídos e controlados de forma pouco usual, com sua polarização intermediada por um diodo controlado diretamente pelo push button de acionamento. Assim, ao ser premido o interruptor, o 555 oscila com frequência determinada pelo capacitor (10n), pelo resistor de 47K (entre pinos 6 e 7) e pelo outro resistor de 47K (entre pino 7 e catodo de um dos diodos). Ao mesmo tempo, o segundo diodo permite a carga do capacitor de 4u7 acoplado a pino 4



(que, no caso, funciona como um "autorizador" do astável...). Liberando-se o interruptor, o 555 continua a oscilar, porém agora com freqüência determinada também pelo resistor de 47K no "topo da pilha" (diretamente ligado à linha do positivo da alimentação). Esse prolongamento do funcionamento do astável, contudo, apenas se dá enquanto o pino 4 estiver "positivado" pela carga no capacitor de 4u7,

Tal condição dura cerca de 1 segundo a 1 segundo e meio, já que em paralelo com o capacitor, temos um resistor (também de 47K) que promove a sua "descarga". Ao fim do ciclo o circuito "emudece", aguardando novo comando através do push button.

O importante é que os valores dos resistores na rede determinadora das freqüência, foram calculados para gerar automaticamente dois tons harmônicos, em associação marcante e agradável, além da conveniente temporização determinada pelo capacitor de 4u7. O efeito final é muito próximo do "din-don" de sineta eletro-mecânica, apenas não ocorrendo as características de ataque e decaimento naturais da percussão do badalo, já que o som é gerado totalmente por meios eletrônicos simplificados, que tornam impossível a reprodução exata dos timbres, formas de onda e "envelopes" que determinam um toque de "sino"...

O 555 é permanentemente alimentado (pelo seu pino 8), porém o funcionamento do astável apenas se dá ao premir-se o interruptor (além da pequena
temporização seqüente, na geração do
segundo tom...). A corrente de "espera", contudo, é muito baixa, com o que
o circuito não causará aumento perceptível na conta da Companhia de Eletricidade, no fim do mês...

Podem ser usados alto-falantes de

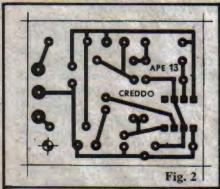
qualquer dimensão (desde que com impedância mínima de 8 ohms), lembrando sempre que a eficiência acústica é diretamente proporcional ao tamanho do transdutor... Assim, quanto maior, melhor (a menos que requisitos puramente estéticos determinem o uso de alto-falante mini...).

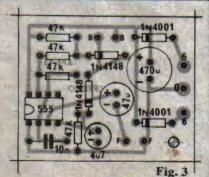
OS COMPONENTES

Nenhum "segredo" nas peças da CREDDO... Tudo fácil de encontrar, com várias equivalências e nenhuma dificuldade. O Leitor novato, apenas deve manter sua atenção voltada para os componentes polarizados, cujas posições para ligação à placa são únicas e certas... É o caso do próprio Integrado, dos diodos e dos capacitores eletrolíticos. A identificação dos terminais desses componentes está devidamente "mastigada" no TABELÃO, encartado nas primeiras páginas desta Revista...

Um cuidado extra deve ser dedicado à identificação dos fios do transformador. O secundário (6-0-6V) é o lado que apresenta fios de cores iguais nos extremos, sendo apenas o fio central em cor diversa. O primário mostra três fios de cores diferentes (normalmente preto para o "0" e mais duas cores diferentes para o "110" e "220"...).

Lembrar ainda que, embora todos os componentes sejam correntes, de fácil aquisição, quem quiser gozar de maior comodidade e segurança, poderá optar pela aquisição em KIT, completo (todos os itens da LISTA DE PEÇAS, menos OPCIONAIS/DIVERSOS) que inclui a





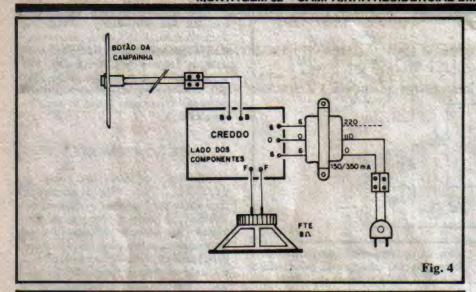
LISTA DE PEÇAS

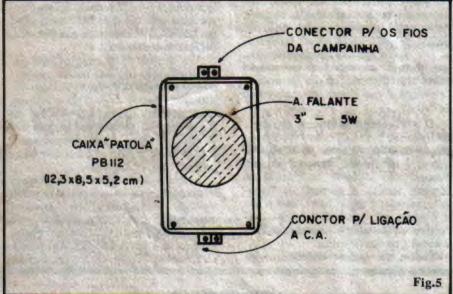
- 1 Circuito Integrado 555
- 2 Diodos 1N4001 ou equivalentes (50V x 1A)
- 2 Diodos 1N4148 ou equivalentes (1N914 ou outros)
- 4 Resistores 47K x 1/4 watt
- 1 Capacitor (poliester) 10n
- 1 Capacitor (eletrolítico) 4u7 x 16V
- 1 Capacitor (eletrolítico) 47u x 16V
- 1 Capacitor (eletrolítico) 470u x 16V
- 1 Transformador de força com primário para O-110-220 e secundário para 6-0-6V x 250mA (de 150mA a 350mA podem ser usados, sem problemas)
- 1 Alto-falante (8 ohms) de 3" 5W (outros tamanhos poderão ser utilizados, opcionalmente)
- 2 Pares de conetores parafusados, tipo "Weston" ou "Sindal"
- 1 Placa de Circuito Impresso específica para a montagem (4,6 x 3,8 cm.)

Fio e solda para as ligações

OPCIONAIS/DIVERSOS

- 1 Caixa para abrigar a montagem, Seu tamanho dependerá, basicamente, das dimensões do alto-falante escolhido. Com o falante de 3" (7,5 cm.) o container "Patola" mod. PB112 (12,3 x 8,5 x 5,2 cm.) servirá perfeitamente.
- 1 "Rabicho" para conexão a tomada de C.A. Em muitas instalações (com ligação permanente) o "rabicho" não será necessário.
- Cabinho paralelo isolado (nº 22 ou 24) no comprimento suficiente para instalação do "botão" da campainha no local requerido.
- 1 "Botão" de campainha (pushbutton N.A.) convencional, ou um push-button específico, para instalações diferentes





placa já pronta, furada e com o chapeado demarcado em silk-screen.

A MONTAGEM

A fig. 2 mostra o lay out em tamanho natural da face cobreada da placa, que deverá ser cuidadosamente reproduzida (pois da perfeição da placa depende muito o sucesso de qualquer montagem). Seja feita em casa, seja adquirida com o KIT, a placa sempre deverá ser conferida com atenção antes das soldagens, corrigindo-se previamente eventuais defeitos. Os conselhos contidos nas INSTRUÇÕES GERAIS (14 no início da Revista, junto ao TA-BELAO...) são muito importantes, principalmente para o iniciante, e devem também ser observados com atenção antes de iniciar as soldagens...

A fig. 3 mostra a montagem, propriamente, com a placa vista pelo lado dos componentes (face não cobreada), estes já devidamente posicionados. ATENÇÃO às posições do 555, dos diodos e capacitores eletrolíticos (suas polaridades). Os pontos periféricos "B-B" destinam-se à ligação do par de fios que vai ao "botão" da campainha. As ilhas "6-0-6" recebem as ligações dos fios do secundário do transformador (conforme veremos a seguir).

O corte das sobras de terminais e pontas de fios (pelo lado cobreado) apenas deve ser feito após uma conferência final de todas as posições de componentes, qualidade dos pontos de solda, ausência de "curtos", etc.

As ligações externas à placa estão na fig. 4, que mostra o Impresso ainda pelo lado dos componentes... O ponto que merece mais atenção é a ligação do transformador. Observar que tal componente está ligado para operação em 110V, e que, no caso de ligação para 220V, o fio do primário correspondente a 110V deverá ser ignorado, ligando-se, em seu lugar o de 220V (tracejado, na

figura).

Numa instalação permanente, tornase prático o uso dos pares de conetores parafusados, ilustrados nas ligações da C.A. e do push button, na fig. 4.

CAIXA/INSTALAÇÃO

Conforme foi mencionado na LISTA DE PEÇAS, embora tenha sido indicado um alto-falante de médias dimensões (3"), se for possível usar um maior, melhor... Entretanto, dentro das sugestões da LISTA DE PEÇAS, o arranjo final (encaixamento) da CREDDO poderá ficar como mostrado na fig. 5. Outras disposições poderão ser adotadas, dependendo do gosto e das intenções de uso de cada montador...

A instalação é óbvia e fácil (ver também figs. 1 e 4): basta ligar a entrada de alimentação à C.A. local (ou diretamente ou via "rabicho") e "puxar" um par de fios (cabinho paralelo) com o necessário comprimento, até a posição (normalmente lá na entrada da casa, junto à porta ou portão do jardim) do "botão" da campainha. Este, se já estiver instalado, poderá perfeitamente ser aproveitado, apenas refazendo a fiação. O local de fixação da caixa da CRED-DO, propriamente, fica a critério de cada um, recomendando-se sua instalação em ponto elevado, no "centro útil" da casa, de modo que o som possa ser ouvido de qualquer compartimento da residência... O som não é de "arrebentar vidraças", mas também não é fraquinho... Sua intensidade, timbre e "personalidade", tornam praticamente impossível que passe desapercebido, mesmo em ambientes ruidosos...

Quem quiser usar o circuito básico da CREDDO num sinal de chamada para sistemas de comunicação interna (P.A.), deverá simplesmente eliminar o capacitor de 47u e o alto-falante original. Do pino 3 do 555 poderá então ser retirado o sinal para amplificação, através de um capacitor (poliéster) de 10n a 100n, Lembrar ainda que (graças à versatilidade do 555) o circuito básico pode ser alimentado por tensões entre 5 e 15V e que assim, muito provavelmente tal energia poderá ser "roubada" do próprio circuito de amplificação ao qual o módulo básico da CREDDO for acoplado. Os requisitos de corrente, no caso (sem que o 555 tenha que arcar com o acionamento direto de alto-falante) são mínimos, em torno de 10mA apenas...

Eventualmente (dependendo da sensibilidade da entrada de amplificação utilizada) será também necessário um atenuador de sinal, formado por dois resistores, entre a saída da CREDDO e a entrada do amplificador. Os valores serão determinados de acordo com as necessidades específicas.

FUTURO GARANTIDO.

SEJA TAMBÉM UM VENCEDOR.



ROSANA REIS - DONA DE CASA. Estudando nas horas de folga, fiz o Curso de Caligrafia. Já consegui clientes. Estou ganhando um bom dinheiro e ajudando nas despesas de casa.



MAURO BORGES - OPERÁRIO. Sem sair de casa, e estudando nos fins de semana, fiz o Curso de Chaveiro e consegui uma ótima renda extra, só trabalhando uma ou duas horas por dia.



ANTONIO DE FREITAS - EX-FEIRANTE.
O meu futuro eu já garanti. Com o Curso Prático de Eletrônica, Rádio e Televisão, finalmente pude montar minha oficina e já estou ganhando 10 vezes mais por mês, sem horários, patrão e mais nada.

APRENDA A GANHAR DINHEIRO, MUITO DINHEIRO SEM SAIR DE CASA.

Garanta seu futuro estudando na mais experiente e tradicional escola por correspondência do Brasil.

O Monitor é pioneiro no ensino por correspondência no Brasil. Conhecido por sua seriedade, capacidade e experiência, desenvolveu ao longo dos anos técnicas de ensino, oferecendo um método exclusivo e formador de grandes profissionais, que atende às necessidades do estudante brasileiro. Este método chama-se "APRENDA FAZENDO". Prática e Teoria sempre juntas, proporcionando ao aluno um aprendizado integrado e de grande eficiência.



MONITOR MOIOTÉCNICO

Rua dos Timbiras, 263 ● Caixa Postal 30.277
Tel.: (011) 220-7422 ● CEP 01051
São Paulo - SP

MUITOS CURSOS PARA VOCÊ ESCOLHER;

- Eletrônica, Rádio e Televisão
- Chaveiro
- Caligrafia
- Desenho Artístico
 - e Publicitário
- Montagem e Reparação de Aparelhos Eletrônicos
- Eletricista Instalador
- Eletricista Enrolador

Importante:

Todos os Cursos são acompanhados de farto material prático INTEIRAMENTE GRÁTIS. **GRÁTIS**, no Curso de Eletrônica, Radio e Televisão.





GRÁTIS, no Curso de Chaveiro.

GRÁTIS, no Curso de Caligrafia



Peça catálogos informativos grátis. COMPARE: O melhor ensinamento, os materiais mais adequados e mensalidades ao seu alcance. Envie seu cupom ou escreva hoje mesmo. Caixa Postal 30.277 CEP 01051- São Paulo. Se preferir, venha nos visitar. Rua dos Timbiras, 263, das 8:00 às 18:00 hs. Aos sábados, das 8:00 às 13:00 hs. Telefone: 220-7422.

Sr. Diretor, gostaria de receber, gratultamente e sem i	nenhum compromisso, o catálogo ilustrado do
Curso	
Nome:	
End.;Cidade	Est. APE 13

M3

Amplificador Estéreo 100W

para Auto-Rádio ou Toca-Fita

UM "BOOSTER" DE ALTA POTÊNCIA, ALTA FIDELIDADE, BAIXÍSSIMA DISTORÇÃO, ESPECIALMENTE DESENVOL-VIDO PARA O USO AUTOMOTIVO, ACOPLADO À SAÍDA DE AUTO-RÁDIOS OU TOCA-FITAS DE VEÍCULOS! DE-SEMPENHO EQUIVALENTE (OU SUPERIOR...) AO DE UNI-DADES COMERCIAIS MUITO MAIS CARAS, MONTAGEM, INSTALAÇÃO E UTILIZAÇÃO FACÍLIMAS!

É muito amplo o "leque" em que se abrem as "áreas de interesse específico" dos hobbystas e amantes da Eletrônica, uma vez que os incríveis avanços da tecnologia permitem "mil e uma" aplicações práticas e vantajosas, em casa, no trabalho, no lazer, nos vefculos, etc. Para atender especificamente aos que gostam de incrementar eletronicamente seus veículos, já foram publicados em APE alguns circuitos desenhados para tal aplicação... Faltava, porém, um bom amplificador especialmente projetado para uso com o auto-rádio ou toca-fitas... Pois bem, não falta mais! Aqui está o AMPLIFICADOR ESTÉREO -100W (codinome AMPLICAR BEK), dotado de características equivalentes ou superiores às das melhores unidades "prontas" encontradas no varejo especializado!

A partir de uma montagem muito simples, com reduzido número de componentes (todas as peças são comuns, nenhuma "figurinha difscil"...) o Leitor terá um "produto" realmente profissional, que só lhe dará satisfação... Isso sem falar na possibilidade "comercial" (a partir da aquisição do AMPLICAR

BEK na forma de KITs completos...) de montar várias unidades para revendê-las aos amigos, com substancial lucro financeiro (o que não é de se desprezar nessa época de "vacas magérrimas" em que vivemos...)

CARACTERÍSTICAS

- Amplificador tipo "booster" (módulo final de potência) específico para uso com auto-rádios ou toca-fitas de veí-
- Alimentação: 12 VCC (sob picos de até 4,5A por canal).
- Potência: (sob carga de 4 ohms) 36W RMS ou 50W pico (por canal)
- Impedância de Entrada: baixa, para casamento direto com saídas de altofalante de auto-rádios ou toca-fitas.
- Sensibilidade de Entrada: compatível com os sinais de alto nível provenientes das citadas fontes.
- Resposta: de 30Hz a 20KHz.
- Distorção: menor que 3% (nas condições mais severas).
- Controles: a resposta plana e ampla, além da baixíssima distorção permitem ao AMPLICAR BEK funcionar como

módulo de potência final independente (booster), mantendo todos os controles (volume, tonalidade, balanço, etc.) atuantes no próprio auto-rádio ou toca-fitas acoplado.

O CIRCUITO

A fig. 1 mostra o "esquema" do circuito do AMPLICAR BEK, tornado extremamente simples graças ao uso de Integrados especialmente criados para funções desse tipo. Cada um dos canais é formado por um poderoso amplificador em configuração de "ponte", estruturado sobre um par de Integrados 2002, componentes que permitem a implementação de circuitos amplificadores com um mínimo absoluto de componen-

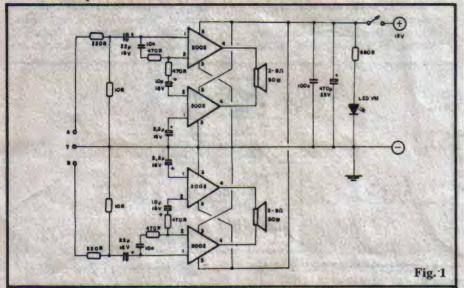
O arranjo em ponte (entre outras facilidades e vantagens) permite - pela duplicação da tensão efetiva sobre a carga, quadruplicar a potência disponível num só Integrado, e assim, os 10W nominais "esperáveis" de um único 2002 podem, numa ponte (dois Integrados em ligação cruzada, anti-fase), chegar a quase 40W médios (50W "musicais" nos picos e passagens mais fortes ...).

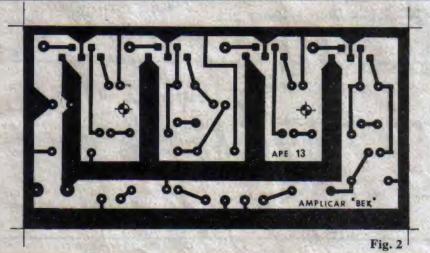
O reduzidíssimo número de componentes discretos (capacitores e resistores) necessários apenas ao pré-dimensionamento do sinal aplicado e à determinação do ganho da amplificação (já que as polarizações são "automáticas" e estão todas "lá dentro" dos Integrados...) possibilita uma resposta plana e ampla, elevada fidelidade com mínima distorção.

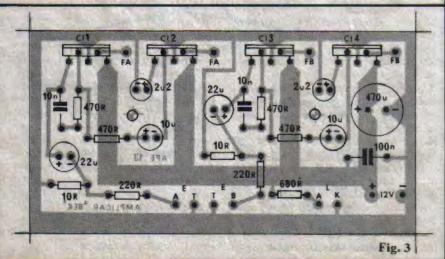
Além dessas importantes e desejáveis características, os Integrados 2002 ainda apresentam alguns "bônus": limitação automática e proteção contra curto-circuitos na saída... Enfim: o AMPLICAR BEK (desde que corretamente montado) é praticamente "indestrutíve!"!

Um último ponto deve ser ressaltado:

na amplificação em ponte, as saídas para os alto-falantes não são referenciadas ao "terra", ou seja, não têm um dos seus terminais eletricamente conetados ao negativo da alimentação, como é convencional, exigindo, portanto, sempre dois fios independentes para cada canal.







LISTA DE PEÇAS

- 4 Circuitos Integrado TDA2002 (LM2002, uPC2002, LM383, etc.)
- 1 LED vermelho, redondo, 5 mm
- 2 Resistores 10R x 1/4 watt
- 2 Resistores 220R x 1/4 watt
- 4 Resistores 470R x 1/4 watt
- 1 Resistor 680R x 1/4 watt
- 2 Capacitores (poliéster) 10n
- 1 Capacitor (poliéster) 100n
- 2 Capacitores (eletrolíticos) 2u2 x 16V (ou tensão maior)
- 2 Capacitores (eletrolíticos) 10u x 16V
- 2 Capacitores (eletrolíticos) 22u x
- 1 Capacitor (eletrolítico) 470u x
- 16V
- 1 Chave H-H standart
- -25 cm. cabo paralelo vermelho/preto
- 25 cm. cabo paralelo branco
- 25 cm. cabo paralelo cinza
- 25 cm, cabinho verde
- 25 cm. cabinho amarelo
- - 50 cm. cabinho preto
- 1 Placa de Circuito Impresso, específica para a montagem (10,1 x 5,3 cm.)
- Solda para as ligações

OPCIONAIS/DIVERSOS

- 1 Caixa metálica ou plástica para abrigar o circuito, Dimensões internas mínimas: 11 x 8 x 5 cm.
- 1 Dissipador de alumínio, com área mímina de 60 cm² (15 x 4 cm. ou equivalente).

OS COMPONENTES

Todas as peças do AMPLICAR BEK são de uso corrente e fácil aquisição (mesmo os Integrados, que admitem vários códigos de fabricante equivalentes, conforme relacionado na LIS-TA DE PEÇAS). Os capacitores eletrolíticos são componentes polarizados, e seus terminais devem ser previamente identificados, antes de ligados ao circuito. Quanto aos Integrados, embora também apresentem posição única e certa para ligação à placa, a disposição especial da sua pinagem (em "joelhos" alternados) simplesmente não permite que seus terminais sejam inseridos na placa de forma errônea.

A MONTAGEM

Como a montagem do AMPLICAR BEK situa-se numa classificação "semi-profissional", faremos a descrição da. montagem no sistema "figura por figura", com explicações suscintas e diretas, num "modelo" um pouco diferente da estrutura editorial normal em APE...

- FIG. 2 - Lay out do Circuito Impresso. Conferir cuidadosamente a placa, depois de terminada e limpa (ou a recebida com o KIT, no caso de aquisição direta) e corrigir eventuais defeitos antes de iniciar a montagem. Quem ainda não tiver muita prática deverá ler atentamente as INSTRUÇÕES GERAIS (lá nas primeiras páginas deste exemplar) recolhendo importantes subsídios práticos.

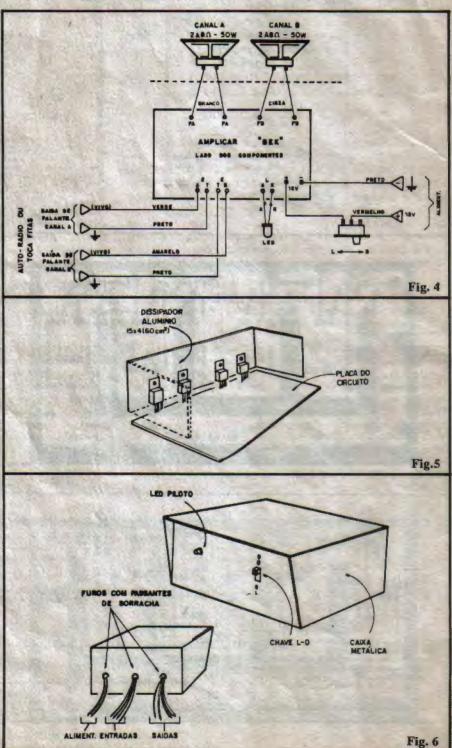
FIG.3 — Chapeado da montagem (placa com os componentes, vista pelo lado não cobreado). ATENÇÃO às posições dos 4 Integrados (CI1 a CI4), sempre com suas lapelas metálicas voltadas para o lado externo da placa. Observar também as polaridades dos vários capacitores eletrolíticos, bem como os valores dos demais componentes. Notar as codificações das ilhas periféricas (para as conexões externas à placa). Apenas cortar as sobras de terminais (pelo lado cobreado) após conferir todas as posições, ligações e qualidade dos pontos de solda.

FIG. 4 - Diagrama das conexões gerais do AMPLICAR BEK. Atenção à identificação dos terminais do LED piloto. Referenciar todas as ligações externas pelas cores dos fios. Embora essas cores não sejam obrigatórias facilitam muito a identificação na hora da instalação. Intercalar a chave interruptora no fio do positivo (vermelho) da alimentação. Observar a identificação de "vivo" e "terra" para os cabinhos de Entrada (que serão ligados às saídas de alto-falante do auto-rádio ou toca-fitas acoplado). IMPOR-TANTE: conforme já advertido no item "O CIRCUITO" as saídas dos dois canais do AMPLICAR BEK não têm nenhum dos seus fios referenciado à "terra", e assim cada alto-falante (ou conjunto de alto-falantes) deve ser ligado por cabo paralelo independente, não podendo ser "aproveitado" o chassis do veículo como "percurso de terra" para as ligações dos alto-falan-

FIG. 5 – Instalação do dissipador. Os Integrados trabalham normalmente aquecidos, devendo portanto ser dotados de dissipador metálico com área mínima de 60 cm². São várias as opções para tal providência: uma simples placa de alumínio (1 a 2 mm de espessura) com 15 x 4 cm., dobrada e acoplada com parafusos e porcas às lapelas metálicas dos Integrados, é a solução mais simples. Também podem ser usados dissipadores comerciais, dotados de aletas. Outra possibilidade é usar-se a própria caixa metálica

eventualmente escolhida como container para o amplificador, simplesmente parafusando-se a lapela metálica ds Integrados à superfície interna da dita caixa. Como as lapelas metálicas dos Integrados utilizados correspondem eletricamente às suas ligações de "terra" (pino 3) não há necessidade de nenhum isolamento entre os Integrados e a placa dissipadora.

 FIG. 6 - Sugestão para acabamento/caixa. Abrigar o circuito do AM- PLICAR BEK numa caixa metálica ou plástica (dimensões indicadas no item "OPCIONAIS/DIVERSOS" da LISTA DE PEÇAS) é muito fácil, existindo no varejo especializado caixas padronizadas inteiramente compatíveis, a baixo custo. A ilustração sugere o lay out frontal e traseiro, ficando na frente apenas o LED piloto e a chave "liga-desliga" e, na traseira, as saídas da cabagem de instalação (codificada pelas cores, conforme su-



Escolas Internacionais do Brasil



Um século de liderança mundial na área de ensino à distância, e o caminho certo que mais de 12 milhões de estudantes escolheram para o sucesso!

FUNDADA EM

A tecnologia em suas mãos!

Em pouco tempo você estará habilitado a montar e consertar aparelhos eletrônicos, dando-lhe condições de ter altos lucros em sua própria oficina ou ainda, exercendo uma função bem remunerada nas mais diversas indústrias. O estudo se desenvolve por meio de lições claras, ilustradas e graduadas, com orientações precisas para o aluno adquirir com toda segurança a prática de conserto de aparelhos eletroeletrônicos.

O ESTUDO AUTOCONDUZIDO

O "Estudo Autoconduzido" é dirigido para qualquer pessoa interessada em se iniciar ou progredir na área da eletrônica. Com módulos independentes, você estuda em sua casa no horário que melhor lhe convier e, em pouco tempo, estará dominando os conhecimentos dos módulos escolhidos. Se você é iniciante e deseja se formar na carreira de técnico em eletrônica, rádio, áudio e televisão, recomendamos que estude os módulos em sua sequência, neste caso, o módulo de Matemática Aplicada à Eletrônica é opcional. Esta é mais uma vantagem que as Escolas Internacionais lhe oferecem. Ao terminar um módulo, você recebe o



certificado de aprovação e pode optar em continuar com os estudos ou, simplesmente interrompê-lo sem se preocupar com dívidas e mensalidades. Cada módulo é independente e você paga somente ao receber as lições pelo sistema de Reembolso Postal.

Cursos Intensivos

 Módulos independentes, sem taxa de matrícula e com 2 meses de duração. Você não precisa comprar livros: quantidade mínima de 8 lições por módulo.

 Com o método El você estuda como lhe agrada, em casa, nas suas horas livres.

1	Fundamentos de Eletrônica e Eletricidade Básica
2	Tudo sobre Semicondutores
3	Matemática Aplicada 🛊 Eletrónica
4	Projeto e Montagem de Fontes de Alimentação
5	Sistemas da Amplificação, Seletividade e Filtros
6	Amplificadores de Potência e Análise de Circuitos

7	Gravação, Reprodução e Medicão de Áudio
8	Análise, Conserto a Calibragem de Rádio AM
9	Análise, Conserto e Calibragem de Rádio FM
10	Instalação de Antenas o Sistemas do Radar
11	TV em Preto e Branco - Ajustes e Reparos
12	TV a Cores - Ajustos e Reparos



Escolas Internacionais do Brasil

Av. Dep. Emílio Carlos, nº 1257 Caixa Postal 6997 01051 São Paulo SP Fone: (011)703-9489

Remessas Antecipadasi

Desejando receber os módulos diretamente em sua casa envie-nos, juntamente com o seu pedido, um chequa no valor de Cr\$ 800,00. Para pedidos pelo Reembolso Postal o valor de cada módulo é de Cr\$ 990,00.

Preços válidos até 10/05/90. Após esta data, os pedidos serão despachados com os preços atualizados.

NÃO MANDE DINHEIRO AGORA!

Pague somente ao retirar o curso na agência do correlo, através de Reembolso Postal.

S I M ! Desejo receber os seguintes módulos: 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 que pagarei somente ao retirá-io(s) no correlo, pelo Sistema de Reembolso Postal, a importância de Cr\$ 990,00 cada módulo,									
NOME		APE 13							
ENDEREÇO BAIRRO		Nº							
CEP	CIDADE	ESTADO							

Não desejando recortar a revista, envie uma correspondência com os dados acima.

gerida na LISTA DE PEÇAS e fig. 4), através de furos dotados de passantes de borracha.

INSTALAÇÃO/UTILIZAÇÃO

Guiando-se pela fig. 4 a instalação é facílima. Basta respeitar a polaridade da alimentação, ligar corretamente os cabinhos de sinal de entrada (vão às saídas de alto-falante do auto-rádio ou tocafitas) e instalar os alto-falantes.

Podem ser utilizados tanto alto-fa-

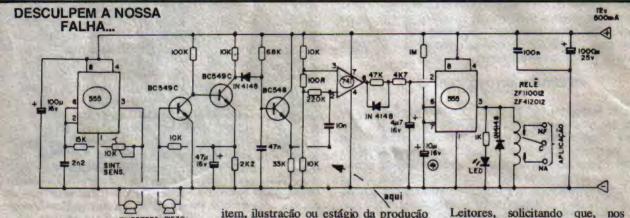
lantes únicos em cada canal, quanto conjuntos de alto-falantes (com divisores de freqüências, tweeters dotados de capacitores bipolares, etc.). Uma prática sugestão é a utilização de um alto-falante tri-axial em cada canal, com o que a instalação geral ficará bastante simplificada.

Em qualquer caso, são IMPOR-TANTES os seguintes parâmetros:

Impedância do falante (ou conjunto) mínima de 2 ohms e máxima

- de 8 ohms (tipicamente 4 ohms).
- Potência mínima do falante (ou conjunto) -50W

Conforme já foi mencionado, todo o controle do som (volume, graves, agudos, balanço, etc.) continua a ser exercido no próprio auto-rádio ou toca-fitas acoplado. O ganho geral em qualidade e potência sonora é notável, valorizando muito, mesmo um rádio ou toca-fitas de baixo preço e baixa potência!



Pô!

Sem nenhuma modéstia podemos afirmar que é muito raro ocorrer um erro de desenho ou texto, em A.P.E., que possa invalidar ou trazer consequências negativas para a realização de quaisquer dos projetos aqui publicados. Isso se dá porque conferimos exaustivamente cada

item, ilustração ou estágio da produção da Revista.

Simplesmente achamos que Vocês, Leitores, merecem tal cuidado, que não constitui mais do que nossa óbvia obrigação... Entretanto, longe, longe, "passa" alguma coisa (aqui, felizmente, somos todos humanos, só utilizamos computadores nos nossos Cadastros e Arquivos...). Foi o caso do esquema do RADAR ULTRA-SÔNICO (ALAR-ME VOLUMÉTRICO), montagem 5 mostrada em APE nº 11 (fig. 1 - pág. 32), Na figura original apareceu uma ligação indevida do emissor do terceiro transistor (BC548), que não deve estar lá, caso contrário o RUSO não funcionará, devido ao aterramento do sinal fornecido ao Integrado 741 via capacitor de 10n! Pedimos então desculpas aos

Leitores, solicitando que, nos seus exemplares, eliminem tal ligação (cuja posição original está indicada pela seta, na figura anexa).

IMPORTANTE: tanto o lay out do Circuito Impresso, quanto o "chapeado" da dita montagem (respectivamente figuras 2 e 3 da pág. 32 de APE nº 11) estão corretos. Assim, quem realizou a montagem diretamente pelas ilustrações práticas, absolutamente não sofreu as consequências da nossa falha, e como é muito raro alguém realizar um montagem apenas pelo esquema, estamos tranquilos quanto ao fato de não termos causado prejuízos ou frustações aos amigos Hobbystas. Entretanto, é bom corrigir o erro de desenho, apenas no esquema para que tudo fique "nos conformes" ...

ESQUEMAS AVULSOS - MANUAIS DE SERVIÇO - ESQUEMÁRIOS (para SOM, TELEVISÃO, VÍDEOCASSETE, CÂMERA, CDP)

KITS PARA MONTAGEM (p/Hobistas, Estudantes e Técnicos)

CONSERTOS (Multimetros, Microfones, Galvanômetros)

FERRAMENTAS PARA VÍDEOCASSETE

(Mesa para ajuste de postes, Saca cilindros)

ESQUEMATECA AURORA

Rua Aurora nº 174/178 - Sta Ifigênia - CEP 01209 - São Paulo - SP - Fones 222-6748 e 223-1732



IDENTIFICANDO TERMINAIS DE RELES DESCONHECIDOS

RELÊ HIPOTÉTICO

Muitas vezes o hobbysta arremata, a baixo preço, relês em "su-catas" ou em "ofertas", ficando na posse de componentes seguramente valiosos e úteis, mas sobre os quais não tem nenhuma referência quanto a características, parâmetros, pinagem, etc. O conjunto de instruções práticas a seguir permitirá, com o uso apenas de um multimetro comum e uma fonte de alimentação variável, determinar com segurança a pinagem e outros parâmetros de um relê desconhecido.

Partimos de um relê hipotético (ver figura), como exemplo, cuia base apresenta 5 terminais em linha, sem nenhuma indicação (na verdade, os terminais poderão estar arranjados em qualquer outra ordem ou posição...). O primeiro passo é numerar os pinos (faça a marcação com lápis ou caneta, diretamente no corpo do re-

lê, junto aos pinos). O segundo passo exige a utilização do multimetro, na função de ohmímetro, chaveando o instrumento para a escala mais baixa de resistência (normalmente ohms x 1 ou ohms x 10). Medese então a resistência verificada entre cada pino e cada um dos outros. Exemplo da seguência

da medição:

entre pino 1 e pino 2

pino 1 e pino 3

pino 1 e pino 4

pino 1 e pino 5

pino 2 e pino 3

pino 2 e pino 4

pino 2 e pino 5

pino 3 e pino 4

pino 3 e pino 5

pino 4 e pino 5

anota-se, numa cópia da tabelinha acima, os valores de resistência obtidos em cada medição.

- Em uma única dessas etapas de medição, será lido um valor resistivo baixo, porém mensurável (maior que "zero"). Por exemplo: 75 ohms. Os dois pinos responsáveis por tal resultado serão, seguramente, os terminais da bobina do relê. Anote seus números e o valor ôhmico medido.
- Suponhamos, então, que os pinos 1 e 2 foram identificados como pertencentes à bobina do relê. Restam os pinos 3, 4 e 5 que, com toda certeza, corresponderão aos terminais dos contatos de comutação.
- No próximo passo, portanto, procura-se, na tabelinha de medições já realizadas, um pino que apresente:
 - a) resistência "zero" em relação a outro determinado pino
 - b) resistência "infinita" em relação ao pino sobrante.
- Identificado tal pino (suponhamos que seja o pino 4, com resistência "zero" em relação ao pino 3 e resistência infinita" em relação ao pino 5) teremos, automaticamente, achado a função dos três terminais com toda a clareza. Dentro do Exemplo:
 - pino 4 "Comum" (contato móvel)
- pino 3 -"Normalmente Fechado"
- pino 5 "Normalmente Aberto"
- Anotados todos esses importantes dados (junto a uma segunda tabelinha, com os números dos terminais e suas funções), liga-se uma fonte de C.C. variável (inicialmente com saída de "zero" volts) aos terminais da bobina do relé (previamente identificados, no Exemplo, como 1 e 2, lembram-se?).

- Lentamente, vá aumentando a tensão de saída da fonte, até ouvir nitidamente o "clique" de chaveamento do relê. Confira, nesse momento, com o ohmímetro, se houve a reversão dos contatos (passa a haver resistência "zero" entre os pinos 4 e 5 e resistência "infinita" entre 4 e 3). Anota-se a tensão presente nesse momento nos terminais de saída da fonte (se necessário confira essa tensão com o auxílio do multímetro. agora na função de voltímetro C.C.). Acrescente 20% à voltagem obtida nessa medição e obterá a tensão nominal do relê.
- Quanto à corrente de comutacão máxima, ela não pode ser obtida na prática (apenas com testes "destrutivos", que não interessam, no caso. ...). Entretanto, a grande maioria dos reles de pequeno porte permite o manejo de correntes entre 2 e 10A. Por medida de segurança extrema, limite o uso a correntes de até 1 A.
- Assim, numa sequência simples e rápida de operações, foram obtidos todos os dados essenciais à utilização do relê desconhecido:

(NO EXEMPLO)

PINOS: 1 e 2 (bobina)

- 3 (Normalmente Fechado)
- 4 (Comum)
- 5 (Normalmente Aberto)

TENSÃO NOMINAL (se foi obtido o clique com pouco mais de 9V, a tensão nominal será de 12V)

RESISTÊNCIA DA BOBINA (75 ohms, no exemplo) CORRENTE **BOBINA** (160mA, ou 12/75, pela Lei de Ohm)

CIRCUITOS INTEGRADOS

TIPOS PRECO	CD4110 280,00
TIPOS PREÇO CA741P 120,00	CD4511 260,00
CA747 180,00	CD4518 260,00
CA748 160.00	CD40106 , 260,00
CA1310 110,00	CD40161 1.080,00
CA2002 320,00	FLH541 , 2,900,00
CA3089 120,00	FZH111 , 4,540,00
CA3140 210,00	FZH261 . 3,780,00
CD4000 320,00	HA1196
CD4001B . 100,00	HA1196 HA1366 . 600,00
CD4002 100,00	1X0027 . 1.950,00
CD4006 60,00	1Y0042 . 330,00
CD4008 140,00	1Y0098 . 1.900,00
CD4009 100,00 CD4011 100,00	LA4430 800,00
CD4011 100,00	LA4460 600,00
CD4012 109,00	LF355 600,00
CD4013 130,00	LM308 280,00
CD4015 180,00	LM311 250,00
CD4016 210,00	LM317T 230,00
CD4017 140,00	LM324 180,00
CD4019 130,00	LM339 100,00
CD4020 200,00 CD4022 190,00	LM380 340,00
CD4023 . 190,00	LM555P 120,00 LM567 480,00
CD4024 95,00	LM709 440,00
CD4025 100,00	LM723 208,00
CD4027 100,00	LM748 180,00
CD4032 230,00.	1 1/2000 205 00
CD4040 140,00	LM3900 205,00
CD4044 140,00	LM3914 810,00 LM3915 750,00
CD4047 140,00	M5840 1,600,00
CD4049 250,00	M51515 500,00
CD4053 , , 190,00	M58232500,00
CD4060 400,00	MC1458140,00
CD4066 100,00	MC1488 140,00
CD4068 100,00	MC1489 200,00
CD4069 100,00	RC4558 140,00
CD4070 100,00 CD4072 100,00	SN7401 160,00
	SN7402 160,00
CD4073 100,00	SN7404 160,00
CD4076	SN7405 160,00
CD4093 160,00	SN7406 160,00
CD4094 160,00	SN7408 160,00
CD4096 170,00	SN7410 160,00
The second second	THE RESERVE OF THE PARTY OF THE PARTY.

	OR STATE OF THE PARTY OF THE PA
	01774 OT 404 OF
N7412160,00	SN74LS74 100,00
N7420 160,00 N7422 160,00	SN74LS76140,00 SN74LS85140,00
N7422 160,00 N7430 240,00	
N7432 240,00	SN74LS86120,00 SN74LS90120,00
N7445 120,00	SN74LS90 120,00 SN74LS93 80.00
N7447 140,00	SN74LS132 200,00
N7453 90,00	SN74LS136100,00
N7474 120.00	SN74LS138 . 180,00
N7476 160,00	SN74LS139
N7480 240,00	SN74LS151 . 160,00
N7490 300,00	SN74LS164 . 150,00
N7493	SN74LS170 . 200.00
N7496 160,00	SN74LS175 . 230,00
N29784 410.00	SN74LS193 . 210,00
N29771 210.00	SN74LS194 . 210,00
N74109 160,00	SN74LS221 . 240,00
N74121 130,00	SN74LS224 . 240,00
N74122 220,00	SN74LS245 . 260,00
N74128 200,00	SN74LS258 . 150,00
N74136 200,00	SN74LS279 . 150,00
N74147 280,00	SN74LS293 . 230.00
N74151140,00	SN74LS295 . 250,00
N74153 140,00	SN74LS365 1,520,00
N74173 300,00	SN74LS367 1,520,00
N74175200,00	SN74LS368 . 370,00
SN74176 250,00	SN74LS373 . 250,00
N74279 250,00	SN74LS375 . 180,00
N74283 220,00	SN74LS378 . 300,00
N74365 200,00	SN74LS386
SN74393 230,00	SN74LS393 . 300,00
SN74LS00 100,00	TBA120 360,00
SN74LS04 100,00	TBA520 320,00
SN74LS05 100,00	TBA530 320,00
N74LS08 100,00	TBA820 280,00
SN74LS10100,00 SN74LS12100,00	TBA1441 430,00
SN74LS12 100,00 SN74LS13 100,00	TBP24510 500,00
SN74LS27 100,00	TCA280 160,00
SN74LS28 100,00	TDA1010 560,00 TDA1011 400,00
SN74LS30 100,00	TDA1011 400,00
SN74LS38 , .100,00	TDA1020 560,00
SN74LS40 100,00	TDA1083 . 1,100,00
SN74LS42 100,00	TDA1510 700.00
	100,00

Contract Con	
TDA1512	700,00
TDA1515AL	700.00
TDA1520	700.00
TDA1524	700,00
TDA2005 , 1	.100,00
TDA2525	880,00
	370,00
	370,00
	.600,00
	540,00
	800,00
	560,00
	830,00
	.000,00
	980,00
	280,00
	140,00
	520,00
	160,00
TL081	
TL082	
	325,00
UA758	870,00
The second secon	620,00
III NOTES	230,00
ULN2111 UPC1023	220,00
UPC1025	200,00
Z80	
7805	140 00
7812	140,00
1000	10 CV



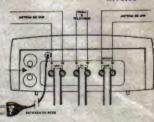
CONVERSOR DE UHF MODELO PARA TV

CORES E BRANCO E PRETO



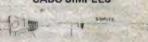
Nota Importante: Para uma boa sintonia e imagem é necessário uma antena UHF perfeita e fios adequados de 300 ohms.

1.175.00



introducts o filo de entens apertando de parafrata-com se arruelas dentadas pera um perfeto contano

CABO SIMPLES



de 1 a 2 metros bitola 2 x 22

60,00

120,00

VENTILADOR & 110V

Diámetro — 11 cm Otimo p/refrigeração de amplificado-res de potência, computadores etc. Alta potência grande fluxo de ar. 600,00

TIRISTORES (SCRs E TRIACS) TIC106A TIC106B TIC106D SCR 100V x 5A SCR 400V x 5A

180.00 SCR 500V x 5A SCR 200V x 8A SCR 500V x 8A 190,00 SCR 100V x 12A SCR 200V x 12A SCR 300V x 12A SCR 400V x 12A Triac 100V x 6A Triac 200V x 6A TIC1268 TIC1260 TIC1260 TIC216A TIC1260 TIC2160 200,00 320,00 240,00 320,00

Triac 400V x 8A . . . Triac 600V x 8A Triac 100V x 12A . . . T IC226D T IC226M T IC236A 520,00

TIC236D Triac 400V x 12A . . 520,00



LIMPADOR AUTOMÁTICO

DESMAGNETIZADOR PARA CABE-ÇOTE DE ÁUDIO - Retira em alguns segundos de operação todos os resíduos de fluxos magnéticos existentes no cabeçote . 220,00

TERMÔMETRO DIGITAL CLÍNICO

CHAVE ADAPTADORA: ANTENA/VIDEO-GAME/TV

Transformador Toroidal (75/300 ohms 260,00

LIVROS TÉCNICOS

 TELEVISÃO cores/preto branco 700,00 RÁDIO teoria/conserto 700,00 VIDEO GAME teoria/programação/consertos 700,00 • INSTRUMENTOS para Oficina Eletrônica . MANUTENÇÃO DE MICROS 700,00 . CIRCUITOS DE MICROS MSX-TK-CP-APPLE-XT.....900,00

. 700,00 • ELETRÔNICA BÁSICA teoria/prética

VIDEO CASSETE

• PERIFÉRICOS P/ MICROS . . 700,00

 CONSTRUA SEU COMPUTADOR •Z-80 Hard Assembly . . .

RELÉ METALTEX

(Indicar equivalência)

TRANSFORMADOR

PINTA VERMELHA

equivalentes linha "ZF" "RV"

Relés para 6 série G450,00

Relés para 9 série G450,00

AS MELHORES MARCAS **KONDO **PROJECTA **TESLA **EYE **FLECTA **3M **YOTAN **OTAN **GE **BLV **FLLIXO **OSRAN **NATIONAL **RILUMA **USHIO **NARVA **CHYODA **BBUI IDS **ENTITOR**

E outras

. 290.00

Lâmpadas Especiais

SUPERAUDIO

super amplificador para seu

DECK COMPLETO PARA

TOCA FITAS DE CARRO

conjunto mecânico eletrônico

telefone 3.000,00

TRABALHAMOS COM TODA LINHA ELETRO-MEQICINAL, LABORATORIAL, GRÁFICA FILMAGEM, PROJEÇÃO, TELEFUNIA E

ATENDEMOS NO ATACADO E VAREJO EMPRESAS, REVENDAS, HOSPITAIS INDUSTRIAS, PRODUTORAS DE VIDEO NO.

· CHYODA · PHILIPS

VISITE NOSSA ŁOJA TELEX: (011) 22616



TRANSISTORES

	IRA	TRANSISTORES						
tipo PREÇOS ti	po PREÇOS	tipo PREÇOS						
AD149 260,00 E	30440 200,00	TIP31B 120,00						
	IDX33 200,00	TIP31C 160,00						
AD162 100.00.	3F177 . 1.040,00	TIP32A 120,00						
	3F178 . 1.040,00							
B204 250.00	3F180 400,00	TIP32C 160,00						
BC107 160,00	3F182 340,00	TIP34A 200,00						
BC108 160,00 E	3F184 500,00	TP41 180,00						
BC109 160,00	3F185 300,00	TIP41C 180,00						
	3F198 50,00	TIP42A 120,00						
BC141 160,00	3F199 50,001	TIP42B 170,00						
BC177 130,00 E	3F200 50,00	TIP42C 150,00						
BC178 130.00 E	3F241 50,00	TIP48 100,00						
BC179 160.00	3F245 50,00	TIP50 120,00						
BC204 200,00	3F254 50,00	TIP120 180,00						
BC211 300,00 . 1	3F255 50,00	TIP125 200,00						
BC307 28,00 1	3F410 50,00	TIP126 200,00						
BC308 28,00	3F422 50,00	TIP127200,00						
BC328 28.00	3F423 50,00	TIP2955 270,00						
BC337 28,00	3F451 50,00	TIP3055 620,00						
BC338 28,00	3F480 50,00	2N2218 280,00						
BC380 28,00	BF483	2N2222 180,00						
BC546 28,00	3F494 50,00	2N2646 240,00						
BC547 28,00	3F495 50,00	2N2920 . 1.800,00						
BC548 28,00 B	F496 50,00	2N3053 240,00						
BC549 28,00 B	F498 100,00	2N3055 240,00						
BC556 28,00 B	SR60 80,00	2N3771 400,00						
BC557 28,00 B	SR61 80.00	2N3905 56,00						
	U406 130,00	2N5060 140,00						

BUW84

MJE350

MJE800

MJE2955

MJE3055

MPF102 MPU131

oB6015

pC108 .

pD201 . pA6015

pD1002

pE107

pE1007

PN2907

RED512

RED513

TP298

TIP30

TIP30C TIP31

70.00

70.00

80.00

80,00

80.00

80,00

100,00

100,00

200,00

200.00

200.00

200.00

200,00

200.00

200.00

200,00

200,00

200.00

BC580

BC640

BO135

80136

BD137

BD139

BD140

BD235

BD237

BD238

BD262

BD263

BD329

BD435

BD436

BD437

BD438

250,00

90,00

270.00

240,00

40,00

30,00

40.00

30.00

30.00

/20,00

240.00

120.00

120,00

140.00

90.00

70,00

2N5486

2N5943

2A213

24243

2A264 . 2SA940

2SA1093

25A1094

2SA 1220 2SB 546

2SB642

258778

2SC380

2SC710







140.00

210.00

200.00

200,00

380.00

250.00

450,00

100.00

100,00

70,00

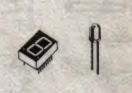
60.00

50,00



OPTO-ELETRÓNICA

THE RESIDENCE OF STREET, SANSAGE AND LOCATION OF STREET, SANSAGE AND ADDRESS OF STREET, SANSA
TIPOS TO A CARGO OF PREÇOS
LED vermelho - redondo - 5 mm : 30,00
LED vermelho - redondo - 3mm 30,00
LED vermelho - retangular ou amare
lo ou verde 30,00
LED amarelo - redondo - 5mm 30.00
LED amarelo · redondo · 3mm 30,00
LED verde - redondo - 5mm 30,00
LED verde - redondo - 3mm 30.00
*LED bicolor (3 terminais) verde + ver
melho 120,00
*LED pisca-pisca - vermelho - 5 mm
3,75 a 7V só vermelho
DISPLAY
MCD560B - display 7 seg. catodo co-
mum (MCD500/D198K)
PD567 - display 7 seg, anodo comum
(D196A/D198A) 450,00
MA1022 - módulo p/relógio digital
multi/funções
PD351A - anodo comum
PD500 - catodo comum 450,00
D350 - catodo comum
DODGED





TRIM-POTS

catodo comum BARRA DE LED's com 5 leds so ver

* = novidades.

melho - (retangular)

100R - vt; 330R - vt; 1K - vt; 2K2 - vt; 3K3 - vt; 4K7 - vt; 10K - vt; 15K - vt; 22K - vt; 33K - vt; 47K - vt; 100K - vt; 150K - vt; 47K - vt; 1M - vt; 1M5 - vt; 2M2 - vt; 3M3 - vt; 4M7 - vt (hz) - Horizontal 220R - hz; 470R - hz; 10K - hz; 47K - hz; 100K - hz; 220K - hz; 470K - hz; 1M - hz; 2M2 - hz



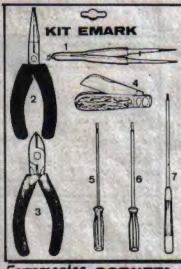
cada 30,00

CAPACITORES DE POLIESTER

(valores em nF)

56,00 90,00 1 microF ,2 microF ,3 microF 50,00

KIT DE FERRAMENTA P/ BANCADA.



- Pontas Retas e Finas 1) e Rombas 43 366-01-F
- 2 Meia Cana-Reto + 42 383 15 5.1/2"S0
- Corte Diagonal (3) + 50 370-07 . 5" SO
- Canivete 4 p/Eletricista 70 632-30 100mm
- Tipo Fenda Haste Isolada-p/Eletrônica -(5) 6 31.016-06 1/8" ×8" 31.016-08
- Tipo Philips Haste Isolada 7 p/Eletrônica 31.018-00 1/8" ×8"-0

4,000,00





O TEMPO DE VIDA UTIL DA CAMISINHA SUGA SOLDA E MUITO LONGA E SUA UTILIZAÇÃO E' MUITO SIMPLES:

BASTA VESTIR O BICO DO SUGADOR DE SOLDA (MESMO USADO) DE QUALQUER MARCA COM O MINIMO DE 4 MM, PARA FORA,

COM A CAMISINHA SUGA SOLDA DEIXANDO-A PROTEGENDO ASSIM O BICO DO SEU APARELHO.

1n; 1																	
3n9;	4n7;	1	in	6	;	61	T a	Я	8		2;	н	16	'n	2		
12n;	15n;	1	8	n,		2:	25	ij	2	7	n;	3	33	in			
39n;	47n;	6	66	n		58	3m										
cada	V					ı					0	*			4		35,00
100n		ď.							,	+	e.		-			0	60,00
120n			,			4										×.	60,00
150n										_		4				-	80,00
180n					4				-	-		6					35,00
220n	1000					×		k	r		n	4			8		40,00
270n	200			e					ı		a	-					42,00
330n								,	1		id		-	-		1	42,00
350			-		٠		1		ŧ						٠	3	

CAPACITORES DISCO CERÂMICOS

(VALORES EM pF)

1.5pF; 3,3pF; 4,7pF; 5,8pF; 10pF; 22pF; 33pF; 47pF; 47pF; 50pF;								
82pF; 100								
					-			
220pF			. 0 .		1.4		.16,00	
330pF				-			-16.00	
470pF	347		221		١		16,00	
1KpF				-			- 16.00	
1,8KpF				1			16,00	
2.7KpF				1 1				
4.7KpF				1	30		16,00	
10KpF				1			- 16.00	
22KpF		-, ,		1 1			16.00	
100KpF							20,00	

CAPACITORES ELETROLÍTICOS

Ivalores em micro Farads - tensões em									
volts)		035	22000						
1 x 100		39,00	47 x 16	. 26,00					
1 x 350 .			47 x 25 .	. 38,00					
2,2 × 63		40,00	47 x 350 .						
3,3 x 63		38.00	100 x 16 .	. 62,00					
4,7 x 40	3 .	40.00	100 x 25 .	62,00					
4,7 x 63		40,00	100 x 63 .	. 40,00					
4,7 x 250		40.00	200 x 150 .						
4,7 x 350		40,00	220 × 16 .	. 40,00					
10 x 16		35.00	220 x 25 .	. 48,00					
10 x 25		38,00	470 x 16 .	70,00					
10 x 63		40,00	270 x 25 .						
10 x 250		710 - 7	1000 x 25 .	120,00					
22 x 16		28.00	2200 x 16 .	250,00					
22 x 25		38,00	2200 x 25 .	340,00					
33 x 16		38,00	1000 x 16 .	120,00					
33 x 40		-							

Ferramentas CORNETA



9.125.00

MULTIMETRO - ICEL IK-35 SENSIBILIDADE: VOLT AC CORRENTE OC: RESISTÊNCIA: DECIBÉIS: TESTE DE BATERIA TESTE DE CONTINU

PESO: PRECISAD: (8 23" ± 5"C) 20K/9K OHM (VDC/VAC) 0,25/2,5/10/50/250/1000V 10/50/250/1000V 50µ/5m/50m/500m/10A 0-10M OHM (c1/x10/x1K) 8dB ald + 62dB

EOM RESPOSTA BONDRA 150 x 100 x 140 mm 330 gramas ± 3% do F. em DC ± 4% do F.E. em AC ± 3% do C.A. em RESISTÊNCIA



3,520,00

MULTIMETRO - ICEL IK-180A

SENSIBILIDADE: VOLT DC: VOLT AC: CORRENTE DC: RESISTÊNCIA: DECIBÉIS: DIMENSÕES PESO:

(à 23° ± 5°C)

2K OHM (VDC/VAC) 2,5/10/50/500/1000V 10/50/500V 500µ/10m/250mA 0-0,5M 0HM (x10/x1K) -10dB até + 56dB 100 x 84 x 32 mm 150 gramas ± 3% do F.E. em DC ± 4% do F.E. am AC ± 3% do C.A. am RESIST

RESISTORES

Temos de valores comerciais, nas wattagens abaixo mencionadas (não esqueça de, na sua encomenda ou pedido, mencionar tento o VALOR (em ohms) u anto a dissipação (em WATTs) — Praços por unidade:

ib watts	fortal for the section and a leader have also been to be a section as the sec- tion of the section and the section	30.00
		367,00



Ignição eletrônica - IG10 2,142,00 Amplif. MONO 30W - PL1030 . 1,054,00 Amplif. STEREO 30W - PL2030 2,034,00 Amplif. MONO 50W - PL1050 . 1,490,00 Amplif. STEREO 50W - PL2050, 2,790,00 Ignicão eletrônica - IG10 Amplif. MONO PL5090 900 Amplif. STEREO Prd universal STEREO**, 5.234,00 STEREO 1.746,00 Provador de transistor PTL-10 . 583,00 Provador de transistor PTL-20 . 2,034,00 Provador de bateria/alternador . 756,00 Dimmer 1000 watts 1,044,00 (Kit montado - ACRESCIMO DE 30%) Fonte de Alimentação pf Amplificador de 50/90/130 e 200 watts - mens e Trans-. 2.224,00 TRANSFORMADORES P/KIT DE AMPLIFICADORES LASER 1,116,00 | 130W - 3,254,00 -2,090,00 | 150W - 3,377,00 -3,196,00 | 200W - 4,356,00

90W - 2,090,00 90W - 3,196,00

PRODUTOS EM KITS-LASER

AMPLIFICADOR PROFISSIONAL

150 WATTS POTÉNCIA: POTENCIA:

□ KIT

CARACTERÍSTICAS: IMPENDÂNCIA ENTRADA: 100 K MINIMA IMPEN DANCIA SAIDA: 4 12 DISTORCÃO MENOR QUE 0,28%

5 929 00

CONSUMO: Incluindo nó circuito o material complete da Forne de Alimenteção, menos o trans-formador.

CARACTERISTICAS:

200 W RMS!

CARACTERISTICAS:

9 protector fermico e contra curto

9 protector fermico e contra curto

9 postencia del 2000 RMS

distorção observo dels 0,1%

entradas differencial por CI

9 entablididade 0 dB para máxima potência
10,72 y 11

10,73 y 11

11,3 dB impendância de entrada 27 K

impendância de entrada 27 K

Kit. 4,356,00

400W



17,449,00

ANÇAMENTO EMARK/BEDA

MINUTERIA PROFISSIO-NAL "EK-1" (110) e EK-2" (220) 300 e 600W · tempo 40 a 120 seg. · instalação super-simples (ideal p/eletricistas 1.054,00 (montado).



LUZ DE FREIO ('BRAKE-LIGHT') SUPERMÁQUINA barra de 5 lâmpadas em efeito sequencial convergente Instalação facílima (só 2 fios) - LANÇAMENTO :



AMPLICAR "BEK" (50 + 50W) - (Kit) AMPLICAH "BEK" (50 + 50W) (Kit)
Amplificador p/carro (acopla so auto-rádle ou toca-fitas) com 100 watts (pico)
estéreo (50 p/canal). Alta-Fidelidade,
baixa distorção, fácil montagem, instalação simples 4,140,00 4,140.00

DIMMER PROFISSIONAL "DEK"

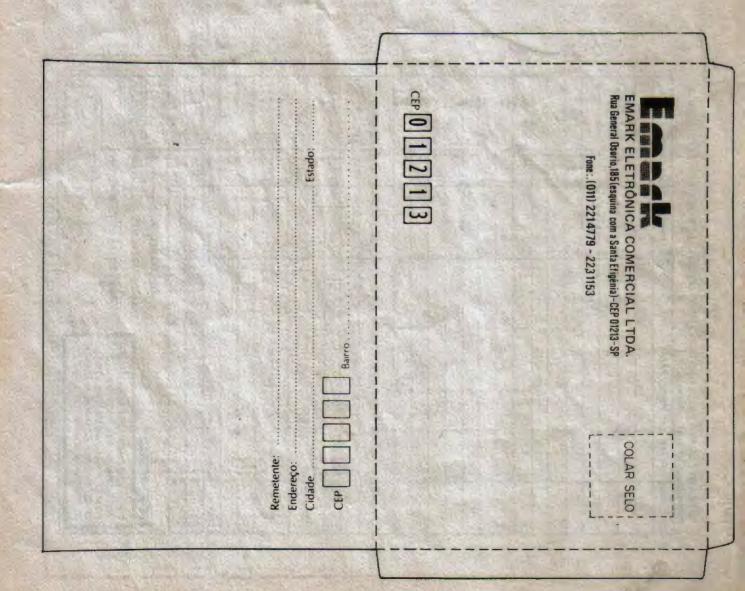
110-220V (300-600W)-Universal, bi-tensão, fácil de instalar (ideal p/eletricista).... (montado) 1.054,00 PRODUTOS EMARK/BÉDA MARQUES

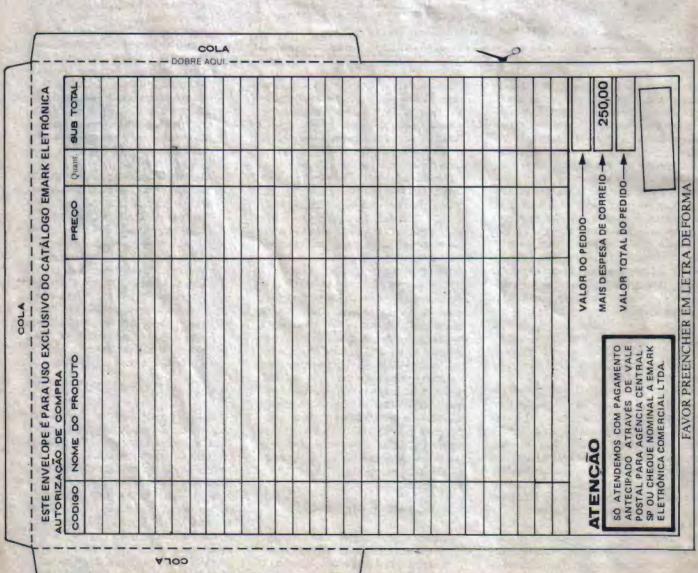
Esses LANCAMENTOS apenas podem ser adquiridos através do CUPOM de "KITs do Prof. BEDA MARQUES" (NÃO utilize o CUPOM "EMARK") presente em outra parte desta Revista.

CÁPSULA DE CRISTAL

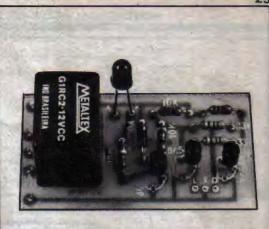
AMPOLA REED SCHARACK







Comando Secreto Magnetico para Alarme de Veículo



DISPOSITIVO DE SEGURANÇA CAPAZ DE SOFISTICAR O SEU 'VELHO" ALARME DE CARRO, DOTANDO-O DE MODERNO ACIONAMENTO EXTERNO POR "CHAVE" MAGNÉTICA SECRETA E PERSONALIZADA! PODE SER ADAPTADO A QUALQUER ALARME COMERCIAL PARA VEÍCULOS JÁ EXISTENTE (INCLUSIVE JÁ INSTALADO NO CARRO) OU AOS PROJETOS DO GÉNERO JÁ MOSTRADOS AQUI EM A.P.E.!

Um dos pontos "frágeis" dos alarmes eletrônicos de proteção para veículos (salvo nos sofisticadíssimos - e muito caros - alarmes de última geração, "computadorizados" ...) situa-se exatamente no ato de ligar e desligar o dito alarme...Muitos dos sistemas mais simples chegam a exigir um interruptor externamente instalado, em ponto escondido (o que, além de complicar a instalação do sistema, reduz seus índices de segurança...). Outros usam um interruptor interno, instalado em ponto do habitáculo apenas conhecido (teoricamente) pelo usuário... Nesse caso, mesmo que o alarme seja dotado de um certo delay de entrada, qualquer pequena demora no desacionamento causará o incômodo disparo do alarme...

Esses probleminhas são apenas os mais evidentes, mas todos os que possuem um sistema de alarme nos seus carros já atravessaram dificuldades ou dissabores nessa área...

O ideal seria um sistema totalmente automático, "secreto", e que pudesse ser comandado de fora (tanto ligando quanto desligando externamente, com o veículo totalmente fechado...) apenas pelo usuário, através de um "código" ou "chave" totalmente personalizados. Com isso, tanto a segurança quanto o conforto e confiabilidade, aumentariam muito, em qualquer circunstância...

O COMANDO SECRETO MAGNÉTICO PARA ALARME DE VEÍCULO (COSMA) foi desenvolvido exatamente para suprir tais funções e facilidades, através de um circuito mui-

to simples, porém de alta eficiência e confiabilidade e que, instalado (de maneira fácil) virtualmente no lugar do interruptor original do sistema de alarme, permite (através do uso de uma pequena "chave" magnética portada pelo usuário) acionar e desacionar o alarme através de ação externa, passando-se rapidamente a "chave" sobre um ponto estratégico dos vidros do carro (parabrisa, janelas laterais, quebra-vento, etc.). A "chave", em si, é muito pequena, e pode perfeitamente ser incorporada ao inevitável chaveiro que todo motorista usa, para carregar a própria chave de portas e ignição do seu veículo.

Um par de sensores, também muito pequenos, é instalado interiormente, junto ao ponto desejado do vidro (é muito fácil, inclusive, "disfarçar-se" o sensor atrás de adesivos ou coisas do gênero) e um LED piloto (instalado e qualquer ponto que o usuário ache conveniente) permanece piscando por todo o tempo, enquanto o sistema estiver ligado, monitorando o funcionamento do COSMA, e também funcionando como "alarme psicológico", indicando claramente ao ladrão que o veículo está protegido eletronicamente e que, portanto, é melhor "procurar outro", mais fácil de ser roubado...

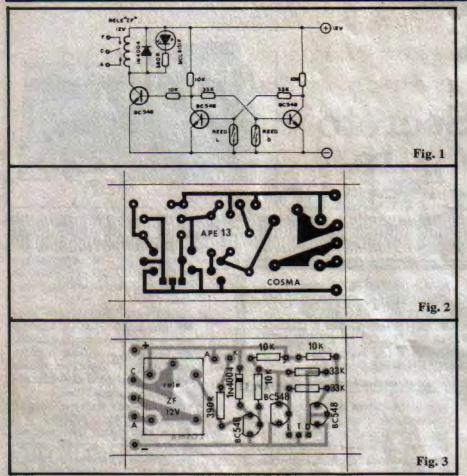
CARACTERISTICAS

 Chave "liga-desliga" magneticamente acionad a, com saída operacional a relê (capacidade de contatos - 10A)

- Sensores: par de interruptores magnéticos de lâminas (REEDs) de alta sensibilidade e pequeno tamanho.
- Acionamento: Passando-se a "chave" magnética sobre os sensores num sentido (esquerda para direita, por exemplo), o sistema "liga", e passando-se a "chave" no sentido oposto (direita para esquerda, por exemplo), o sistema "desliga".
- Proteção contra disparos falsos ou aleatórios: total. O COSMA (e o alarme controlado) não pode ser disparado por transientes, descargas elétricas atmosféricas, balanço do veículo ou qualquer outra circunstância que não a passagem da "chave" própria.
- Alimentação: direta e permanente, recolhida nos próprios 12V do sistema elétrico do veículo, sob baixíssimo consumo, menos de 2mA em stand by e cerca de 60mA com o alarme acionado.
- Instalação: fácil e independente da do alarme já colocado no carro. Do alarme, a única coisa que será substituída será o interruptor (função a ser exercida pelo relê do COSMA).
- Chave magnética: um simples e pequeno ímã encapsulado, de fácil aquisição no mercado e fácil de portar no chaveiro do usuário.

O CIRCUITO

O circuito do COSMA é a própria descomplicação, apelando para um dos arranjos mais simples e eficientes da Eletrônica, conhecido desde a "préhistória": um biestável transistorizado, baseado em dois BC548 em ligação cruzada, de modo que a polarização de base de um depende diretamente do estado do coletor do segundo e vice-versa. Nessa disposição simétrica, os dois amplificadores de C.C. funcionam exatamente como uma gangorra de parque de diversões: quando um "lado" é impul-



sionado para baixo o outro "sobe", e assim sucessiva e alternadamente, desde que sejam fornecidos ao sistema os necessários impulsos para que mude de "estado".

Tais "impulsos" no caso, são fornecidos através de dois interruptores magnéticos de lâminas (REEDs), que podem, sob a ação de um campo magnético externo (ſmã da "chave"...) "negativar" momentaneamente as bases de quaisquer dos transístores do biestável.

Assim, fechando-se momentaneamente o REED "L", o ramo esquerdo do biestável "corta" o respectivo transístor (o transístor da direita fica conduzindo, polarizado pelo resistor de coletor do primeiro transístor). Essa situação permanece estável até que o REED "D" seja momentaneamente fechado, quando então o transístor da direita "corta", colocando o da esquerda em saturação.

Acoplado ao coletor do transístor esquerdo do biestável um terceiro transístor amplificador de C.C. "sente" a condição de "saturado" ou "cortado" presente nesse ramo do biestável e, respectivamente, desaciona ou aciona um relê, cujos contatos de alta potência serão usados virtualmente em substituição ao interruptor normal do alarme... Para indicar a condição de "relê acionado", em paralelo com este temos um LED pis-

ca-pisca (MCL5151P), protegido pelo respectivo resistor, e que lampejará, à razão aproximada de 3 Hz, sempre que o dito relê estiver "ligado".

Tudo muito simples, direto, à prova de erros ou defeitos (desde que montado e instalado com um mínimo de cuidado e atenção). Os componentes são todos comuns, e mesmo o pouco conhecido LED pisca-pisca já se encontra disponível na grande maioria dos varejistas, sendo componente produzido no Brasil pela "MC. Micro Circuito Ltda.", conceituado fabricante de LEDs, displays e outros implementos opto-eletrônicos.

OS COMPONENTES

"Nada consta" quanto a dificuldades na aquisição das peças... Os transístores e diodo são comuns, admitindo equivalências diversas. O relê, na série "G" indicada na LISTA DE PEÇAS, é oferecido sob vários códigos equivalentes, com bobina para 12V. Os REEDs, tanto em ampola simples de vidro, quanto encapsulados, também são "encontráveis" em muitos varejistas. O LED pisca-pisca (MCL5151P) é um produto pacional e que, embora ainda não muito utilizado nas montagens publicadas para o hobbysta, encontra-se disponível há vários anos no nosso mercado (o preço é

um pouquinho "salgado" em relação ao de um LED comum, porém as vantagens são óbvias...).

Quanto à "chave", embora recomendemos (por praticidade e estética) um fmã encapsulado ZX400200, nada impede que o leitor habilidoso confeccione sua própria "chave" a partir de um fmã pequeno e de bom campo magnético, obtido de motores, alto-falantes, etc., desmontados. O importante é que o dito fmã possa ser facilmente transportado,

LISTA DE PEÇAS

- 3 –Transistores BC548 ou equivalente (mesmo na aplicação de equivalente, recomenda-se sempre o uso de três unidades idênticas entre si).
- 1 -LED pisca-pisca (MCL5151P)
- 1 -Resistor 390R x 1/4 watt
- 3 -Resistores 10K x 1/4 watt
- 2 –Resistores 33K x 1/4 watt
- 1 -Diodo 1N4004 ou equivalente
- 1 -Relê da série "G" (Metaltex) com bobina para 12 VCC

(G1RC2 ou equivalente)

- 2 -REEDs (Interruptores Magnéticos de Lâminas) Para simplificar e baratear a montagem, usam se REEDs "nus" (só as ampolas), porém nada impede que se utilizem REEDs encapsulados, como o "ZX400325", da "Schrack".
- 1 –Placa de Circuito Impresso específica para a montagem (5,8 x 3 cm,)
- Fio e solda para as ligações

OPCIONAIS/DIVERSOS

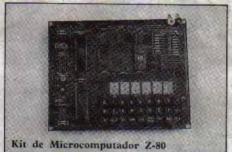
- 1 -Caixa para abrigar a montagem.
 O COSMA admite vários containers em diversos arranjos de instalação, a critério do montador, porém no seu arranjo bási co, "cabe" perfeitamente numa caixa "Patola" mod. CP011 ("caixãozinho de defunto") medindo 8,5 x 5,0 x 3,0 cm.
- Barras de conetores parafusados ("Weston", "Sindal", etc.) para as ligações externas do COSMA.
- 1-Ilhós ou suporte para o LED (redondo, 5 mm) para o caso de instalação do piloto longe da caixa "mãe".
- Material para suporte e fixação dos dois REEDs, conforme o tipo de instalação pretendida.
- 1-Ímã encapsulado (mod. ZX400200 da "Schrack") para a "chave"

Aqui está a grande chance para você aprender todos os segredos da eletroeletrônica e da informática!









Kits eletrônicos e
conjuntos de experiências
componentes do mais
avançado sistema de
ensino, por correspondência, nas áreas
da eletroeletrônica e
da informática









APE13

Solicite maiores informações, sem compromisso, do curso de:

- Eletrônica
- · Eletrônica Digital
- · Audio e Rádio
- Televisão P&B/Cores

mantemos, também, cursos de:

- Eletrotécnica
- Instalações Elétricas
- Refrigeração e Ar Condicionado

e ainda:

- Programação Basic
- · Programação Cobol.
- · Análise de Sistemas
- Microprocessadores
- · Software de Base

OCCIDENTAL SCHOOLS

cursos técnicos especializados
Al. Ribeiro da Silva, 700 CEP 01217 São Paulo SP

Fone: (011) 826-2700

À OCCIDENTAL SCHOOLS* CAIXA POSTAL 30.663 CEP 01051 São Paulo SP

Desejo receber, GRATUITAMENTE, o catálogo ilustrado do curso de:

 acoplado a uma corrente de chaveiro, assegurando a portabilidade da dita "chave".

O Leitor ainda pouco experiente deverá também identificar os terminais dos componentes polarizados (transístores, diodo e LED) antes de começar a montagem. Isso pode ser feito através de uma consulta ao TABELÃO APE. O relê também apresenta posição determinada para ligação ao circuto, porém a disposição da sua pinagem apenas permite a inserção correta no lay out específico de Circuito Impresso criado para o COSMA...

Finalmente. uma recomendação quanto aos REEDs. Se estes forem do tipo "nu" (apenas a ampola de vidro com os dois terminais axiais), deverão ser manuseados e ligados com cuidado, pois o corpo é relativamente frágil. Os terminais não podem ser dobrados manualmente, pois isso inevitavelmente ocasionará o trincamento da ampola de vidro. Se tais dobras forem necessárias, é conveniente "calcar" o terminal com a ponta de um alicate de bico, junto ao corpo da ampola e só então efetuar a dobra, na parte livre do terminal. Outros detalhes sobre o uso e instalação dos sensores REED serão dados mais adiante...

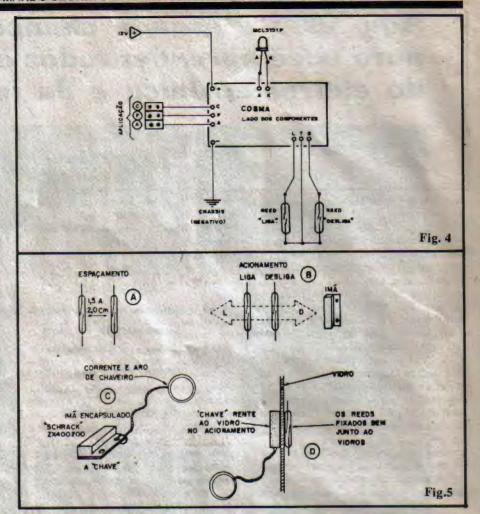
A MONTAGEM

A placa específica de Circuito Impresso (fig. 2), embora simples, deve ser confeccionada com cuidado e atenção, para que tudo saia direitinho... A nossa experiência de décadas nesse "negócio", diz que muitas montagens inoperantes, defeituosas, ou com funcionamento diferente do previsto, são frutos de placas mal confeccionadas. Assim, vale um pouco de tempo e dedicação nessa fase da montagem...

Para aqueles que ainda são novatos no hobby eletrônico, as INSTRUÇÕES GERAIS PARA AS MONTAGENS (lá no começo da Revista, junto ao TABELÃO...) trazem conselhos e informações muito importantes e que devem ser observadas em todas as montagens...

Na fig. 3 a placa de Circuito Impresso é mostrada pelo seu lado não cobreado, com os componentes colocados. É importante observar as posições dos três transístores (referenciadas pelos seus lados "chatos"), bem como a posição do diodo (referenciada pela posição da "cinta" em cor contrastante numa das extremidades. Quanto aos resistores, os valores devem ser observados com atenção... Quem ainda tiver dúvidas quanto à "leitura", deve consultar o "velho" TABELÃO, onde os códigos estão destrinchados e exemplificados...

Terminadas as soldagens, os excessos ou sobras de terminais podem ser corta-



dos (pelo lado cobreado), porém após uma cuidadosa observação e conferência geral nas posições de todos os componentes.

Na fig. 4 vemos não só as conexões externas à placa, como também um esquema geral da própria instalação do COSMA no veículo. No desenho, a placa é vista ainda pelo lado dos componentes (não cobreado) e se surgirem dúvidas sobre as conexões, a fig. 3 deve ser novamente consultada, para correta identificação dos códigos referentes às ilhas periféricas. Os pontos (+) e (-) referem-se à entrada da alimentação do COSMA. As ilhas "L-T-D" indica mas conexões para os sensores (REEDs), sendo o "L" para o REED "liga", o "D" para o REED "desliga" e o "T" para o terra, ligação comum aos dois

Os pontos "A" e "K" destinam se às ligações aos terminais do LED piscapisca (respectivamente anodo e catodo, ou terminal mais longo e mais curto). As ilhas marcadas com "C-F-A" serão ligadas aos conetores de saída operacional do COSMA, basicamente utilizados para substituir o interruptor original do alarme do veículo (ver adiante).

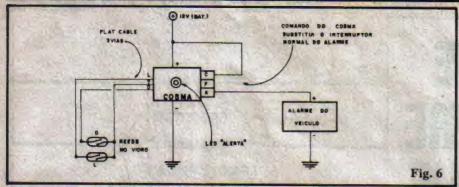
Notar que algumas das ligações ex-

ternas mostradas na fig. 4 apenas deverão ser realizadas quando da insta lação final do sistema, portanto convém avaliar as instruções dessa figura como referência, observando também as instruções a seguir...

A "FECHADURA" E A "CHAVE"

Observar a fig. 5. Em 5-A vemos o espaçamento que deve ser considerado no posicionamento dos dois sensores REED. Estes deverão ser fixados (pelo lado interno do veículo) encostados ao vidro escolhido. As sugestões mais práticas são: o canto inferior do para-brisa, do lado do motorista, o canto inferior frontal do "quebra-vento" (do lado do motorista) ou o canto inferior traseiro da janela do motorista... Nada impede, contudo, que o par de REEDs sensores (a "fechadura") seja instalado em qualquer outro ponto interno, desde que sempre junto ao vidro, e com um espacamento de 1,5 a 2 cm. entre os dois REEDs.

Conforme mostra a fig. 5-B, o acionamento do COSMA é determinado pelo sentido no qual a "chave" magnética é manualmente deslocada pelo usuário, junto ao conjunto sensor. Isso é mais



difícil de descrever em palavras escritas, do que de realizar, "ao vivo"... Considerando o posicionamento sugerido em 5-B, passando-se a "chave" da direita para a esquerda, sobre o par sensor, o COSMA (e o alarme acoplado...) LIGA. Passando-se o fmã/"chave" no sentido oposto (da esquerda para a direita), o circuito DESLIGA. Observar ainda as posições relativas da "chave" e dos sensores, durante o ato de "passar" a primeira sobre os segundos...

A "chave" propriamente pode ser feita de maneira elegante e prática, com um ímã encapsulado (mod. ZX400200) simplesmente preso à uma pequena corrente e aro para anexação ao chaveiro normalmente portado pelo usuário. A fig. 5-C mostra como fica a coisa... Entretanto, nada impede que (conforme já foi dito) outros ímãs pequenos e "fortes" sejam improvisados nessa "chave", desde que possam ser fixados a uma correntinha e aro, para assegurar a portabilidade da dita "chave".

Em 5-D é visto um "perfil" do conjunto "chave"/"fechadura" durante um acionamento. Observar que os REEDs devem estar fixados internamente ao vidro escolhido, bem rentes à superfície deste (e na disposição mostrada em 5-A/5-B). O fmā/"chave", no acionamento, deve ser "passado" também rente ao vidro (obviamente pelo lado de fora...).

O conjunto sensor (par de REEDs) poderá, facilmente, ser escondido atrás de adesivos ou coisas do gênero, que muita gente costuma grudar nos vidros do carro (e que, portanto, servirão para "mascarar" com perfeição a posição dos sensores...).

Se forem utilizados REEDs "nus", as pequenas ampolas (que também são de vidro...) poderão ser simplesmente coladas com adesivo à base de ciano-acrilato ("Super Bonder" ou similares) à superfície interna do vidro escolhido. Utilizando-se REEDs encapsulados, estes também poderão ser simplesmente colados à face interna do vidro, ou pré-posicionados numa base de qualquer material, em seguida fixada por qualquer método ao vidro...

Na verdade, são muitas as maneiras

de se fixar e - eventualmente - "disfarçar" o conjunto sensor. Este deverá ser ligado ao circuito através de três fios finos (pode ser um flat cable de 3 vias), conforme mostram as figs. 4 e 6.

INSTALAÇÃO/UTILIZAÇÃO

O COSMA faz o "papel", eletricamente, do interruptor original do sistema de alarme já existente ou a ser instalado no veículo... A fig. 6 mostra o arranjo final, esquematizando o acoplamento do COSMA com o alarme e a alimentação proveniente da bateria iá existente no carro... Se o COSMA estiver contido numa pequena caixa (conforme sugerido em "OPCIONAIS/DI-VERSOS"), esta poderá ser fixada na parte inferior do painel do veículo, de modo que o LED piloto (instalado na própria caixa) fique visualmente acessível. Se o hobbysta preferir instalar a placa do COSMA "embutida" em qualquer outro cantinho disponível, o LED pisca-pisca poderá ser colocado isoladamente, num ponto do painel que possa, facilmente, ser observado de fora do vefculo...

Embora na fig. 6 o diagrama de utilização mostre apenas a função de "ligar/desligar" alarme realizada pelos contatos de saída operacional do COS-MA, eventualmente os contatos "C" (comum) e "F" (normalmente fechado) também poderão ser utilizados para - ao ser desligado o alarme, abrir a porta do veículo (desde que esta seja dotada de uma trava ou fechadura elétrica. As possibilidades são várias e as aplicações dependerão unicamente da imaginação criadora do hobbysta e de um razoável conhecimento da fiação e sistema elétrico básico do veículo, bem como dos moldes de instalação do alarme original do carro. Alguns dos alarmes ou sistemas de segurança eletrônicos adaptáveis a veículos, cujos projetos já foram mostrados em números anteriores de APE. poderão, perfeitamente, trabalhar acoplados ao COSMA, num arranjo eficiente e "sofisticado".

Em qualquer caso, ao ser acionado o COSMA ("chave" magnética passando sobre os sensores no sentido "L-D"), é

bom lembrar que o contato "C" do relê se ligará eletricamente ao contato "A". Passando-se a "chave" no sentido "L-D", o contato "C" do relê se desligará de "A" e ligará ao contato "F".

Durante o acionamento, não se pode esquecer que o smã/"chave" deve ficar rente ao vidro (o campo magnético apenas conseguirá acionar os sensores se a distância entre smã e REED situar-se entre 3 mm e 1 cm., aproximadamente) para que o chaveamento se concretize. De qualquer maneira, o sED pisca-pisca lá está, para "testemunhar" se o sistema ligou ou não...

Embora "pensado" e e desenvolvido para uso conjunto com alarmes de veículos, o COSMA pode, perfeitamente, ser adaptado ao comando "liga-desliga" secreto e personalizado de muitas outras aplicações elétricas ou eletrônicas... É sempre bom lembrar que os contatos de saída do relê "ZF" podem suportar, confortavelmente, até 10A e que assim, cargas de até 1 KW (em 110V) ou até 2 KW (em 220V) também poderão ser diretamente comandadas, em alimentação de C.A. domiciliar. O único requisito extra será uma pequena fonte de 12VCC (200mA ou mais) para a alimentação do circuito do COSMA. Esses improvisos ou variantes da utilização, contudo, ficam por conta da necessidade e inventividade de cada um...



- criamos
- desenvolvemos
- assessoramos



PROF. BEDA MARQUES

E EQUIPE

TECNOLOGIA,

PRECISÃO E

CONFIANÇA!

CONTROLES • ALARMES
BRINQUEDOS • KITS
APLICATIVOS • PRODUTOS
NACIONALIZAÇÕES
(O QUE VOCÊ PRECISAR)

ATENÇÃO: Não fabricamos , nem fornecemos mão de obra - UNI-CAMENTE desenvolvemos projetos eletronicos sob encomenda para aplicações comerciais e

CRIAMOS LAY-OUT DE CIRCUITOS IMPRESSOS

ATENDIMENTO:

R. GAL. OSÔRIO, 185

SÃO PAULO - SP
(entrevistas pessoais)

2ª a 6º das 10:00 as 14:30 hs.
sabado das 10:00 as 12:00 hs.

QUEIME O CHIFRE E GANHE UM 'KIT'

SÃO 6 KITS
EXCLUSIVOS
PARA BRINDAR O
LEITOR!

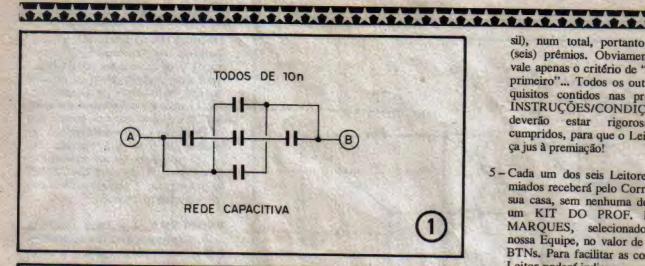
FINALMENTE, O QUE MUITOS LEITORES ESTAVAM PEDINDO: UM "CONCURSO" COM PRÉMIOS (AINDA MODESTOS, MAS CHEGAREMOS LÁ...) NA FORMA DE QUATRO "QUEBRA-CA-BEÇAS" ELETRÔNICOS, CUJA RESOLUÇÃO DEPENDERÁ, UNI-CAMENTE, DOS CONHECIMENTOS BÁSICOS DE ELETRÔNICA JÁ ADQUIRIDOS PELO LEITOR/HOBBYSTA, ALÉM DE INEVITÁ-VEL DOSE DE BOM SENSO E ATENÇÃO (QUALIDADES QUE - SEMPRE ENFATIZAMOS - SÃO TÃO OU MAIS IMPORTANTES DO QUE O PURO E SIMPLES CONHECIMENTO TÉCNICO...)

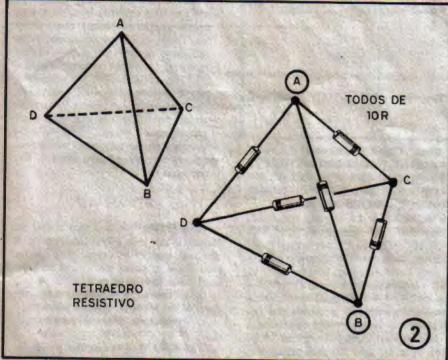
Nessa promoção que bolamos para prestigiar e premiar o Leitor assíduo de APE, trazemos 4 problemas (nenhum deles muito complicado...) na forma de puzzles ou "quebra-cabeças", envolvendo a resolução de arranjos formados unicamente por resistores ou capacitores, em configurações mistas (série, paralelo, série-paralelo, bi-dimensionais e tri-dimensionais...). As eventuais formulas matemáticas (todas muito simples) necessárias à resolução "numérica" dos problemas já foram mostradas (com exemplos) em exemplares anteriores de APE, em seções "DADINHOS" (não daremos aqui a "moleza" de dizer em quais Revistas estão as fórmulas, pois a intenção é favorecer o Leitor que tem todas as Revistas anteriores e que prestou atenção às matérias nelas publicadas ...).

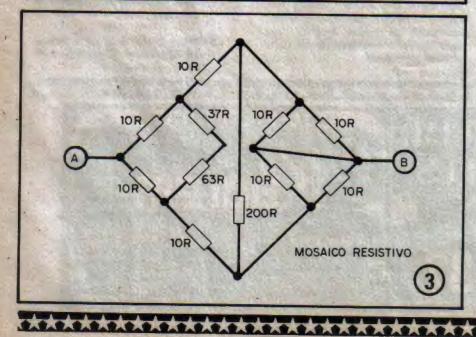
Em síntese, o Leitor que se dispuser a participar da promoção "QUEIME O CHIFRE E GANHE UM KIT" deverá ler com atenção as condições e instruções a seguir, resolver os problemas propostos e enviar, por carta, sua resposta, juntamente com as "senhas" também requeridas nas condições.

INSTRUÇÕES/CONDIÇÕES

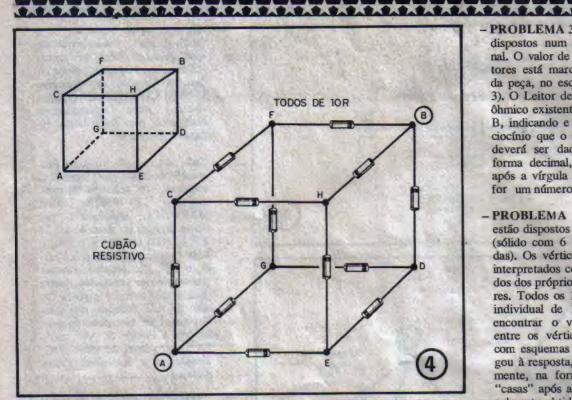
- 1 Os quatro puzzles apresentados mostram arranjos circuitais contendo apenas capacitores ou resistores, cujos valores individuais ou gerais estão claramente indicados
- 2 Queremos as respostas em ohms (no caso dos "quebra-cabeças" resistivos) ou em nanofarads (no puzzle capacitivo).
- 3 As questões deverão ser resolvidas de acordo com as regras específicas descritas em cada caso. Para participar do Concurso e habilitar-se à eventual premiação, o Leitor deverá:
 - A) Enviar uma carta para APRENDENDO E PRATI-CANDO ELETRÔNICA KAPROM EDITORA, DISTRIBUIDORA E PROPAGANDA LTDA. Rua General Osório, 157 CEP 01213 São Paulo SP, com as respostas dos 4 problemas, e incluindo o NOME e ENDEREÇO COMPLETOS do Leitor/Participante.
- B) As respostas deverão estar rigorosamente certas, com valores numéricos indicados até a segunda casa decimal, e obrigatoriamente acompanhadas da explicação de todo o raciocínio utilizado na resolução do problema. NÃO VALE mandar apenas o "resultado numérico" da resposta, de preferência com esquemas explicativos e cálculos matemáticos utilizados na resolução de cada item.
- C) Juntamente com os requisitos A e B acima, o Leitor (para provar a sua condição de assíduo "freqüentador" de APE), deverá enviar a resposta às suas SENHAS propostas no final (sem isso, o Leitor não entrará na avaliação para premiação...).
- 4 Serão premiadas AS 3 PRIMEI-RAS CARTAS DA "GRANDE SÃO PAULO" E AS 3 PRI-MEIRAS CARTAS DE OU-TRAS LOCALIDADES (interior de São Paulo e Grande Bra-







- sil), num total, portanto, de 6 (seis) prêmios. Obviamente não vale apenas o critério de "chegar primeiro"... Todos os outros requisitos contidos nas presentes ÎNSTRUÇÕES/CONDÎÇÕES deverão estar rigorosamente cumpridos, para que o Leitor faça jus à premiação!
- 5 Cada um dos seis Leitores premiados receberá pelo Correio, na sua casa, sem nenhuma despesa, um KIT DO PROF. BEDA MARQUES, selecionado por nossa Equipe, no valor de até 75 BTNs. Para facilitar as coisas, o Leitor poderá indicar, na sua carta, o KIT que pretende receber (no caso de ser premiado), dentro da limitação de valor imposta. No caso do KIT desejado não estar disponível no momento da premiação, a Equipe de APE escolherá outro item, de valor aproximado, para enviar ao Leitor premiado.
- 6-NÃO ADIANTA mandar "tro-centas" cartas xerocadas... Só serão aceitas cartas com textos e desenhos originais (e, obviamente, intelegíveis...).
- 7 Para que todos os participantes (e também os Leitores que eventualmente não tenham entrado no Concurso...) possam, no final da brincadeira, eliminar suas dúvidas e conferir seus cálculos, publicaremos as quatro respostas, detalhadas, em número próximo de APE.
- 8 Oportunamente publicaremos também a LISTA dos seis "felizes ganhadores", com nomes e endereços, de modo que os "infelizes não contemplados" possam (se desconfiarem da honestidade de propósitos da nossa promoção...) conferir a veracidade de concessão dos PRÊMIOS (sabemos que todos os Leitores confiam na sua APF, mas como tem os "torcedores de nariz", em todo negócio...).
- 9 Tudo certo? Então "pau na máquina"! Resolvam as quatro questões (que estão em ordem de dificuldade, para "torrar progressivamente" os neurônios da turma...), façam suas cartas (com todos os requisitos aqui propostos) e corram para o Correio!
- 10-Serão aceitas apenas CARTAS (uma de cada participante). NAO adianta mandar as respostas por te-



legrama, telex, fax, telefone ou pessoalmente. Os critérios de avaliação e premiação são TOTAL-MENTE da Equipe que faz APE e não serão aceitas reclamações, choradeiras, recursos ou revisões.

OS QUATRO "PUZZLES"

Para que ninguém possa, em nenhuma circunstância, alegar "enunciado insuficiente ou confuso" (manias tradicionais de quem vai mal nos vestibulares...), aí estão, com todos os detalhes, as proposições dos problemas:

- PROBLEMA 1 - São cinco capacitores, todos eles de 10n, interligados da maneira mostrada na fig. 1. O Leitor deverá achar o valor capacitivo total existente entre os pontos A e B, fornecer a resposta e as explicações de como chegou à resposta. O valor numérico final deverá ser dado na forma decimal e com dois dígitos após a vírgula (no caso do número obtido não ser um inteiro).

PROBLEMA 2 - São seis resistores. dispostos nas arestas de um TE-TRAEDRO (sólido com quatro faces iguais, cada uma um triângulo equilátero), todos eles com o valor de 10R. Os vértices do tetraedro são representados (A, B, C e D) pelas ligações soldadas dos próprios terminais dos resistores. O Leitor deverá encontrar o valor ôhmico existente entre os vértices A e B, além de esquematizar e demonstrar o raciocínio utilizado para chegar à resposta, indicando-a, numericamente, na forma decimal, com duas "casas" à direita da vírgula (se o número obtido não for um inteiro). Esquema na fig. 2.

- PROBLEMA 3 São onze resistores, dispostos num mosaico bi-dimensional. O valor de cada um dos 11 resistores está marcado junto ao símbolo da peça, no esquema do arranjo (fig. 3). O Leitor deverá encontrar o valor ôhmico existente entre os pontos A e B, indicando e esquematizando o raciocínio que o levou à resposta. Esta deverá ser dada numericamente, na forma decimal, com até dois dígitos após a vírgula (se o resultado não for um número inteiro).
- PROBLEMA 4 Doze resistores estão dispostos nas arestas de um cubo (sólido com 6 faces iguais e quadradas). Os vértices do cubo podem ser interpretados como as ligações soldados dos próprios terminais dos resistores. Todos os 12 resistores têm valor individual de 10R. O Leitor, deverá encontrar o valor ôhmico existente entre os vértices A e B, indicando, com esquemas e cálculos, como chegou à resposta, dando esta, numericamente, na forma decimal, com duas "casas" após a vírgula (se o valor finalmente obtido não puder ser representado por um número inteiro). Esquema na fig. 4.

AS "SENHAS"

Para provar que o Leitor é mesmo assíduo e tem toda a Coleção de APE (e não está usando os exemplares apenas para calçar a perna mais curta da mesa...), nada mais simples e eficaz do que as duas "senhas" a seguir. As respostas deverão ser textuais, ou seja: reproduzirem, literalmente, "o que está escrito lá...".

- SENHA 1 O que diz a última linha de texto da pág. 38 de APE nº 1? (transcrever).
- SENHA 2 O que diz a última linha de texto da pág. 43 de APE nº 6? (transcrever).

PARA ANUNCIAR E FAZER SEUS ANUNCIOS KAPROM PROPAGANDA E PROMOÇÕES SIC LIDA 223 2037



ELETRÔNICA INFORMATICA .

ELETRONICA

+ DE 3000 ITENS

25 ANOS

CAPACITORES

		ELETROLITICO					
27K ×	250v	Cr\$	15,00	470	×	40v	Cr\$ 40,00
.33 x	250v	Cr\$	15,00	15	x	25v	Cr\$ 10,00
.22 x	250v	Cr3	15.00	4700	x	25v	Cr\$130.00
4700 x	250v	Cr\$	15,00	470		25v	Cr\$ 30.00
6,8 x	100v	Cr3	150,00	2200		16v	Cr\$ 40.00
220n x	400v	Cr3	30,00	4700	x	35v	Cr\$150.00
220 x	250v	Cr3	15,00	33	x	16v	Cr\$ 10,00
4700 x	400v	Cr\$	10,00	4.7	x	50v	Cr\$ 10,00
0,047x	250v	Cr3	10,00	22	×	250v	Cr\$ 25,00
0,1 x	400v	Cr\$	15,00	3300	x	50v	Cr\$150,00
330 x	250v	Cr3	15,00	1 uf	x	100v	Cr\$ 15,00
	100v	Cr\$	15,00	470	×	63v	Cr\$ 50,00
0.22 x	250v	Cr\$	15,00	3.3	x	63v	Cr3 15,00
220 x	400v	Cr\$	15,00	220	x	25v	Cr\$ 20,00
0.1 x	400v	Cr\$	20,00	1000	x	50v	Cr\$ 99.00
0.22 x	400v	Cr\$	15,00	2200	×	25v	Cr\$ 99.00
220 x	250v	Cr\$	15,00	4700	x	50v	Cr\$150,00
0.47 x	250v	Cr\$	15,00	6,8	x	16v	Cr\$ 10.00
0.047x	100v	Cr\$	15,00	470	x	16v	Cr\$ 20,00
0.01 x	830v	Cr\$	30,00	1000			Cr\$ 20.00
1	* Ou	tros	modelos	sob cor	ısı	lta *	A ALTONOMIC

SOQUETES

24 pinos Cr\$ 95.00 40 pinos Cr\$ 150,00

CONSULTE OUTROS MODELOS

DIVERSOS

TRIMPOTS a partir Cr\$ POTENCIOMETROS a partir Cr\$ 9,80 a partir Cr\$ 3.00 a partir Cr\$ 40.00 a partir Cr\$ 99.00 TERMINAIS BARRA SINDAL RELES VENTILADORES a partir Cr\$450,00

MOTOR DE PASSO a partir Cr\$150,00

ALTO FALANTES a partir Cr\$ 30,00

DISSIPADORES a partir Cr\$ 9,00

FUSIVEIS a partir Cr\$ 1,00 PORTA FUSIVEIS a partir Cr\$ 10,00

E muito mais produtos a precos sem concorrencia

CONECTORES

DB	37	p/circ.	impress	so Crs	120,00
		Macho+Fe			299.00
DB	9	p/circ.	impres	so Cra	39,00
DB	9	p/ monil	cores	Cr\$	29,00
MUL	TIE	POLAR Mad	cho e Fe	emea Cr\$	99,00
P/	Fle	at Cable	40 vias	Cr\$	150,00

* DIVERSOS SOB CONSULTA *

MICROCHAVES

LIGA/DESLIGA	Cr\$ 30,00
H H 3 polos	Cr\$ 50,00
BIPOLAR 10a/250v	Cr\$ 90,00
2 POLOS	Cr\$ 40,00
3 POSICOES 6 POLOS	Cr\$190,00
ALPS 4 POLOS	Cr\$ 15,00
110/220 8 POLOS	Cr\$ 40,00

E outras a partir Cr\$ 15.00 *

CABOS/FLATS

The Property of the Control of the C		
FORCA BLINDADO		Cr\$ 90,00
		Ct. 9 90' 00
COAXIAL 1x24 2	metros	Cr\$ 30.00
COAXIAL 4x28 1	metro	Cr# 50.00
MANCA DOOL - 4 P		5.4 50,00
MANGA 8x24 c/ 5	metros	Cr\$250.00
BLINDADO 4x22 5		
	metros	Cr\$300,00
FIO 28 Rolo 10		Cr\$ 10.00
FIO 18 Rolo 5		
TTO TO WOLD !!	metros	Cr\$ 20,00
FLAT 20x28	metro	Crs 70 00
PLAT 10-20		0 0 00
FLAT 10x26	metro	Ur3 40.00
FLAT 3x22 Rolo	K Mtm	C-BIED DO
- WEE WOLD	A MCB	Cr\$150,00

* Muito mais, consulte-nos *

INFORMATICA

MICROCOMPUTADORES

COMPRA/VENDA/TROCA

TODOS OS MODELOS NOVOS E USADOS

* Avaliamos no Local

estoque

de

fin

ate

validos

IMPRESSORAS

GRAFIX GLX 80 80 col/120cps GRAFIX GLX 100 132 col/120cps GRAFIX GS 1000 132 col/120cps GRAFIX GS 2500 132 col/250cps ELGIN LADY 80 80 col/100cps 132 col/300cps ANTARES 300

Aceitamos sua impressora usada como parte de pagto

MONITORES

12" RGB FC/XT/AT RGB APPLE/MSX COMPO COLORIDO 14" ALTA RESOLUCAO COLOR

CONSULTE OUTROS MODELOS

SUPRIMENTOS

DISQUETES 5 1/4" e 3 1/2" FORMULARIOS 80 e 132 colunas ARQUIVOS acrilico p/ discos

FITAS para impressoras MESAS para micro/impressoras CABOS comunicacao

CAPAS em lona e plastico

* PRONTA ENTREGA *

DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDAS E ASSISTENCIAS TECNICAS

SISTEMAS DE FORÇA

ESTABILIZADORES

NO BREAKS

FILTROS DE LINHA FONTES DE ALIMENTAÇÃO

DIVERSOS

JOYSTICK PC/APPLE DRIVES PC/APPLE/MSX WINCHESTER 20/30 MBytes TECLADOS PC/XT/AT

MOUSE SERIAL INTERFACE SERIAL

EXPANSOES DE MEMORIA COMUTADORES CHAVEADOS

PLACAS DIVERSAS CONSULTE-NOS

ASSISTENCIA TECNICA PROPRIA



FILCRES ATACADISTA

R. AURORA, 165/171/179 - ESTACIONAMENTO GRATUITO Interior e O. Estados Ligue Gratis: (011)600-8070 TEL.PABX: (011) 223-7388 TELEX: 11 31298 FILG Assist.Tecnica:(011)220-7718 Usados (011)221-0147 Diretos Loja:(011) 222-0284 / 222-3458 / 223-7234

Novos Horarios de Funcionamento

MINIMONTAGEM

Alarme ou Interruptor Sensível ao Toque



A idéia da MINI-MONTAGEM (a partir do número 11 de APE) visa atender ao hobbysta "apressadinho" que quer um circuito ultra-simples, de realização rapidíssima e facílima ("duas ou três soldas, e pronto..."), porém mantendo o nível de interesse e validade que sempre marcou os projetos e montagens aqui publicados... Trazemos agora o ALARME OU INTERRUPTOR SENSÍVEL AO TOQUE (ALIST, para os íntimos...), um projeto até "abusado", de tão simples e que - temos certeza - agradará a todos, pelas suas múltiplas possibilidades de utilização ou adaptação a funções as mais diversas (desde simples brinquedos, até aplicações "sérias").

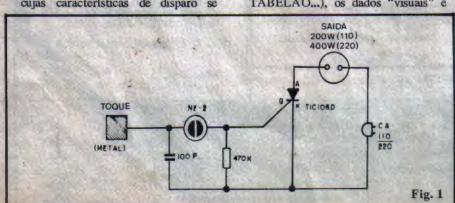
PROJETO

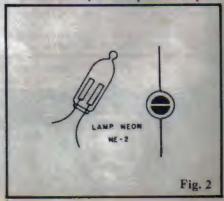
O ALIST faz exatamente o que diz seu nome: a um simples toque de dedo do operador sobre um pequeno contato metálico (que pode assumir várias formas, tamanhos ou disposições), aciona uma carga qualquer, normalmente "alimentável" pela C.A. domiciliar (110 ou 220V, indiferentemente), tipicamente uma lâmpada ou cigarra... Graças à sua boa sensibilidade, as potencialidades são várias, e a imaginação criadora do hobbysta não encontrará dificuldades em descobrir e inventar um monte de possibilidades aplicativas, todas práticas e úteis! A potência de acionamento é muito boa (considerada a extrema simplicidade do circuito): 200W em 110V e 400W em 220V, permitindo assim até certos trabalhos "pesados", com cargas que possam funcionar em meia onda (não é recomendável para cargas indutivas, como motores, solenóides, etc.).

-FIG. 1 – "Esquema" da MINI-MONTAGEM. Um tirístor comum (TIC106D) comanda diretamente a carga, intercalado entre esta e a C.A.. O controle do SCR é feito através de uma pequena lâmpada neon (NE-2) cujas características de disparo se prestam especialmente a circuitos desse tipo. Um único resistor (470K) ajuda a manter a polarização do SCR no ponto ideal e um pequeno capacitor (100pF) atua, ao mesmo tempo, como "filtro de ruídos" e determinador da sensibilidade do sistema. Ouando o operador toca o contato, estabelece-se um "retorno à terra", de alta impedância (as corrente irrisórias envolvidas previnem a possibilidade de "choques"...), suficiente para permitir a ionização (disparo) da lâmpada Neon. Esse percurso de corrente alimenta então o gate (eletrodo de "autorização") do SCR que, por sua vez, aciona a carga controlada, em regime de meia onda (uma vez que o SCR é uma chave eletrônica de "mão única", funcionando - quando "autorizado" nos moldes de um diodo de potência, comum...). As características do tirístor TIC106D permitem o trabalho com rede ou carga tanto de 110V quanto de 220V, universalizando assim o circuito,

- FIG. 2 - Aparência e símbolo da lâmpada Neon. Como é um componente não muito utilizado nas montagens de APE (e que não tem a sua "ficha" no TABELÁO...), os dados "visuais" e esquemáticos são mostrados na figura Um a pequena ampola de vidro, dotada de dois eletrodos metálicos internos, e contendo (sob baixa pressão) um gás nobre (neon). Submetida a tensões (C.C. ou C.A.) relativamente baixas, a lâmpada Neon funciona como um simples circuito "aberto", não havendo nem passagem de corrente, nem a iluminação do bulbo. A partir de um certo limite de tensão contudo (entre 70 e 90 volts, tipicamente) aplicado aos seus eletrodos, o gás Neon ioniza, permitindo um percurso de corrente (sob baixa intensidade), iluminando-se com brilho amarelo (ou alaranjado) característico. São as características de necessidade mínima de corrente que tornam a lâmpada Neon prática no disparo do tirístor (este também um componente com boa sensibilidade de gate...), aproveitando-se da irrisória corrente que atravessa o próprio corpo do operador, durante o toque de comando...

FIG. 3 - Plaquinha de Circuito Impresso com lay out específico para a mini-montagem do ALIST. O arranjo é tão simples, que pode ser facilmente realizado mesmo pelos leitores que ainda não "arriscaram" confeccionar sua primeira placa. Qualquer das técnicas convencionais pode ser utilizada (caneta com tinta ácido-resistente, decalques, ou até esmalte de unha). O importante é que tamanhos, formas e posições de ilhas e pistas sejam rigorosamente copiados e respeitados. Não esquecer da perfeita limpe-



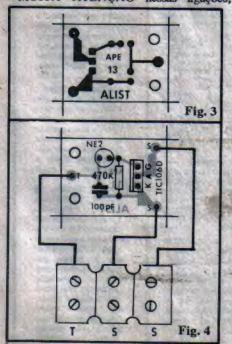


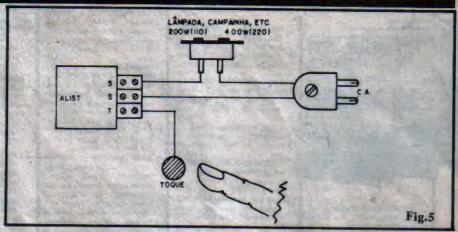
za da placa, antes de começar as soldagens. Uma leitura atenta às INS-TRUCOES GERAIS PARA AS MONTAGENS (anexa ao TA-BELÃO, lá nas primeiras páginas de APE...) é importante para que o hobbysta novato não cometa erros que possam invalidar a placa e a montagem em si...

Uma vez terminada e conferida, a furação das ilhas da placa deve ser feita com uma "mini-drill" ou com um perfurador manual.

FIG. 4 - Diagrama da montagem, A plaquinha agora é vista pelo lado não cobreado, já com seus (poucos) compenentes posicionados. ATENÇÃO à posição do SCR (TIC106D), com sua lapela metálica voltada para o centro da placa. Esse componente é polarizado e, se for ligado invertido, o circuito não funcionará (além de ocorrer dano ao próprio componente). A figura mostra também as conexões externas à placa, levadas a um conjunto de conetores parafusados (3 segmentos) que servirão para a instalação final do ALIST. Observar a codificação adotada para identificação desses conetores externos, comparando-a com a existente nas respectivas ilhas periféricas da plaquinha. Terminadas as soldagens e conexões, antes de se cortar as sobras de fios e terminais (pelo lado cobreado), é bom conferir tudo com atenção, inclusive verificando a qualidade dos pontos de solda.

 FIG. 5 – Diagrama de instalação e utiliza ção do ALIST. Observar que os pontos "S-S" são ligados à rede C.A. e à tomada destinada a receber a carga controlada. MUITA ATENÇÃO nessas ligações,





cuidando de fazê-las corretas, com bons contatos elétricos e perfeitamente isoladas onde necessário. Lembrar que esse ramo do circuito estará operando sob tensões e correntes relativamente elevadas, NÃO DEVENDO, NENHUMA DAS SUAS PARTES, SEREM TOCA-DAS ENQUANTO O CIRCUITO ES-TIVER LIGADO À C.A., sob o risco de "choques" (que podem ser até FATAIS, sob determinadas circunstâncias...). O ponto "T" deve ser ligado por um fio curto (máximo 25 cm.) ao contato metálico de toque. Este não deve também ser muito grande, bastando uma pequena superfície metálica, com área suficiente para "encostar" um dedo (até a cabeca de um parafuso serve...). Esse ponto de toque (obviamente...) pode ser tocado pelo operador, sem problemas de "choques", já que a corrente estará altamente limitada pelas elevadas impedâncias nesse ramo do circuito.

FUNCIONAMENTO

Não há muito o que explicar: à tomada • 1 - Tomada C.A. (tipo "encaixe/retangude SAÍDA (ver fig. 5) pode ser lig ala uma lâmpada incandescente comum, ou mesmo várias lâmpadas em paralelo (respeitados os limites de "wattagem" já mencionados), ou • 1 - Pedaço de barra de conetores parafuuma cigarra comum de C.A. (dessas usadas em campainhas residenciais...). Encostando um dedo no contato de toque, a carga será • acionada (a lâmpada acenderá ou a campainha tocará...). O acionamento é momentàneo, ou seja, ocorre apenas durante o toque. Removendo-se o dedo, a carga é ime- 1 - Contato metálico para o "toque" diatamente desenergizada. Se o contato de toque for relativamente grande (uma placa metálica com algumas dezenas de centímetros quadrados...), a conexão ao circuito deverá ser feita com cabo blindado e eventualmente - o valor do capacitor origi- o 1 nal de 100pF deverá ser experimentalmente alterado, de modo a reduzir um pouco a sensibilidade geral do circuito (que fica um tanto "exacerbada", no caso...). Com tal disposição, o ALIST chega até a funcionar

por simples proximidade da mão do operador (sem a necessidade do toque físico direto). As possibilidades aplicativas são muitas, em comandos, avisos, alarmes, sensoreamentos diversos, "mágicas" e brinquedos... Uma única consideração final: se o ALIST, cuidadosamente montado, conferido e instalado, se reusar a funcionar, o Leitor não precisa se desesperar... BASTA INVERTER AS CONEXÕES À C.A. (mudando a posição do plugue do rabicho, na tomada de alimentação do ALIST), que tudo se normalizará...

LISTA DE PECAS

- 1-SCR tipo TIC106D ou equivalente (400V x 5A)
- 1 − Lâmpada Neon tipo NE-2
- 1 Resistor 470K x 1/4 watt
- 1 Capacitor (disco cerâmico) de 100pF x 400V
- 1 "Rabicho" (cabo de força com plugue C.A.) completo
- lar")
- 1 Placa de Circuito Impresso específica para a montagem (2,8 x 2,0 cm)
- sados (tipo "Weston" ou "Sindal") com 3 segmentos
- Fio e solda para ligações

OPCIONAIS/DIVERSOS

- (desde uma simples cabeça de parafuso, até uma placa metálica de razoáveis dimensões, dependendo da aplicação e sensibilidade requeridas -VER TEXTO)
- Caixa para abrigar o circuito. O projeto de ALIST é "em aberto", mas um container "Patola" mod. PB046 (4,6 x 3,6 x 1,9 cm.) servirá "na medida" para acondicionar a montagem.

KIT PROF. BEDA MARQUES-

PRECOS CONGELADOS (ISERÃO AUTOMATICAMENTE ACRESCIDOS DA INFLAÇÃO OFICIAL, NA DATA QUE O GOVERNO A DETERMINAR E AUTORIZARI



- T PISCA 2 LEDS (PLO2) Hip 404,36 LEDS SUPER-PISCA 10 (PL10) - aciona 10 LEDs si 870.92 ALARME P/RESIDENCIA -
- (0330 Proteporta) alarme localizado ampliável p/portas SIRENE 3 TONS 40W 10143
- New Buzz) môdulo eletrôni co (s/transdutor) super-poten-
- LUZ RITMICA 10 LEDS
 (KV0 4 -Super Ritmica)
 alto rendimento e sensibili 1 142:10 UVU DE LED'S (0520 - Led
- meter) bargraph com 10 Led's medidar ou rítmico 2,114,1 2 114 10 PROVADOR AUTOMÁTICO
- DE TRANSISTORES E DIO-DOS - (024) - indics o estado stravés de LEDs 777,60
- ☐ TESTA-TRANSISTOR (0546-Testatran) - o único que testa no circuito - s/destigar 1,217,06 INJETOR DE SINAIS (0131 -
- Injetuj) audio e RF modulada p/consertos em rádios . 984,14 TRANSMISSOR PORTATIL
- FM (KV02-Microtrans FM) -algance de 50 a 500m 1,060,60 SINTONIZADOR FM (KV10)
- c/C.I. TDA 7000 . . . 2.235,60 CAIXINHA DE MÚSICA (0327-Musikim I) c/2 músias - số mód, eletrôn.
- CAIXINHA DE MÚSICA
 (KS5313) c/1 música só
 módulo eletrônico . 2.295,60 EFEITO SUPER-MAQUINA (0148) - 7 LEDs efeito "abre-
- ROLETÃO (0436) jogo c/10 LEDs, efeito temporizado c/ decaimento autom. valocida-
- REATIVADOR DE PILHAS E BATERIAS (0245) - prolonga
- vida de pilhas comuns ☐ REPETIDOR P/GUITARRA (0422) - simula o "eco 1.020,60 ☐ VIBRATO P/ GUITARRA
- (0217) regulável . . . 1,336,5 SENSI-RÍTMICA DE POTÊN-CIA (KV08) - sensível, 600W (110) 1.200W (220) . 2,412,60
- SUPER-TRANSMISSOR FM SUPER-TRANSMISSION Ver-(KV09-Supertrens FM) ver-são amplificada, alcance de 1,710,70
- MODULO AMPLIFICADOR
 P/ SINTONIZADOR FM (KV11) - específico p/KV10 c/duple fonte, 10W, volume, tonalidade, alta fidelidade (sem o transformador) 1,956,14
- LUZ FANTASMA (0244)
- super-efeito 250W (110), 500 W (220) regulável . . . 1,142,10 NATALUX (KV07) super-pisregulável, 500W (110). 1.000W (220) - até 200 lámpa
- das de 5W . 1.458.00 CONTROLE REMOTO FRA-VERMELHO (01-APE) bom alcance, cargas C.C., ou . 3,888,00

- RECEPTOR EXPENS EXPERIMEN-TAL VHF (02-APE) - FM, som TV, polícia, aviões, comunicações atc. Escuta em fone falante (não acompanha fo-2.174.84 MINI-GERADOR DE BAR-
- RAR P/TV (03-APE) p/téc nicos, amadores e estudantes barras horiz, preto & bran .751,40 ROBO RESPONDEDOR
- (04-APE) "responde" bip-bip ao seu assobio 1 555 20 CAMPAINHA RESIDENCIAL PASSARINHO (05-APE) -
- LUZ DE SEGURANÇA AU-TOMÁTICA (06-APE) interruptor crepuscular 400W (110) 800W (220) - sensível, fácil 1.081.34
- ALARME DE PRESENÇA OU PASSAGEM (07-APE) 'radar'' óptico, sensível, fácil natel. 2.041,20 instal
- ALARME DE PORTA SUPER FCONÓMICO (08-APE) - proteção simples e eficiente para janelas, vitrinas,
- INTERCOMUNICADOR (09 APE) - c/fio, p/residência, comércio, etc. (adapt. como por teiro eletrônico). CONTROLE REMOTO SONI-
- CO (10-APE) "sintonizado", bom alcanca, cargas C.C. ou C.A. ideal para brinque-: :3.110.40
- LUZ TEMPORIZADA AUTO-MÁTICA (MINUTERIA DE TOQUE) (11-APE) - p/resi-dências où prédios, 300W dências ou prédios, 300V (110), 600W (220) fácil instal .1,178,54 ou ampliação
- SIMPLES MULTIPISCA (12 efeito
- GRAVADOR AUTOMÁTICO DE CHAMADAS TELEFONI CAS (13-APE) - controla e gra va chamadas c/um gravados Projeto comum . 1.609.94
- AMPLIFICADOR ESTÉREO P/ WALKMAN (14-APE) fonte "sistema de som" de baixo custo, boa potência, alta fidelidade 2.794,50
- SIMPLES RADIOCONTROLE (15-APE) - contr. remoto mo nocanal, temporizado p/cargas C.A. (600W), bom alcance, C.A. (600W), build trab. acoplado a recep. FM 2,539,14
- ALARME/SENSOR APROXIMAÇÃO - TEMPORI-ZADO (16-APE) - "redar capacitivo", sensível, temporizado, potente, carga 10A (C.C.), 1000W (110 CA), 2.000 W (220 CA) (220 CA) 2.114 SUPER-FUZZ/SUSTAINER 2.114.10
- P/GUITARRA (17-APE) distorcão controlável e sutentação da nota, super-feito . . 1.239,30 ROBOVOX (VOZ DE ROBO
- II) (18-APE) acopt, a microf. modula a voz (igual robôs de
- ricção científica) . 1.386,50

 PIRILAMPO PERPÉTUO . 19-APE) p/iniciantes, acione automat. no escuro (pisca-LED), consumo quese "zero" .
- BOOSTER FM-TV (20-APE) amplificador de antena (sinto-nizado) de alto ganho p/sinais fracos a difíceis 1.866,24 1.866.24
- CARRO OU MOTO (21-APE) sensível, c/disparo temporiza-do e intermitente de buzina, 6 ou 12V, c/sensor esp. 2,417,84

- RADIOCONTROLE MONO-CANAL (22-APE) - controle remoto completo e autônomo, tipo "liga-desliga". Alcança 10 100m. Fácil ajuste e utiliza-MASSAGEADOR ELETRO
- NICO (ELETRO-ESTIMULA DOR MUSCULAR) (23-APE) completamente ajustável, espe cial p/fisioterapia, dores, can saço, etc. Uso totalmente segu ro e fácil .2.478.60
- TIRO AO ALVO ELETRÔNI-CO (24-APE) - p/principiantes (só módulo eletrônico) quedo" avançado ... 1.275,60 ☐ SUPER-TIMER REGULAVEL
- (25-APE) p/resid., comércio ou indústria, precisão e potên eia (400W/110V - 800W/220V) temporização facilmente ajustável ou ampliável . .2.768,26
- CHAVE ACÚSTICA SUPER-SENSÍVEL (26-APE) aciona (liga ou desliga) cargas de po-tência, pelo som da voz do operador-operação temporizada, super-sensível . . . 2,898,60
- APE) completo e sensível receptor portátil de OM (AM) c/escuta em alto-falante requer nenhum tipo di MICRO-SIRENE DE POLICIA
- (28-APE) p/principlan montagem facílima, som fo e nítido de "polícia". 882,00 ALARME DE MAÇANETA (29-APE) — proteção e segu-rança, acionado por toque Imesmo c/luvas) — montagem, ajuste e instalação facílimas
- 1,854,00

 SUPER-TERMOSTADO DE
 PRECISÃO (30-APE) módulo controlador de temperatura p/aplic. domésticas, profissionais ou industriais preciso, confiável e potente 2,120,00
- SUPER SINTETIZADOR DE SONS E EFEITOS (31-'mil" melodias e efeitos, totalmente progra mayeis pelo hobbysta. Infi-nitas possibilidades em sons sequenciais 3.034,00
- AMPLIFICADOR P/GUI-TARRA 30 WATT (32-APE) completo, c/fonte, pré e controles. Potente, sens/vel e fácil de montar (entradas ampliáveis)
- 5,554.00 MICRO-TESTE UNIVER-(33-APE) - Ideal p/hob bysta avançado, ertudante ou técnico. Montagem e utilização super simples e segura 2.216,00
- RECEPTOR PORTATIL FM (34-APE) — completo, p/audição direta em falante ou fone, sensível, alto ga-nho e sam nenhum ajuste complicado4.024,000
- MICRO-RADAR INFRA-VERMELHO (35-APE) módulo de sensoreamento ativo multi-aplicável (residência, comércio, indús-trial. Funciona mesmo no escuro total 3,934,00
- BARREIRA ÓPTICA AU-TOMATICA (36-APE) Acionado por "quebra de feixe", operando c/luz visível. Sensibilidade automática (não há necessidade de ajustess). Disparo temporizado e saída via reté de al-ta potência (até 10A em e até 2000W C.A) 2,412,00
- ILUMINADOR DE EMER-GÉNCIA (37-APE) - AUtomático, estado sólido acionamento instatáneo em caso de black out. Reser também automático. Ali-limentação p/ bateria 12

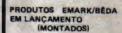
- TRI-SEQUENCIAL POTENCIA, ECONÓMICA (38-APE) — Três canais, velocidade ajustável, bi-ten-são, até 180W ou até 360W 220, acionamento onda completa 31420.00
- MINI-ESTAÇÃO DE RÁ DIO A.M. (39-APE) tação transmissora de A.M. (O.M.) baixa potência, permitindo até a mixagem de foz e música. Alcance do-miciliar, fácil montagem, aluste e operação 1 620,00
- PISTOLA ESPACIAL (40-APE) - Fantástico Brin-quedo Eletrônico especial p/principiantes. Efeitos sonoros e visuais realistas, comendados por prático tilho de toque". Adaptável brinquedos já existe 1,080.00
- CARREGADOR PROFISSIO-NAL DE BATERIA (41-APE) Especial para bat. e acumuladores automotivos (chumbo ácido) 12V. Regime de cargi rápida totalmente automática monitorado por LEDs. Prote ção total à bat, sob carga. Super-profissional? 2,214,00
 - SEQUENCIAL 4V (42-APE) - efeito luminoso automático e inédito "va vermelho' com 5 LEDs especials nu-ma montagem ótima p/ principiantes . .1.332,00
- ALTERNADOR PARA FLUORESCENTE 12 V (43-APE) acions) — aciona fluorescentes lâmpadas comuns sob alimentação de 12 VCC, Ideal p/ve/ culo, camping, emergén-cia, etc. . . . 1.728,00

SENSI-RITMICA DE PO-

- Luz rítmica de alta po-tência (600W em 110 pu 1,200W em 220) e alta sonsibilidade lacoplável desde a um radinho de pilhas, até a amplif mais de 2,412.00 MODULO CONTADOR DIGITAL P/DISPLAY GIGANTE (45-APE) — especial p/placares, painéis externos, relógios de rua ou de fachada out-doors computadori-zados. Alta potência e
- comando p/circuito lógi-co convencional C.MOS DETETOR DE METAIS 46-APE) — Indica a pre-sença de metais enterra-dos ou embutidos em pa-redes. Util e sensível p/ utilização profissional ou "caça a tesouros".
- MICRO-PROVADOR CONTINUIDADE APE) — Instrumento obri-gatório na bancada do hobbyste, simples "testa-tudo", eficiente e fácil de montar 1,1%6,00
- PRELÓGIO DIGITAL INTE-GRADO (48-APE) - Modo 24 Hs. Displays a LEDs de alta luminosidade. Ajustes Individuais para horas e minutos. Super-precisão. Totalmente c/Integrados C.MOS com cionais (9)! 4,716,00
 - PISCA DE POTÊNCIA NOTURNO AUTOMÁTI-CO (59 APE) - Múltiplas aplicações em sinalização ou propaganda noturna. Automático (liga com a noite), econômico, fácil de Instalar. Potente (400W em 110 - 800W em 220) para lâmpadas incandescentes 3,450,00

- MAXI-TRANSMISSOR Cas (49-APE) - Pequeno, potente sensível transmissor portátil de FM, melhor do que qualquer outro atualmente ponível no mercado de KITs. ode alcancar, em condicô Alimas, atd 2km
- ODISPLAY NUMERICO DIGI TAL (7 SEGMENTOS) (50-Mini-montagem e. Um display p/principlante. Um funcional e completo, feito partir de LEDs comuns 500,00
- ORADAR ULTRA-SÓNICO (A-LARME VOLUMÉTRICO) (51-APE) - Controla e deteta qualquer movimento dentro de razoável volume ambiental (um cômodo, uma passagem, uma entrada, o interior de um veículo, etc.). Sensívei, seguro, lácil de montar e 41950.00
- PASSARINHO AUTOMÁTI-CO (52-APE) - Perfeita imitação do gorgeio de um pas sarinho de verdadel Canta, para, volta a cantar, tudo aupara, volta a carra-tomaticamentel Efeito extre-tomaticamentel 3.000,00
- OANTI-ROUBO "RESGATE" P/CARRO (53-APE) ciente, automático e seguro de proteção contra roubo e furto de vefculosi Possibilità o rapido resoate do sido levado p/ladrão ou assal-
- CONVERSOR 12V PARA 6-9V (56 APE) - Pequeno. fácil instalação, fornece 6 ou 9 VCC regulados, estabilizados, atimentado pelos 12 V normals do carro (corrente 1A) 950,00
- · EFEITO MALUQUETE (58 APE) - Ideal para iniciantes. 3 cores sequencialmente geradas no mesmo LEDI Bonito, "maluco", diferente. Montagem simplissima 1,070,00
- SUPER-SIRENE PARA ALARMES (57 APE) - Módulo de alta potência (50W), som "ondulado" e penetrante, deal para acoplamento a alarmes residenciais, Industriais, vefculos, etc. Pequeno tamanho e um "berro" podero-90 2,041,00
- CONTROLE REMOTO ULTRA-SÔNICO (54 APE) Comando sem fo e inaudivel para aparelhos ou dispositivos a distâncias moderadas.* Direcional. prático, ideal para hobbysla avançado, "Feiras de Ciáncia", etc . . 5 700,00
- MAXI CENTRAL DE ALARME RESIDENCIAL (55 APE) - Profissional e completa, 3 canais de senscreamento (um com temporizações para Entrada e salda). Saldas operacionals de potência para qualquer dispositivo exis-Alimentação: 110/220VCA e/ou bateria 12VCC, incluindo carregador automático interno. Todos os sensores, controles e tunções monitorados por LEDs .10 850,00

- BONGÓ ELETRÓNICO (60-APE) Instrumento musical de percussão totalmente eletrônico, acionado por toqua. Reproduz o som de tumbadoras ou bongó, acopiado a qualquer amplificador de boa potifical Fácil de ajustar e utilizar . 2,200,00
- ALARME OU INTERRUPTOR SENSÍVEL AO TOQUE (65-APE) Montagem especial para iniciantes, A um toque de dedo liga cargas de C.A. de atá 200W ou atá 400W! Sensível e multi-aplicável (brinquedos, comandos, alarmes, aviso, controles, etc.) 1,500,00



- □ MINUTERIA PROFISSIONAL "EK-1" (1101 a "EK
 2" (220). 300 a 600W —
 tempo 40 a 120 seg. instalação supar-simples ideal p/eletricitas (MON-TADO) 1.055,00
- DIMMER PROFISSIONAL
 "DEK" 110-220V (300-600W) universal, bi-ten-550, fácil de instalar fideal p/eietricistas)
 (MONTADO) 1,055,00
- □ LUZ DE FREIO (BRAKE LIGHT) SUPERMAQUINA — barra de 5 lámpadas em efairo sequencial convergente (inédito). Instalação facílima no carro (só 2 fios). Super: segurança para Você e p/seu vg(cutol (MONTADO) 2,500,00

OS KITS DOS PROJETOS DE AP.E. SÃO EXCLUSIVOS DA EMARK-ELETRÔNICA (TODO O MATERIAL E PEÇAS INDICADOS NO ITEM "LISTA DE PEÇAS" menos "DIVERSOS"8 "OPCIONAISI. COMPONEÑTES PRÉ-TESTADOS, DE PRIMEIRA LINHA (salvo indicações em contrário, os KITS não incluem caixas). ACOMPANHAM INSTRU-CÕES DE MONTAGEM, AJUSTE E UTILIZAÇÃOI PARA PEDIDOS DE KITS UTI-

PARA PEDIDOS DE KITS UTI-LIZE UNICAMENTE O CUPOM - LEIA ATENTAMEN-TE TODAS AS INSTRUÇÕES

DE COMPRA:

ATENÇÃO — Dados técnicos e características mais detalhadas dos KITs da Série APE/Prof. BÉDA MARQUES podem ser obtidos nas próprias Revistas em que os respectivos projetos foram publicados! COMPLETE SUA COLE-ÇÃO DE APE para ter o conjunto COMPLETO de informações!





REVENDAS - SÃO PAULO

AMERICANA-SP ELETRÔNICA AMERICANA LTDA. Rua Carioba, 259 Fone: (0194) 61-7180

NOVA ELETRÔNICA Rua Vieira Bueno, 125 Fone: (0194) 62-1914 - Centro

CAMPINAS-SP ELETRÔNICA GENERAL Rua General Osório, 521 Fone: (0192) 31-1468

GUARATINGUETA-SP ELETRO OSNI LTDA. Rua Domingos Rodrigues Alves, 34 Fane: (0125) 32-2611

INDAIATUBA-SP CASA MORETE Rua Tuluti, 1.161 — Cidade Nova Fone: (0192) 75-4769

JUNDIAISP ELETRO MATEL MAT. ELÉTRI-COS E ELETRON. EM GERAL. Av. Itariba, 440 – V. Liberdade Fone: 434-4333 Rua Mai. Deodoro da Fonseca, 312 Fone: 436-1994

OSASCO-SP KAJI COMPONENTES ELETRO-NICOS LTDA. Rua Dna. Primitiva Vianco, 345 Fone: 701-1289

HIBEIRÃO PRETO-SP Airton Silva Av. Saudade, 1338 Fone (016) 635-1569

CENTRO ELETRÔNICO EDSON LTDA Rua José Bonifácio, 398 Fone: (016) 636-9644

SANTO ANDRÉ-SP RADIO ELÉTRICA SANTISTA LTDA. Rua Cel. Alfredo Flaquer, 148/150 Fone: 449-6688 ELETRICA SANTISTA

SÃO CAETANO DO SUL-SP RÁDIO ELÉTRICA SANTISTA LTDA. FILIAL 1 Av. Golds, 762 Fone: 441-8399

SÃO BERNARDO DO CAMPO-SP AUTROTEK ELETRO ELETRÔ-NICO Av. Senador Vergueiro, 4715 Fona: 457-9682

RÁDIO ELÉTRICA SANTISTA LTDA. FILIAL 2 Rua José Pelosini, 40 – Ljs. 10 e 11 Fone: 414-6155

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS-SP TARZAN COMPONENTES ELE-TRÔNICOS LITOA. Rua Rubiso Junior, 313 Fones: (0123) 21-2859 - 21-2964

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO-SP TEVERAMA COMPONENTES ELETRÔNICOS Rus Silva Jardim, 2825 — Centro Fone: (0172) 33-5255

SÃO PAULO-SP (ITAIM) DIDÁTICA CENTER COM. RE-PRES. LTDA. Rua Clodomiro Amazonas, 676 Fones: 829-8677/ 820-7192 /

SOROCABA-SP TORRES-RÁDIO E TELEVISÃO Rua Sete de Setembro, 99/103 Fone: (0152) 32-9158

REVENDA - PARÁ

ALTAMIRA – PA ELETRÔNICA NISSEI Rua Djalma Dutra, 2096 Fone (091) 515-2209

REVENDA - PARANÁ

PONTA GROSSA-PR ELETRÔNICA PONTA GROSSA LTDA. Rua Comendador Miro, 783. Fone (0422) 24-49F9

REVENDA RIO DE JANEIRO

CABO FRIO - RJ LOJAS CARNEIROS Rua Erico Coelho, 110 Fones (0246) 43-0132 - 43-3644

REVENDA-RORAIMA

BOA VISTA-RR ELETRÔNICA LAFAYETE Av. Santos Dumont, 1357 Fone: (095) 224-9605



EMARK ELETR. COM. LTDA. CAIXA POSTAL N.º59.112 -CEPO2099- SÃO PAULO-SP

O INTERESSE DE SEU FILHO PELA ELETRÔNICA

KITS EDUCACIONAIS MONTE VOCE MESMO! APRENDA BRINCANDO

DATA	Telefone	CEP	Complemento	Endereço	FAVOR PREI	SÓ ATEND ANTECIPA POSTAL PA SP OU CHE ELETRÓNI	ATENÇÃO					CODIGO	ESTE ENVELOPE
	Data de Nascimento	Cidade	Baicro		FAVOR PREENCHER EM LETRA DE FORMA	SÓ ATENDEMOS COM PAGAMENTO ANTECIPADO ATRAVÉS DE VALE POSTAL PARA AGÉNCIA CENTRAL. SP OU CHEQUE NOMINAL A EMARK ELETRÔNICA COMERCIAL LTDA.	ÃO					NOME DO KIT	ESTE ENVELOPE É PARA USO EXCLUS
ASSINATURA	Profissão				FORMA	VALOR TOTAL DO PEDIDO	MAIS DESPESA DE CORREIO	VALOR DO PEDIDO				PREGO	É PARA USO EXCLUSIVO DOS KITS DO PROF. BEDA MARQUES
							EIO →		V I			Quant.	BEDAM
		Est		nº			150,00					TOTAL	ARQUES

Escolas Internacionais

FUNDADA EM

A organização educacional que desenvolveu maior experiência em todo o mundo do ensino a distância é o caminho que 9,5 milhões de estudantes escolheram para o sucesso.



CURSOS DE ELETRÔNICA. RÁDIO E TELEVISÃO

Em pouco tempo você estará habilitado a montar e consertar receptores ou aparelhos de som e vídeo de qualquer classe, ganhando lucros com sua própria oficina ou exercendo função bem remunerada nas mais diversas indústrias. O estudo se desenvolve por meio de lições claras, ilustradas e graduadas com todo o cuidado orientando o aluno numa série de experiências práticas que resultam na montagem de aparelhos com características profissionais.

ENSINO E TREINAMENTO SEMPRE ATUALIZADOS

Nossos programas de ensino são abrangentes. O método que adotamos é o mais moderno. A eficiência de nossas lições é indiscutível. Comprove essas afirmações solicitando, inteiramente grátis e sem nenhum compromisso, nosso catálogo de cursos e montagens práticas. Envie-nos o cupom, peça pelo telefone ou simplesmente envie-nos uma carta. Você ficará entusiasmado com nossa escola e os meios que empregamos para torná-lo um profundo conhecedor de Eletrônica.

- lhe agrada, em casa, nas suas horas livres.
- Você recebe o melhor ensino e treinamento.
- Com o método El você estuda como . Você faz um investimento muito eco. . Você recebe aulas particulares, com nômico, através dos planos El de pagamento superfacilitados.
 - Você não precisa comprar livros nem Ao concluir o curso, você recebe o Cermaterial didático.
- orientação didática e profissional per
 - tificado El que goza de prestigio e reconhecimento no mundo inteiro.
 - E mais! Os cursos El colocam você em evidência para melhores empregos e maiores salários, a qualquer tempo!

MULTIMETRO DE MESA **PROFISSIONAL**

ste multimetro, projeto em kit ue as Escolas Internacionais senvolveram especialmente ara seus alunos, oferece tolas as vantagens de um insmento profissional de grane sensibilidade, Instrumento de alta precisão e de grande lidade ao trabalho profissiodo aluno após a conclusão



SINTONIZADOR AM/FM ESTÉREO

Seguindo as instruções fornecidas nos manuais, você monta com facilidade este magnífico aparelho estéreo com 4 faixas de ondas e adquire a experiência indispensável à sua qualificação profis-

S	A
	マケ

Sim, quero receber, inteiramente grátis e sem nenhum compromisso, o catálogo completo dos mais modernos e eficientes cursos de Eletrônica, Rádio e Televisão,

COLAS INTERNACIONAIS DO BRASIL

Caixa Postal 6997 CEP 01051 - São Paulo - SP Sede: Rua Dep. Emílio Carlos, 1257 Osasco - SP

Telefones: (011) 703-9489 e 703-9498

Nossos cursos são controlados pelo National Home Study Council

APE-13 Nome ____ Rua Bairro _____ Cidade _ CEP Estado





- NÃO QUEIMA, MESMO EM CONTACTO COM O FERRO DE SOLDA. MAIOR PODER DE SUCÇÃO. ALTA DURABILIDADE.

- NÃO HA NECESSIDADE DE TROCAR A PONTA ANTIGA.



O TEMPO DE VIDA UTIL DA CAMISINHA SUGA SOLDA E MUITO LONGA E SUA UTILIZAÇÃO

E' MUITO SIMPLES:

BASTA VESTIR O BICO DO SUGADOR DE SOLDA (MESMO USADO) DE QUALQUER MARCA COM A CAMISINHA SUGA SOLDA DEIXANDO-A COM O MINIMO DE 4 MM, PARA FORA.

PROTEGENDO ASSIM O BICO DO SEU APARELHO

PRODUTO COM A QUALIDADE



MATERIAIS ELÉTRICOS E ELETRÓNICOS LTDA. RUA SALEM BECHARA, 284 V. OSASCO-OSASCO-SP TEL-(011) 701-6380 CGC-61-4116-335/0001-80-INSCR.EST 492-204-757-119

AVON

VENDA NAS MELHORES LOJAS

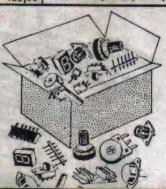
PECA-PECAS

VIA REEMBOLSO

		the same of the sa			
	CANECA ALTA TENSÃO P/ TV 125,00	DIODOS	2SB601 300,00	TIP31C 133,00	LM741 120,00
		1N4002 FAIRCH 12,00	2SB703 250,00	TIP32 113,00	LM7805 (REGLDRS) 117,50
	JG CHAVES fenda/boca (cambiáveis)	1N4004 FAIRCH 13,00	2SB744 155,00	TIP220	LM7812 (REGLDRS) 120,00
		1N4007 FAIRCH 18,00	2SC2688 143,00	TIP32B 70,00 TIP36 255,00	
	JG CHAVES de fenda (cambiáveis)	SKE 1/04 110,00	2SC515 263,00	TIP44	LM7815 (REGLDRS) 120,00
		SKE 1/09 10,00	2SC642 898,00	TIP41 125,00	LM7824(REGLDRS) 120,00
8	PLACAS DE FENOLITE	SKE 1/08 182,00 SKE 1/12 185,00	2SD1453 645,00	TP41C 145,00	LM7905(REGLDRS) 120,00
9	(Larg. = Comprimento)	SKE 1/16 195,00	2SD1505 178,00	TIP42A 158,00	LM7912(REGLDRS) 120,00
3	07 x 13	SKE 4F1/02 . 263,00	2SD401 238,00	TP42C 165,00	M51521 650,00
1	08 x 09	SKE 4F2/04 300.00	2SD633 275,00		MB3712575,00
	10 x 17 40,00	SKE 4F2/04 , . 300,00	2SD879 163,00	Well-	MB3713 575,00
	12 x 14	ZENER 1/2W	BC547 24,00	SVC -	MC1350205,00
	TRIMPOTS	1N748-3V9 20.00	BC548 24,00	NOXXXXXYY	MC1733
٠	(horizontal)	1N753 - 6V2 20,00	BC549 24,00	14 Allitin	ML 120 1.675,00 NE555/LM555 100,00
я	470R / 1K / 1K5 / 2K2 / 3K3 / 4K7 20,00	1N757 - 9V1 20,00	BC637 90,00		RC4136 300.00
8	15K / 47K / 1M / 1M5 20,00	1N759 - 12V 20,00	BC638 90,00		
	(Vertical)	114755 124, 20,00	BD135 78,00	CIRCUITOS	TA7140 395,00 TA7205 665,00
3	500R / 1K5 / 2K2 / 1M / 1M5 20,00	ZENER 1w	BD136 78,00	INTEGRADOS	TA7210 1,575,00
		1N4730-3V9 28,00	BD137 78,00	AN5250 615,00	TA7233825,00
	ELETROLÍTICOS	1N4739 - 9V1 28,00	BD138 78,00	AN7130 375.00	TBA120S 303,00
	2 x 350V - AXIAL125,00	1N4743 - 13V 28,00	BD139 78,00	AN7220 313,00	TBA120SQ 303,00
1	4,7 x 150V - AXIAL	1N4745 - 16V 28,00	BD140 78,00	BA526 460.00	TBA530 450,00
3	4,7 x 200V - AXIAL120,00	1N4757 - 51V 28,00	BD434 210,00	BA5406 643,00	TBA560 450,00
3	8 x 250V - AXIAL163,00	1N4764 - 100V 28,00	BD435 210,00	CA1190 430,00	TBA810275,00
-	10 x 120V - AXIAL 110,00	1007 20,00	BD436 210,00	CA1310 295,00	TBA820 282.00
e	10 x 125V - AXIAL110,00	OPTO	BD437 220,00	CA3065 244.00	TDA1010 720,00
	10 x 150V - AXIAL120,00	ELETRÔNICOS	BD438 220,00	CA3080 225,00	TDA1011 553,00
9	10 x 200V - AXIAL125,00	LED 3mm AMARELO 58,00	BD439 220,00	CA3140 313,00	TDA1020 483,00
	10 x 250V - AXIAL170,00	LED 3mm VERDE .58,00	BF199 55,00	CA3189 450,00	TDA1083 560,00
1		LED 5mm AMARELO 58,00	BF422 65.00	CD4001 105,00	TDA1170 500,00
4		LED 5mm VERDE 58,00	BF423 65,00	CD4011 123,00	TDA1190 513.00
3	100 x 12V - AXIAL 95,00 100 x 50V - RADIAL 75,00	LED 5mm VERM 58,00	BF458 138,00	CD4017 128,00	TDA1510 1.013,00
9	100 x 250V - AXIAL 195,00	M FD COCTU	BF459 138,00	CD4027 123,00	TDA1512 1.025,00
8	220 x 25V - AXIAL110,00	MLED-930(TIL78)525,00	BU205 690,00	CD4040 130,00	TDA1515 1.000,00
я	250 x 10V - AXIAL 100,00	TIL78 150,00	BU208 615,00	CD4060 288,00	TDA1520 1.050,00
9	250 x 350V - AXIAL 195,00	TIL111, 195,00	BU407 320,00	CD4081 85,00	TDA2540 870,00
ı	470 x 25V - RADIAL 88,00	TRANSISTORES	BUW84 308,00	CD4093 90,00	TDA3562 1,358,00
9	500 x 35V - AXIAL 135,00		BUY71 1.173,00	HA1125 275,00	UAA1701.193,00
3	1000 x 16V - RADIAL 128,00	2N2218 100,00 2N2369 108,00	MJ15003 1.050,00	HA11423 803,00	UPC1181 678,00
и	1000 x 50V - AXIAL210,00	2N2646 203,00	MJ15004 1.150,00	HA1156 675,00	UPC1297 1.625,00
	2200 x 16V - RADIAL270,00	2N2905 108,00	MJ15015 575,00	HA1196 725,00	UPC1298 1.238,00
9	4700 x 16V - RADIAL	2N3055 245,00	MJ15016 750,00	HA1397 985,00	UPC1350 450,00
9	100+100 x 450V - C/GARRA 208 00	2N3440(BD115), 300,00	MJ2501 1.075,00	LA3361 328,00	UPC2002 285,00
	200+50 x 300V - C/GARRA 209,00	2N3819 175,00	MJ3001, 825,00	LA4445	Olive GET Time .
8	(100+60/450V)	2N3866 408,00	MJ45021.075,00 MJ802975,00	LA4460 688,00	A.
-	(100/50V) - C/GARRA 335,00	2N4427 425,00	MJE13007 500,00	LA4461 688,00 LA7800 625,00	1
3	(200+50/200V)	2N5039 1.575,00	MJE2361 258,00	LM301 498,00	ARV.
	(1000+35V) C/GARRA 330,00	2N5061 90.00	MJE2955235,00	LM324 95,00	MI
	(100+20/450V)	2N5062 95.00	MJE3055, 200,00	LM3900 248,00	
	(20/50V) C/GARRA 330,00	2N5064 100.00	MJE340 200,00	LM391 713,00	TIRISTORES
	(400+ 75/250V)]	2N6027 95.00	TIP125 158,00	LM3915 713,00	MCR106/4 (TIC106B) 203,00
-	(25/150V). — C/GARRA 330,00	2N6028 98.00	TIP2955 (TI2955), 258,00	LM555/NE555 . 127.00	MCR106/6 (TIC106C) 208,00
4	(400/250V) C/GARRA 330 00	2N6071 250.00	TIP3055 (TI3055), 308.00	LM567 215:00	MCR106/8 (TIC106D) 243,00
	(75+25/150V) — C/GARRA 330,00	2SA1094 1.225,00	TIP31 123,00	LM723 150,00	\$6089 (65068) 1.225,00
		THE PARTY OF THE P		Mary Company	
	THE RESIDENCE OF THE PARTY OF T	BEARTE F	I PERSONAL		

PACOTE ELETRÔNICO

- O PACOTE ELETRÔNICO FICOU AINDA MELHOR!!!
- E ENORME O SEU SUCESSO JUNTO AOS TÉCNICOS E HOBBYSTAS.
- AGORA OS MAIS VARIADOS COMPONENTES DE USO NO SEU DIA A DIA ESTÃO EM DOBRO E O PREÇO MUITO ECONÔMICO.
- SOLICITE AINDA HOJE, SOMENTE Crs 150,00.

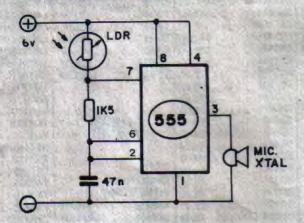




LEYSSEL — COMPONENTES ELETRÔNICOS Caixa Postal 01828 — CEP 01051 — São Paulo — SP FONE (011) 223 1130



OSCILADOR FOTO-CONTROLADO



- Um CIRCUITIM "na medida" para os hobbystas experimentadores: o onipresente 555, um LDR (qualquer), um resistor, um capacitor e uma cápsula de cristal (na função de mini-alto falante piezo elétrico) podem formar um interessante oscilador de áudio cuja frequência é dependente da luz ambiente!
- Dependendo do LDR usado (o CIRCUITIM aceita todo e qualquer tipo, modelo ou tamanho de LDR...) a faixa de frequências abrangida poderá ir de menos de 1Hz (inferior a um ciclo por segundo) até mais de 20KHz (já na faixa dos ultra-sons, portanto).
- Se o LDR for entubado (uma caixinha preta de filme fotográfico 35

mm é ideal...) basta apontar o foto-sensor para superfícies de diferentes cores, ou diferentemente iluminadas, para notar a mudança no tom de áudio emitido pelo CIRCUITIM.

- Interessantes experimentações e experiências poderão ser feitas, inclusive com a modificação do valor do capacitor indicado, na tentativa de mudar a faixa de frequências geradas (de preferência dentro da faixa que vai de 10n a
- Quem guiser usar um alto-falante mini, no lugar da cápsula de cristal, poderá fazê-lo, bastando ligar, EM SÉRIE com tal alto-falante, um resistor de 100B x 1/4 watt.
- Embora a tensão de alimentação indicada seja 6 volts, devido às tolerâncias de 555, qualquer tensão entre 5 e 15 volts poderá ser usada, sem problemas...



AGORA FICOU MAIS FÁCIL COMPRAR!

- Amplificadores
- Microtones Mixers.
- Rádios
- Gravadores
- Rádio Gravadores
- Toca Discos
- Caixas Amplificadas
- Acessórios para Video-Games
- Cápsulas e agulhas
- Instrumentos de Medição
- Eliminadores de plihas
- Conversores AC/DC
- Fitas Virgens para Video e Som

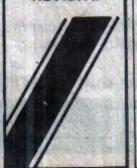
Rua Barão de Duprat, 310 - Sto. Amaro

São Paulo la 300m do Lgo. 13 de Maio

CEP 04743 - Tel. 246-1162

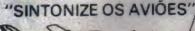
Kits diversos, etc...





PARTICIPE DE SUA REVISTA APE **ESCREVENDO** DANDO SUA OPINIÃO COLABORANDO VAMOS FAZER JUNTOS UMÁ GRANDE REVISTA!

DIVULGUE APE ENTRE SEUS AMIGOS. ASSIM VOCE **ESTARA** FAZENDO ELA CRESCER E FICAR CADA VEZ MELHOR!





Policia-Navios-Etc. Rádios receptores de VHF Faixas 110 a 135 e 134 a 174MHz Recepção alta e clara! CGR RÁDIO SHOP

ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO

Inf. técnicas ligue (011) 284-5105 Vendas (011) 283-0553 Remetemos rádios para todo o Brasil Av. Bernardino de Campos, 354 CEP 04004 - São Paulo - SP

NOSSOS RÁDIOS SÃO SUPER-HETERÓDINOS COM PATENTE REQUERIDA

NO MELHOR CURSO DE ELETRÔNICA DO BRASIL VOCÊ APRENDE PRATICANDO JÁ, DESDE A 1º REMESSA

Só assim se aprende bem ELETRÔNICA: praticando, montando Kits, fazendo Experiências e Equipamentos, aplicando permanentemente os conhecimentos técnicos, preparando-se com Materiais Novos como o SUPER KIT EXPERIMENTAL GIGANTE das famosas Multipráticas em Casa, nas Aulas Práticas e, finalizando a 1ª Etapa - Integral, com direito a participar dos intensos Treinamentos com Entregas de Instrumentos (T.E.I.), onde todos os Materiais e Equipamentos ficam de posse do Aluno.

Quando você tiver feito as 100 Experiências Progressivas das Multipráticas em Casa, participado das Aulas Práticas montando os Kits de Luz Noturna Automática, Amplificador/Comunicador, Luz de Emergência Rural/Camping e o Transmissor de FM, mais o 1º Treinamento com Entrega de Instrumentos (1º T.E.I.), onde você realiza mais de 100 Provas e Testes com o Multímetro Profissional entregue pelo INC, o Experimentador de Projetos Eletrônicos, Montagem e Ajuste com Instrumental dos Kits de Rádio Receptor e Alarme, Equipamentos que ficam para o Aluno, e tiver trabalhado em nosso Laboratório com Instrumental completo para aprender de início a lidar com Osciloscópios, Frequencímetros e Geradores, superando as 200 Experiências Práticas logo na 1ª Etapa, tudo isso só no Curso de Eletrônica Básica, e também tiver feito as Bolsas de Especialização em importantes Empresas, à sua livre escolha, além de receber grande quantidade de Manuais de Serviços das principais Marcas entregues aos Alunos, tudo para a mais completa Formação Profissional na Eletrônica Moderna, você terá aprendido e dominado a matéria com muito maior precisão e segurança do que em qualquer outro Curso. Venha e comprove: a melhor maneira de aprender a Ciência Eletrônica é através do avançado Método de Aprender Fazendo do Instituto Nacional CIÊNCIA.





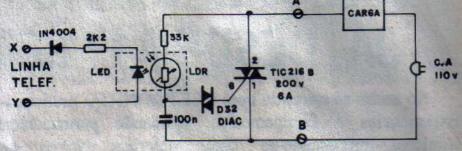
AV. SÃO JOÃO, 253 - CENTRO - CEP: 01035 - São Paulo - BRASIL

CAMPAINHA (OU ALARME) DE POTÊNCIA PARA O TELEFONE

Em muitas situações o som normal da campainha do telefone é insuficiente para chamar a atenção dos circunstantes, principalmente no meio de atividades industriais ruidosas ou coisas de gênero. O ideal, então é "amplificar", de algum modo, o som da chamada, ou até acionar um aviso luminoso sempre que o telefone toca (em ambientes onde as pessoas trabalhem com protetores acústicos nos ouvidos, essa é a única solução...).

 O CIRCUITIM ora mostrada faz exatamente isso; a partir do toque normal do telefone, aciona uma carga de C.A. qualquer, de até 300 watts (lâmpada, sirene, campainha, motor, etc.)

O arranjo permite completa isolação entre a linha telefônica e a rede C.A. que alimenta o "aviso" de potência. Isso, além de recomendável, é obrigatório, pelas normas das Cias. Telefônica. Esse isolamento se dá através de um simples acoplador óptico for-



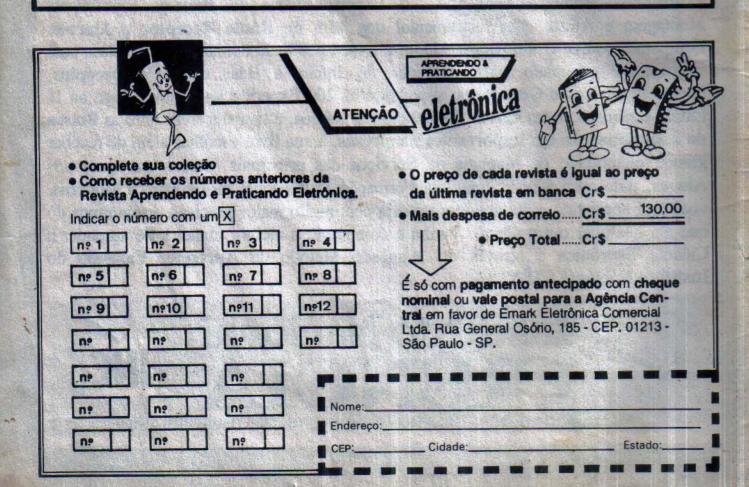
mado por um LED e um LDR comum (dentro do box traceja-do, no esquema), colocados face-a-face e isolados da luminosidade ambiente por um envoltório de fita isolante preta.

Os componentes são todos comuns, de fácil aquisição e tanto o LED, como o LDR, o TRIAC e o DIAC admitem equivalências.

Um único cuidado é necessário:
 "acertar-se" a polaridade da conexão à linha telefônica... Isso é fácil. Ao ligar-se os pontos "X" e "Y" pela primeira vez à linha, se a carga for acionada (mesmo

estando o telefone "mudo"...) é sinal de que a polaridade está invertida. Basta "desinverter" as conexões para o circuito ficar corretamente acoplado à linha telefônica.

EM TEMPO: a simples conexão dos pontos "A" e "B" aos terminais do interruptor normal de uma lâmpada do local, colocará essa lâmpada na função de "aviso luminoso" do toque do telefone, simplificando bastante as coisas (obviamente, nesse caso, tal interruptor deverá ficar normalmente desligado, para não "mascarar" o aviso. . .).



11 ICEL É NA FMAR

MULTIMETRO - ICEL SK 20

SENSIBHEDADE: 20K / 10K OHM (VDC/VAC) VOLT DC: 0.25 / 2.5 / 10 / 50 / 250 / 1000V VOLT AC: 10 / 50 / 250 / 500 / 1000V CORRENTE DC: 50 pA / 2.5 m / 25 m / 250mA RESISTÊNCIA: 0-5M OHM (x1 / x100 / x1K) DECIBÉIS: -10dB até +62dB DIMENSÕES: 130 X 85 X 40 mm PESO: 320 gramas

MULTIMETRO ICEL IK 30

DECIBÉIS: - 20dB até +63dB

PESO: 280 gramas

LUXÍMETRO DIGITAL

VISOR: LDC-312 DIG

ESCALAS: 2000 / 20000 / 50000 LUX

AJUSTE DE ZERO AUTOMÁTICO

DUAS LEITURAS POR SEGUNDO

DIMENSÕES: 108 X 73 X 23 mm

TRANDUTOR FOTO ELÉTRICO

KILOVOLTÍMETRO ICEL SK 9000

PRECISÃO: + 3% FIM DA ESCALA

PEDÂNCIA DE SAÍDA: 12K OHM

ALICATE AMPEROMÉTRICO ICEL SK 7300 (até 600A)

RESISTÊNCIA: 0-2000 OHM

PESO: 360 gramas

CORRENTE AC: 15 / 60 / 150 / 300 / 6004

ALIMENTAÇÃO: 1 PILHA COMUM (AA 1.5VI

BOTÃO PARA TRAVAR O PONTEIRO

ATENUAÇÃO DE SAÍDA: 50 000 vo

SAÍDA PARA OCILOSCÓPIO:

DIMENSÕES: 374 X 48 X 45 mm

PESO: 240 gramas

ESCALAS: 30000 / 45000 VDC

GALVANÔMETRO: 40µA IMPEDÂNCIA DE ENTRADA: 600M OHM

SEPARADO DO CORPO

ICFL LD 500

DIMENSÕES: 117 X 76 X 32 mm

PRECISÃO: ± 4% do F.E. em DC (à 23° ± 5°C) ± 5% do F.E. em AC

± 4% do C.A. em RESISTÊNCIA

SENSIBILIDADE: 20K / 10K OHM (VDC/VAC)

VOLT DC: 5 / 25 / 50 / 250 / 500 / 1000V

CORRENTE DC: 58uA / 25mA / 250mA

RESISTÊNCIA: 0,6M OHM (x1 /x10 / x1K)

VOLT AC: 10/50/100/5007 1000V

5ÃO: ± 3% do FE em DC ± 5°C) ± 4% do FE em AC PRECISÃO: ± 3% do C.A. em RESISTÊNCIA

MULTÍMETRO DIGITAL AUTOMÁTICO ICEL IK 3000

VISOR: LDC-31/2 DIG CORRENTE: INAIACHDO LOW POWER OHM: 2M OHM ALIMENTAÇÃO: 1 BATERIA de 9V DIMENSÕES: 127 X 69 X 25 mm TESTE DE CONTINUIDADE COM RESPOSTA SONORA

MULTIMETRO DIGITAL 4 1/2 DÍGITOS ICEL MD 10

VOLTS AC: 0.200 / 2.000 / 20.00 / 200 07 750V VOLTS DC: 0,200 / 2,000 / 20,00 / 200.0 / 1000V CORRENTE AC / DC- 104 RESISTÊNCIA: 20M OHMS HFE / SINAL SONORO P/ CONDUTIVIDADE TESTE DE DIODO ALIMENTAÇÃO: 1 Bateria de 9V DIMENSÕES: 180 X 85 X 35mm PESO: 150 gramas

ICEL CD 200

MEDIDOR DE INDUTÂNCIA E CAPACITÂNCIA ICEL LC 300

INDUTÂNCIA: 2/20/200mH 2/20H CAPACITÂNCIA: 2/20/2008F 2/20/200m

PESO: 186 grames ALIMENTAÇÃO: 1 Bateria de 9V

2 / 20 / 200nF 2/20/200/2000µF

CAPACIMETRO DIGITAL

VISOR- 100-31/20/G

DIMENSÕES: 180 X 85 X 38 mm PESO: 145 no AUMENTAÇÃO: 1 Bateria de 9V

VOLT: 1000VDC / 750VAC CORRENTE: 10A AC & DC TEMPERATURA: -50 a + 750°C

HFE: de 0 A 1000 DIMENSÕES: 180 X 85 X 35 mm PESO: 350 gramas

MULTIMETRO ICEL SK 110

SENSIBILIDADE: 30K / 10K OHM (MDCMAC) VOLT DC: 0,3/3/12/60/300/1200V VOLT AC: 6/30/120/300/1200V CORRENTE DC: 80 H / 6m / 600mA RESISTENCIA: 0-8M OHM

(x1/x10/x100/x1K) DECIBÉIS: - 20dB até +63dB HFE DE TRANSISTORES: 0 a 1000

(Ge OU Sit DIMENSÕES: 150 X 100 X 50 mm

PESO: 450 gramas

PRECISÃO: ± 3% do FE em DC
(à 23°, ± 5°C) ± 4% do FE em AC.

± 3% do C.A. am RESISTÊNCIA

MULTIMETRO ICEL IK 180

SENSIBILIDADE: 2K OHM (VDC / VAC VOLT DC: 2,5 / 10 / 50 / 500 / 1000V VOLT AC: 10/50/500V CORRENTE AC: 500#/10m/250mA RESISTÊNCIA: 0-0.5M OHM (x10) DECIBÉIS: -10dB até +56dB x1K) DIMENSÕES: 100 X 65 X 32 mm

PESO: 150 gramas PRECISÃO ± 3% do F.E. em DC (4 239 ± 59C) ± 4 % do F F em AC ± 3% do C.A em RESISTÊNCIA

VISOR: LDC-3 1/2 DIG. FAIXA DE MEDIÇÃO: -50 até 750°C **DIMENSÕES:** 108 X 73 X 23 mm

Obe: VEJA TEERMOPARES OPCIONAIS

VISOR: LDC - 3 1/2 DIG.

DIMENSÕES: 180 X 85 X 35 mm

MULTIMETRO DIGITAL ICEL MOSESOC

VISOR: LDC - 3 1/2 DIG RESISTÊNCIA: 20M OHM com TESTE DE DIODOS

ALIMENTAÇÃO: 1 BATERIA de 9V TERMOPAR: Tipo K

Obs: VEJA TERMOPAR OPCIONAIS

MULTÍMETRO DIGITAL AUTOMÁTICO ICFL SK 6511

VISOR: LDC-3 1/2 DIG ESCALAS: 500 VDC / 500VAC / 20M OHM TESTE DE CONTINUIDADE COM RESPOSTA SONORA TAMANHO DE BOLSO ALIMENTAÇÃO: 2 BATERIAS LR - 44 de 1.35V DIMENSÕES: 108 X 54 X 8 mm PESO: 60 grames

TERMÔMETRO DIGITAL ICEL TO 750

PESO: 160 gramas ACOMPANHA 1 TERMOPAR até 300°C RESOLUÇÃO: 190

TERMÔMETRO CLÍNICO DIGITAL ICEL TO22

FAIXA DE TEMPERATURA: de 32°C see 42°C VISOR: de cristal liquido com 3 1/2 digitos BATERIA: uma de 1,55V tipo LR-41, SR-41 ou equivalente CONSUMO DE ENERGIA: 0,15 milwati no modo de leitura YIDA ÚTIL: superior a 200 horas de uso continuo NSÕES: 13,6 X 1,9 X 0,9 centimetros

PESO APROXIMADO: 10g incluindo a bateria adamente 8 segundos após a leitura ser concluida ALARME type for anythin PRECISÃO (A 22º C): de 32ºC aie 34ºC + - 0,2ºC

de 34°C alé 40°C: + - 0,1°C de 40°C até 42°C + - 0.2°C

MEDIDOR DE SWR - ICEL SK 2200 PARA RADIDAMADORES

MEDIDOR DE ONDA ESTACIONÁRIA (SWR): 1-1 8 1 3 MEDIDOR DE POTÊNCIA: 2004 INTENSIDADE DE CAMPO RELATIVO (RFS) CONECTORES: Tipo M ALIMENTAÇÃO: DESNECESSÁRIA IMPEDÂNCIA: SD DEM FAIXA DE FREQUÊNCIA: 3,5 -150M Hz **DIMENSÕES:** 131 X 62 X 27 mm PESO: 280 gramas

MULTIMETRO ICEL 1K35

SENSIBILIDADE: 20K / 9K OHM (VDC / VAC) WOLT DC: 0,25/2,5/10/50/250/1000V VOLT AC: 10 / 50 / 250 / 1000V CORRENTE DC: 50 p / 5m / 50m / 500m / 10A RESISTENCIA: 0- 10M OHM (x1/x10/x1K) DECIBÉIS: - 8d8 atá +62d8 TESTE DE BATERIA: 1,5/9V TESTE DE CONTINUIDAE COM RESPOSTA SONORA DIMENSÕES: 150 X 100 X 40 mm

PESO: 330 grames #23° ± 5°C) ± 5% do F.E. em DC ± 4% do C.A. em RESISTÊNCIA

ALICATE AMPERIMETRICO ICEL SK7100 (até 600A)

VOLT AC: 150 / 300 / 600V CORRENTE AC: 6 / 15 / 60 / 150 / 300 / 600A RESISTÊNCIA: 0- 20K OHM ESCALA: Tipo TAMBOR ROTATIVO GALVANÔMETRO: Tipo "TAUT BAND" BITOLA MÁXIMA DO CONDUTOR: 34 mm de DIÂMETRO

DIMENSÕES: 215 X 85 X 38 mm FÁCIL SELEÇÃO E LEITURA DAS ESCALAS BOTÃO PARA TRAVAR O PONTEIRO

MULTIMETAD ICEL IK 205

SENSIBILIDADE: 30K / 10K OHM (VDC/VAC) VOLT DC: 0,25/1/2,5/10/50/250/1000V VOLT AC: 25710/25/100/25071000V CORRENTE DC: 50 # /5m / 50m / 0,5 / 12A CORRENTE AC: 12A RESISTÊNCIA: 0- 5M OHM (x1 / x10 / x100 / x1K) DECIBEIS: - 20dB sté +62dB RESPOSTA SONORA DIMENSÕES: 150 X 100 X 40 mm PESO: 330 gramas

PRECISÃO: ± 3% do F.E. em DC (4 23° 58 5°C) ± 4% 4°C.E. ± 3% do C.A. em RESISTÊNCIA

ALICATE AMPERIMÉTRICO ICEL SK7200 (até 1200A)

VOLT AC: 150/300/600V CORRENTE AC: 15/60/150/300/600/1200A RESISTÊNCIA: 0-20K OHM ESCALA: TIPO TAMBOR ROTATIVO
GALVANÔMETRO: TIPO "TAUT BAND" BITOLA MÁXIMA DO CONDUTOR: 60 mm DE DIÁMETRO

DIMENSÕES: 238 X 98 X 38 mm PESO: 450 gramas FÁCIL SELEÇÃO E LEITURA DE ESCALA **BOTÃO PARA TRAVAR O PONTEIRO**

TERMOPARES OF CIONAIS ICEL PARA AD 7700, MO 5660C E TO 750

ICEL TP 02A

FAIXA DE MEDIÇÃO: --50 a +900°C TIPO: K(Nicr- Nial)
DIMENSÕES DA PONTA: 100 X 3.2 mm APLICAÇÃO: IMERSÃO

ICEL TP 03

FAIXA DE MEDIÇÃO: -50 + 1300°C TIPO: KINICE- NIAII MENSÕES DA PONTA: 125 X 8 mm APUCAÇÃO: IMERSÃO

MULTIMETRO ICEL SKIDD

SENSIBILIDADE: 100K / 10K OHM (VDC/VAC) VOLT 5C: 0,3/3/12/60/300/600/1200V VOLT AC: 8/30/120/300/1200V CORRENTE DC: 12µ/300µ/6m/60m/600m/12A COREENTE AC: 12A RESISTENCIA: 0-20M OHM (x1 / x10 / x100 / x10K) DECIBÉIS: -20dB até +63dB DIMENSÕES: 213 X 145 X 63 mm PESO: 1100 gramas PRECISÃO: ± 3% do F.E. em DC (à 23° ± 5°C) ± 4% do F.E. em AC

± 3% do C.A. EM RESISTÊNCIA

ALICATE AMPERIMÉTRICO DIGITAL COM TERMÓMETRO ICEL AD 7700

RESISTENCIA: 2000 (OHMS), com teste de diodo

ALICATE AMPEROMÉTRICO DIGITAL P/

CORRENTE CONTINUA E ALTERNADA.

COM TERMÓMETRO ICEL AD 8800

TEMPERATURA: - 40°C 816 +750°C

FUNÇÕES: "DATA HOLD" (Memória) e.

DIMENSÕES: 230 X 80 X 35 mm

"PEAK HOLD" (Transiente de corrent ALIMENTAÇÃO: 1 Bateria de 9V

VISOR: LDC-3 1/2 DIG

VOLT AC: 200 / 750V

VOLT DC: 200 / 1000V

PESO: 195 gran

CORRENTE AC: 200 / 400A

CORRENTE DC: 200 / 400 A

VISOR: LDC-31/2 DIG. **VOLT: 200 VDC/750 VAC** CORRENTA AC: 200/400A
RESISTÊNCIA: 200K OHM com TESTE DE DIODOS TEMPERATURA: -40.º até +750°C **DIMENSÕES: 255 X 74 X 46 mm** PESO: 400 gran FUNÇÕES: "DATA HOLD" (Memoria) e "PEAK HOLD" (Transiente de corrente) Obs: -3 VEJA TERMOPARES OPCIONAIS

MOLTIMETRO ICEL IK 105

SENSIBILIDADE: 30K / 15K OHM (VDC/VAC) VOLT DC: 0,6/3/15/60/300/1200V VOLT AC: 12/30/120/300/1200V CORRENTE DC: 30 # / 60mA / 600m / 12A RESISTÊNCIA: 0-16M OHM (x1/x10/x100/x1K)

DECIBÉIS: - 20dB até +63dB COM MEDICÃO de II a IV DIMENSÕES: 225 X 135 X 55 mm PESO: 540 gramas

PRECISÃO: ± 3% do F.E. em DC (à 23° ± 5°C) ± 4% do F.E. em AC ± 3% do C.A. em RESISTÊNCIA

MULTIMETRO DIGITAL ISEL IK 2000

VISOR: LDC-3 1/2 DIG. VOLT DC: 0.2/2/20/2007 1000V VOLT AC: 200 / 750V CORRENTE DC: 200a / 2m / 20m / 200m / 10A RESISTENCIA: 200 / 2K / 20K / 20CK / 2M / 20M CONDUTÂNCIA: 2US HEE DE TRANSISTORES: 0 / 1000

(NPN ou PNP) TESTES: de DIODO e de PILHA (1.5V) INDICADOR DE: Bateria gasta DIMENSÕES: 121 X 70 X 26 mm PESO: 170 grames

ASSISTÊNCIA TÉCNICA **ESPECIALIZADA**

> VISITE NOSSA LOJA TELEX: (011) 22616

Rua General Osório, 155 e 185 -01213 - São Paulo - SP - Fones: (011)

SEJA UM PROFISSIONAL EM

FRONCA

através do Sistema MASTER de Ensino Livre, à Distância, com Intensas Práticas de Consertos em Aparelhos de:

ÁUDIO - RÁDIO - TV PB/CORES - VÍDEO - CASSETES - MICROPROCESSADORES

Somente o Instituto Nacional CIÊNCIA, pode lhe oferecer Garantia de Aprendizado, com montagem de Oficina Técnica Credenciada ou Trabalho Profissional em São Paulo.

Para tanto, o INC montou modernas Oficinas e Laboratórios,



Manutenção e Reparo de TV a Cores, nos Laboratórios do INC.

onde regularmente os Alunos são convidados para participarem de Aulas Práticas e Treinamentos Intensivos de Manutenção e Reparo em Equipamentos de Audio, Rádio, TV PB/Cores, Vídeo - Cassetes e Microprocessadores.



Aulas Práticas de Análise, Montagem e Conserto de Circuitos Eletrônicos.

Para Você ter a sua Própria Oficina Técnica Credenciada, estude com o mais completo e atualizado Curso Prático de Eletrônica do Brasil, que lhe oferece:

- Mais de 400 apostilas ricamente ilustradas para Você estudar em seu lar.
- Manuais de Serviços dos Aparelhos fabricados pela Amplimatic, Arno, Bosch, Ceteisa, Emco, Evadin, Faet, Gradiente, Megabrás, Motorola, Panasonic, Philco, Philips, Sharp, Telefunken, Telepach...
- 20 Kits, que Você recebe durante o Curso, para montar progressivamente em sua casa: Rádios, Osciladores, Amplificadores, Fonte de Alimentação, Transmissor, Detetor-Oscilador, Ohmímetro, Chave Eletrônica, etc...
- Convites para Aulas Práticas e Treinamentos Extras nas Oficinas e Laboratórios do INC.
- Multimetros Analógico e Digital, Gerador de Barras Rádio-Gravador e TV a Cores em forma de Kit, para Aná lise e Conserto de Defeitos. Todos estes materiais, utili zados pela 1ª vez nos Treinamentos. Você os levará par sua casa, totalmente montados e funcionando!
- Garantia de Qualidade de Ensino e Entrega de Materiais Credenciamento de Oficina Técnica ou Trabalho Profis sional em São Paulo.
- Mesmo depois de Formado, o nosso Departamento d Apôio à Assistência Técnica Credenciada, continuará lhe enviar Manuais de Serviço com Informações Técnica sempre atualizadas!

LIGUE AGORA: (011) 223-4020

OU VISITE-NOS DIARIAMENTE DAS-9 ÀS 19 HS.

Instituto Nacional CIENCIA Caixa Postal 896 01051 SÃO PAULO SP SOLICITO, GRÁTIS E SEM COMPROMISSO. O GUIA PROGRAMÁTICO DO CURSO MAGISTRAL EM ELETRÔNICA! Nome ' Endereco ____ Cidade ___

Estado _____ Idade ___

Instituto Nacional ENCIA

> AV. SAO JOAO, Nº 253 CEP 01035 - SÃO PAULO - SP